



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Exercício de 2011**

**SANTO ANDRÉ**

**2012**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC**

**Relatório de Gestão do Exercício de 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

**Coordenação da Elaboração:**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI**

**SANTO ANDRÉ**  
**2012**



PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**FERNANDO HADDAD**

REITOR  
**HÉLIO WALDMAN**

VICE-REITOR  
**GUSTAVO MARTINI DALPIAN**

CHEFE DE GABINETE  
**ELOISA HELENA DA SILVA QUITÉRIO**

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO  
**DERVAL DOS SANTOS ROSA**

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO  
**CARLOS ALBERTO KAMIENSKI**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA  
**KLAUS WERNER CAPPELLE**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**PLÍNIO ZORNOFF TÁBOAS**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
**MARCOS JOEL RÚBIA**

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**ROSANA DENALDI**

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS  
**JOEL PEREIRA FELIPE**

PREFEITO UNIVERSITÁRIO  
**JÚLIO FRANCISCO BLUMETTI FACÓ**

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS  
**ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR**

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO  
**VALDECIR MARVULLE**

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS  
**GILBERTO MARTINS**

SECRETARIA GERAL  
**SORAYA APARECIDA CORDEIRO**

COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
**GUSTAVO DE SOUSA PAVANI**

COORDENADOR DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
**JORGE TOMIOKA**

COORDENADOR DO NÚCLEO DE COGNIÇÃO E SISTEMAS COMPLEXOS  
**JOÃO R. SATO**

COORDENADOR DO NÚCLEO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE  
**MARIA GABRIELA MARINHO**

# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE .....</b>	<b>15</b>
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE .....	15
2.1.1 <i>Competência Institucional</i> .....	15
2.1.2 <i>Objetivos Estratégicos</i> .....	16
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	17
2.2.1 <i>Análise do Plano Estratégico da Unidade</i> .....	17
2.2.1.1 <i>Configuração Multicâmpus</i> .....	18
2.2.1.1 <i>Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI</i> .....	19
2.2.2 <i>Análise do Plano de Ação da Unidade</i> .....	20
2.2.2.1 <i>Aspectos Gerais</i> .....	20
2.2.2.2 <i>Realizações Acadêmicas – Graduação</i> .....	21
2.2.2.3 <i>Realizações Acadêmicas – Pós-Graduação</i> .....	23
2.2.2.4 <i>Limitações Internas</i> .....	25
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE .....	26
2.3.1 <i>Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade</i> .....	26
2.3.2 <i>Execução Física das ações realizadas pela UJ</i> .....	28
2.3.3 <i>Programa 1073 – Brasil Universitário</i> .....	30
2.3.3.1 <i>Dados Gerais</i> .....	30
2.3.3.2 <i>Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação</i> .....	30
2.3.3.2.1 <i>Responsabilidade pela execução da Ação 4002</i> .....	31
2.3.3.2.1.1 <i>Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas - Proap</i> .....	31
2.3.3.2.1.1.1 <i>Competência Institucional da Proap</i> .....	31
2.3.3.2.1.1.2 <i>Objetivos Estratégicos da Proap</i> .....	32
2.3.3.2.1.1.3 <i>Análise do Andamento do Plano Estratégico da Proap</i> .....	32
2.3.3.2.1.1.3.1 <i>Programas de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação</i> .....	32
2.3.3.2.1.1.3.2 <i>Bolsas Socioeconômicas</i> .....	33
2.3.3.2.1.1.3.3 <i>Programa de Inclusão Digital</i> .....	34
2.3.3.2.1.1.3.4 <i>Restaurante Universitário</i> .....	34
2.3.3.2.2 <i>Execução Orçamentária da Ação 4002</i> .....	35
2.3.3.3 <i>Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária</i> .....	35
2.3.3.3.1 <i>Responsabilidade pela execução da Ação 4004</i> .....	36
2.3.3.3.1.1 <i>Pró-Reitoria de Extensão - Proex</i> .....	36
2.3.3.3.1.1.1 <i>Competência Institucional da Proex</i> .....	36
2.3.3.3.1.1.2 <i>Objetivos Estratégicos da Proex</i> .....	36
2.3.3.3.1.1.3 <i>Bolsas de Extensão</i> .....	37
2.3.3.3.2 <i>Execução Orçamentária da Ação 4004</i> .....	38
2.3.3.3.3 <i>Apoio Financeiro à Proex</i> .....	38
2.3.3.4 <i>Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</i> .....	39
2.3.3.4.1 <i>Responsabilidade pela execução da Ação 4008</i> .....	39
2.3.3.4.1.1 <i>Biblioteca</i> .....	39
2.3.3.4.1.1.1 <i>Competência Institucional da Biblioteca</i> .....	39
2.3.3.4.1.1.2 <i>Ações Estratégicas da Biblioteca</i> .....	40
2.3.3.4.1.1.3 <i>Análise do Andamento do Plano Estratégico da Biblioteca</i> .....	40
2.3.3.4.2 <i>Execução Orçamentária da Ação 4008</i> .....	42
2.3.3.5 <i>Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação</i> .....	42
2.3.3.5.1 <i>Responsabilidade pela execução da Ação 4009</i> .....	42
2.3.3.5.1.1 <i>Pró-Reitoria de Graduação</i> .....	43
2.3.3.5.1.1.1 <i>Competência Institucional da Prograd</i> .....	43
2.3.3.5.1.1.2 <i>Objetivos Estratégicos da Prograd</i> .....	43
2.3.3.5.1.1.3 <i>Análise do Andamento do Plano Estratégico da Prograd</i> .....	44
2.3.3.5.1.1.3.1 <i>Laboratórios Didáticos</i> .....	44
2.3.3.5.1.1.3.2 <i>Reconhecimento de Cursos</i> .....	45
2.3.3.5.1.1.3.3 <i>Criação de Novos Cursos</i> .....	46
2.3.3.5.1.1.3.4 <i>Expansão do Número de Vagas Ofertadas</i> .....	47

2.3.3.5.1.1.3.5	Número de Formandos.....	49
2.3.3.5.1.1.3.6	Bolsa de Monitoria Acadêmica.....	50
2.3.3.5.1.2	Prefeitura Universitária .....	51
2.3.3.5.1.2.1	Competência Institucional da Prefeitura Universitária .....	51
2.3.3.5.1.2.2	Objetivos Estratégicos da PU .....	51
2.3.3.5.1.2.3	Análise do Andamento do Plano Estratégico da PU .....	52
2.3.3.5.1.3	Execução Orçamentária da ação 4009.....	53
2.3.3.6	Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	54
2.3.3.7	Ação 10H3 – Expansão do Ensino Superior – Câmpus de São Bernardo do Campo .....	55
2.3.3.7.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 10H3.....	55
2.3.3.7.2	Execução Orçamentária da Ação 10H3.....	55
2.3.3.8	Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC.....	56
2.3.3.8.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 12EL.....	57
2.3.3.8.2	Execução Orçamentária da Ação 12EL.....	57
2.3.3.9	Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino .....	58
2.3.3.10	Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância.....	59
2.3.3.10.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 6328 .....	59
2.3.3.10.1.1	Universidade Aberta do Brasil na UFABC – UAB-UFABC .....	59
2.3.3.10.1.1.1	Competência Institucional da Proex/UAB UFABC.....	59
2.3.3.10.2	Execução Orçamentária da Ação 6328 .....	60
2.3.4	<i>Programa 1375 – Desenvolvimento de Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</i> .....	61
2.3.4.1	Dados Gerais .....	61
2.3.4.2	Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação .....	61
2.3.4.2.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 4006 .....	61
2.3.4.2.1.1	Pós-Graduação é da Pró-reitoria de Pós-Graduação - ProPg.....	62
2.3.4.2.1.1.1	Competência Institucional da ProPg .....	62
2.3.4.2.1.1.2	Ações Estratégicas da ProPg.....	62
2.3.4.2.2	Execução Orçamentária da Ação 4006 .....	65
2.3.4.2.3	Apoio Financeiro à ProPg .....	66
2.3.4.3	Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados .....	66
2.3.4.3.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 8667 .....	66
2.3.4.3.1.1	Pró-reitoria de Pesquisa - Propes.....	67
2.3.4.3.1.1.1	Competência Institucional da Propes.....	67
2.3.4.3.1.1.1.1	Programas da Iniciação Científica .....	67
2.3.4.3.1.1.1.1.2	Laboratórios Multiusuário .....	68
2.3.4.3.1.1.1.1.3	Biblioteca.....	68
2.3.4.3.1.1.1.1.4	Projetos Institucionais de Infraestrutura para a Pesquisa .....	69
2.3.4.3.1.1.1.1.5	Acompanhamento e Divulgação da Produção Científica.....	69
2.3.4.3.1.1.1.1.6	Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa .....	70
2.3.4.3.2	Execução Orçamentária da Ação 8667 .....	71
2.3.5	<i>Programa 1067 – Gestão da Política de Educação</i> .....	71
2.3.5.1	Dados Gerais .....	71
2.3.5.2	Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação .....	71
2.3.5.2.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 4572 .....	72
2.3.5.2.2	Execução Orçamentária da Ação 4572 .....	72
2.3.7	<i>Programa 0750 – Apoio Administrativo</i> .....	73
2.3.7.1	Dados Gerais .....	73
2.3.7.2	Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.....	74
2.3.7.2.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 20CW .....	74
2.3.7.2.2	Execução Orçamentária da Ação 20CW .....	74
2.3.7.3	Ação 2004 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes .....	75
2.3.7.3.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 2004 .....	75
2.3.7.3.2	Execução Orçamentária da Ação 2004 .....	75
2.3.7.4	Ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados .....	76
2.3.7.4.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 2010 .....	76
2.3.7.4.2	Execução Orçamentária da Ação 2010 .....	76
2.3.7.5	Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados .....	77
2.3.7.5.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 2011 .....	77

2.3.7.5.2	Execução Orçamentária da Ação 2011 .....	77
2.3.7.6	Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados .....	78
2.3.7.6.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 2012 .....	78
2.3.7.6.2	Execução Orçamentária da Ação 2012 .....	78
2.3.8	<i>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</i> .....	79
2.3.8.1	Dados Gerais .....	79
2.3.8.2	Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis .....	79
2.3.8.2.1	Responsabilidade pela Execução da Ação 0181 .....	79
2.3.8.2.2	Execução Orçamentária da Ação 0181 .....	80
2.3.9	<i>Unidades Administrativas sem Dotação Específica na LOA 2011</i> .....	80
2.3.9.1	Assessoria de Comunicação e Imprensa - ACI .....	81
2.3.9.1.1	Competência Institucional da ACI .....	81
2.3.9.1.2	Ações Estratégicas da ACI .....	82
2.3.9.2	Secretaria Geral .....	83
2.3.9.2.1	Competência Institucional da Secretaria Geral .....	83
2.3.9.2.2	Ações Estratégicas da Secretaria Geral .....	83
2.3.9.4	Centros .....	84
2.3.9.4.1	Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas – CECS .....	84
2.3.9.4.1.1	Competência Institucional do CECS .....	84
2.3.9.4.1.2	Objetivos Estratégicos do CECS .....	85
2.3.9.4.2	Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC .....	87
2.3.9.4.2.1	Competência Institucional do CMCC .....	87
2.3.9.4.2.2	Ações Estratégicas do CMCC .....	88
2.3.9.4.2.3	Análise do Andamento do Plano Estratégico do CMCC .....	88
2.3.9.4.3	Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH .....	89
2.3.9.4.3.1	Competências Institucionais do CCNH .....	89
2.3.9.4.3.2	Objetivos Estratégicos do CCNH .....	90
2.3.9.4.4	Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI .....	91
2.3.9.4.5	Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NCTS .....	91
2.3.9.4.5.1	Competência Institucional do NCTS .....	91
2.3.9.4.5.2	Objetivos Estratégicos do NCTS .....	92
2.3.9.4.6	Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos – NCSC .....	92
2.3.9.4.6.1	Competência Institucional do NCSC .....	92
2.3.9.4.6.2	Objetivos Estratégicos do NCSC .....	92
2.3.9.8	Pró-Reitoria de Administração - Proad .....	93
2.3.9.8.1	Competência Institucional da Proad .....	93
2.3.9.8.1.1	Competência Institucional da Proad/CGRH .....	93
2.3.9.8.1.2	Competência Institucional da Proad/CGSA .....	94
2.3.9.8.1.3	Competência Institucional da Proad/CGFC .....	94
2.3.9.8.2	Ações Estratégicas da Proad .....	94
2.3.9.8.3	Análise do Andamento do Plano de Ação da Proad .....	95
2.3.9.9	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi .....	99
2.3.9.9.1	Competência Institucional da Propladi .....	99
2.3.9.9.2	Objetivos Estratégicos da Propladi .....	99
2.3.9.9.2.1	Planejamento Institucional .....	99
2.3.9.9.2.2	Regulação do Ensino Superior e Gestão da Informação .....	100
2.3.9.9.2.3	Serviço de Ouvidoria – <i>Fale Conosco</i> .....	101
2.3.9.9.2.4	Planejamento e Acompanhamento Econômico .....	101
2.3.9.10	Assessoria de Relações Internacionais – ARI .....	102
2.3.9.10.1	Competência Institucional da ARI .....	102
2.3.9.10.2	Objetivos Estratégicos da ARI .....	102
2.3.9.10.2.1	Mobilidade .....	103
2.3.9.10.2.2	Idiomas .....	103
2.3.9.10.2.3	Acordos .....	104
2.3.9.11	Auditoria Interna – AUDIN .....	104
2.3.9.11.1	Competência Institucional da AUDIN .....	104
2.3.9.11.2	Objetivos Estratégicos da AUDIN .....	105
2.3.9.12	Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT .....	107
2.3.9.12.1	Competência Institucional do NIT .....	107
2.3.9.12.2	Ações Estratégicas do NIT .....	108
2.4	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO .....	109

2.4.1	<i>Programação Orçamentária das Despesas</i> .....	109
2.4.1.1	Programação de Despesas Correntes.....	109
2.4.1.2	Programação de Despesas de Capital.....	109
2.4.1.3	Resumo da Programação de Despesas.....	110
2.4.1.4	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	111
2.4.2	<i>Execução Orçamentária da Despesa</i> .....	113
2.4.2.1	Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....	113
2.4.2.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	117
2.5	INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (ITEM 23 DA PORTARIA TCU 123/2011).....	120
<b>3.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS</b> .....	<b>122</b>
<b>4.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b> .....	<b>122</b>
<b>5.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>123</b>
5.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	123
5.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	125
5.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	126
5.4	DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DA UFABC.....	127
5.5	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UFABC.....	128
5.5.1	<i>Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão</i> .....	128
5.5.2	<i>Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados</i> .....	128
5.5.3	<i>Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade</i> .....	129
5.5.4	<i>Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão</i> .....	130
5.5.5	<i>Processos Trabalhistas</i> .....	131
5.6	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	135
<b>6.</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES</b> .....	<b>136</b>
6.1	INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	136
6.2	PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	144
6.3	ANÁLISE CRÍTICA DAS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES.....	144
<b>7.</b>	<b>DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS</b> .....	<b>145</b>
<b>8.</b>	<b>CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93</b> .....	<b>145</b>
8.1	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93.....	145
8.2	ANÁLISE CRÍTICA DO CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93.....	145
<b>9.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ</b> .....	<b>145</b>
<b>10.</b>	<b>INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS</b> .....	<b>147</b>
<b>11.</b>	<b>GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL</b> .....	<b>152</b>
<b>12.</b>	<b>GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	<b>155</b>
12.1	NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (NTI).....	155
12.1.1	<i>Objetivos Estratégicos do Núcleo de Tecnologia da Informação</i> .....	157
12.1.2	<i>Perfil dos recursos humanos envolvidos</i> .....	157
12.1.3	<i>Segurança da informação</i> .....	158
12.1.4	<i>Desenvolvimento e produção de sistemas;</i> .....	158
12.1.5	<i>Contratação e gestão de bens e serviços de TI</i> .....	159
<b>13.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO</b> .....	<b>160</b>



<b>14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....</b>	<b>161</b>
<b>15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO .....</b>	<b>162</b>
15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....	162
DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO NÃO SE APLICA À UFABC, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO ITEM 15.....	162
15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	162
DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO NÃO SE APLICA À UFABC, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO ITEM 15. ....	162
15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....	163
15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO .....	165
<b>16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO ACATAMENTO .....</b>	<b>169</b>
16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....	169
16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO .....	192
<b>17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>196</b>
17.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL .....	196

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro I- Identificação da UFABC (Quadro A.1.1 – Port. TCU nº 123/11).....</b>	<b>14</b>
<b>Quadro II – Execução Física das ações Realizadas pela UFABC (Quadro A.2.2 – Port. TCU nº 123/11) .....</b>	<b>28</b>
<b>Quadro III – Dados Gerais do Programa 1073.....</b>	<b>30</b>
<b>Quadro IV – Dados Gerais da Ação 4002 .....</b>	<b>30</b>
<b>Quadro V – Dados Gerais da Ação 4004.....</b>	<b>35</b>
<b>Quadro VI – Dados gerais da Ação 4008 .....</b>	<b>39</b>
<b>Quadro VII – Dados Gerais da Ação 4009.....</b>	<b>42</b>
<b>Quadro VIII – Dados Gerais da Ação 09HB.....</b>	<b>54</b>
<b>Quadro IX – Dados Gerais da Ação Expansão do Ensino Superior .....</b>	<b>55</b>
<b>Quadro X – Dados Gerais da Ação 12EL .....</b>	<b>56</b>
<b>Quadro XI – Dados Gerais da Ação 6368 .....</b>	<b>58</b>
<b>Quadro XII – Dados Gerais da Ação 6328.....</b>	<b>59</b>
<b>Quadro XIII – Dados Gerais do Programa 1375 .....</b>	<b>61</b>
<b>Quadro XIV – Dados Gerais da Ação 4006 .....</b>	<b>61</b>
<b>Quadro XV – Dados Gerais da Ação 8667 .....</b>	<b>66</b>
<b>Quadro XVI – Dados Gerais do Programa 1067 .....</b>	<b>71</b>
<b>Quadro XVII – Dados Gerais da Ação 4572.....</b>	<b>71</b>
<b>Quadro XVIII – Dados Gerais do Programa 0750 .....</b>	<b>73</b>
<b>Quadro XIX - Dados Gerais da ação 20CW.....</b>	<b>74</b>
<b>Quadro XX - Dados Gerais da Ação 2004.....</b>	<b>75</b>

<b>Quadro XXI</b> – Dados Gerais da Ação 2010 .....	<b>76</b>
<b>Quadro XXII</b> – Dados gerais da ação 2011 .....	<b>77</b>
<b>Quadro XXIII</b> – Dados gerais da ação 2012 .....	<b>78</b>
<b>Quadro XXIV</b> – Dados Gerais do Programa 0089 .....	<b>79</b>
<b>Quadro XXV</b> – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis.....	<b>79</b>
<b>Quadro XXVI</b> – Identificação da Unidade Orçamentária (Quadro A.2.3 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>109</b>
<b>Quadro XXVII</b> – Programação de Despesas Correntes (Quadro A.2.4 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>109</b>
<b>Quadro XXVIII</b> – Programação de Despesas de Capital (Quadro A.2.5 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>109</b>
<b>Quadro XXIX</b> – Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência (Quadro A.2.6 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>110</b>
<b>Quadro XXX</b> - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	<b>111</b>
<b>Quadro XXXI</b> - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.8 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>113</b>
<b>Quadro XXXII</b> - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.9 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>115</b>
<b>Quadro XXXIII</b> - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos cred. originários da UJ (Quadro A.2.10 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>116</b>
<b>Quadro XXXIV</b> - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	<b>117</b>
<b>Quadro XXXV</b> - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.12 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>118</b>
<b>Quadro XXXVI</b> - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.13 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>119</b>
<b>Quadro XXXVII</b> – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro C.7.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>120</b>
<b>Quadro XXXVIII</b> – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro C.7.2 - Port. TCU nº 123/11).....	<b>121</b>
<b>Quadro XXXIX</b> - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Quadro A.4.1 - Port. TCU nº 123/11).....	<b>122</b>
<b>Quadro XL</b> – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	<b>123</b>
<b>Quadro XLI</b> – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação apurada 31/12 .....	<b>123</b>
<b>Quadro XLII</b> – Detalhamento estr. de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação apurada 31/12 (Quadro A.5.3 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>124</b>
<b>Quadro XLIII</b> – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada 31/12 .....	<b>124</b>
<b>Quadro XLIV</b> – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada 31/12.....	<b>125</b>
<b>Quadro XLV</b> - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	<b>125</b>
<b>Quadro XLVI</b> - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 .....	<b>126</b>
<b>Quadro XLVII</b> - Composição do Quadro de Estagiários – Situação apurada em 31/12 .....	<b>126</b>
<b>Quadro XLVIII</b> - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Quadro A.5.9 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>127</b>
<b>Quadro XLIX</b> - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Quadro A.5.12 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>129</b>
<b>Quadro L</b> - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Quadro A.5.13 - Port. TCU nº 123/11).....	<b>130</b>
<b>Quadro LI</b> – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência I (Quadro A.6.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>141</b>
<b>Quadro LII</b> – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência II (Quadro A.6.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>142</b>

<b>Quadro LIII</b> – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.6.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>143</b>
<b>Quadro LIV</b> – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.8.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>145</b>
<b>Quadro LV</b> – Estrutura de Controles Internos da UJ (Quadro A.9.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>145</b>
<b>Quadro LVI</b> – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro A.10.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>148</b>
<b>Quadro LVII</b> – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Quadro A.11.1 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>152</b>
<b>Quadro LVIII</b> – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	<b>153</b>
<b>Quadro LIX</b> – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ (Quadro A11.3 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>154</b>
<b>Quadro LX</b> – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada (Quadro A.12.1 - Port. TCU nº 123/11)	<b>160</b>
<b>Quadro LXI</b> - Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica) .....	<b>161</b>
<b>Quadro LXII</b> – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI (Quadro A.15.3 - Port. TCU nº 123/11).....	<b>163</b>
<b>Quadro LXIII</b> – Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de Atendimento no Exercício (Quadro 15.4 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>165</b>
<b>Quadro LXIV</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.2 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>169</b>
<b>Quadro LXV</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.4 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>169</b>
<b>Quadro LXVI</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.5 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>170</b>
<b>Quadro LXVII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.7 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>170</b>
<b>Quadro LXVIII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>171</b>
<b>Quadro LXIX</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>171</b>
<b>Quadro LXX</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>172</b>
<b>Quadro LXXI</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>172</b>
<b>Quadro LXXII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>173</b>
<b>Quadro LXXIII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>173</b>
<b>Quadro LXXIV</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>174</b>
<b>Quadro LXXV</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>174</b>
<b>Quadro LXXVI</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Proex (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>175</b>
<b>Quadro LXXVII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Propg (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>176</b>
<b>Quadro LXXVIII</b> – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Propg (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11) .....	<b>176</b>



<b>Quadro CIII</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.3 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>192</b>
<b>Quadro CIV</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.8 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>192</b>
<b>Quadro CV</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.10 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11).....	<b>193</b>
<b>Quadro CVI</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Proex (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>193</b>
<b>Quadro CVII</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 5.1 – Rel. nº 02/2011 – Proad/CGSA (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>194</b>
<b>Quadro CVIII</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 5.3 – Rel. nº 02/2011 – Proad/CGSA (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>194</b>
<b>Quadro CIX</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 1.1 – Rel. nº 05/2011 – Proad/CGSA (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>194</b>
<b>Quadro CX</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 3.1 – Rel. nº 06/2011 – Reitoria (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>195</b>
<b>Quadro CXI</b> – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.3 – Rel. nº 07/2011 – Proad/CGSA (Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11) .....	<b>195</b>
<b>Quadro CXII</b> - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada (Quadro B.1.2 - Port. TCU nº 123/11).....	<b>196</b>

## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela I</b> - Bolsas Assistenciais e Acadêmicas concedidas em 2011 .....	<b>23</b>
<b>Tabela II</b> – Bolsas de Iniciação Científica concedidas em 2011 .....	<b>23</b>
<b>Tabela III</b> – Bolsas, Projetos e Atividades de Extensão de 2011.....	<b>23</b>
<b>Tabela IV</b> - Pós-Graduação - Alunos matriculados em 2011 .....	<b>24</b>
<b>Tabela V</b> - Bolsas de Pós-Graduação concedidas em 2011.....	<b>24</b>
<b>Tabela VI</b> – Docentes por Centro no final de 2011.....	<b>25</b>
<b>Tabela VII</b> – Servidores Técnicos Administrativos no final de 2011 .....	<b>26</b>
<b>Tabela VIII</b> - Alteração das Ações Orçamentárias na LOA 2012 .....	<b>29</b>
<b>Tabela IX</b> - Concessão de Bolsas socioeconômicas em 2011 .....	<b>33</b>
<b>Tabela X</b> – Refeições servidas nos Restaurantes Universitários .....	<b>34</b>
<b>Tabela XI</b> – Execução Orçamentária da Ação 4002 .....	<b>35</b>
<b>Tabela XII</b> – Execução Orçamentária da Ação 4004.....	<b>38</b>
<b>Tabela XIII</b> – Crescimento do acervo bibliográfico .....	<b>39</b>
<b>Tabela XIV</b> - Infra-estrutura da Biblioteca .....	<b>41</b>
<b>Tabela XV</b> – Execução Orçamentária da Ação 4008 .....	<b>42</b>
<b>Tabela XVI</b> - Distribuição dos Laboratórios Didáticos nos Câmpus da UFABC .....	<b>45</b>
<b>Tabela XVII</b> – Avaliações do INEP dos Cursos de Graduação .....	<b>46</b>
<b>Tabela XVIII</b> - Distribuição de Vagas Ofertadas (total) - Comparativo 2011 x 2012.....	<b>47</b>
<b>Tabela XIX</b> - Distribuição de Vagas Reservadas a Cotistas - Comparativo 2011 x 2012 .....	<b>48</b>

<b>Tabela XX</b> - Número de Formandos no BC&T e nos Cursos Específicos Vinculados ao BC&T .....	<b>49</b>
<b>Tabela XXI</b> - Números da Evasão .....	<b>50</b>
<b>Tabela XXII</b> - Números da Bolsa de Monitoria Acadêmica em 2011 .....	<b>50</b>
<b>Tabela XXIII</b> - Alunos Matriculados em 2011 .....	<b>54</b>
<b>Tabela XXIV</b> – Execução Orçamentária da Ação 4009.....	<b>54</b>
<b>Tabela XXV</b> – Execução Orçamentária da Ação 10H3 .....	<b>56</b>
<b>Tabela XXVI</b> – Execução Orçamentária da Ação 12EL.....	<b>58</b>
<b>Tabela XXVII</b> – Execução Orçamentária da Ação 6328 .....	<b>60</b>
<b>Tabela XXVIII</b> - Nota Capes em 2011 dos cursos de mestrado e doutorado .....	<b>63</b>
<b>Tabela XXIX</b> - Quantidade total de alunos matriculados .....	<b>63</b>
<b>Tabela XXX</b> - Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento.....	<b>64</b>
<b>Tabela XXXI</b> - Quantidade de Docentes por curso em 2011 .....	<b>65</b>
<b>Tabela XXXII</b> - Quantidade de mestres e doutores formados em 2011 .....	<b>65</b>
<b>Tabela XXXIII</b> – Execução Orçamentária da Ação 4006 .....	<b>66</b>
<b>Tabela XXXIV</b> - Bolsas de Iniciação Científica.....	<b>68</b>
<b>Tabela XXXV</b> – Publicações dos Pesquisadores da UFABC .....	<b>69</b>
<b>Tabela XXXVI</b> – Produções Técnicas dos Pesquisadores da UFABC .....	<b>70</b>
<b>Tabela XXXVII</b> – Execução Orçamentária da Ação 8667 .....	<b>71</b>
<b>Tabela XXXVIII</b> - Eventos de Aprendizagem promovidos pela UFABC.....	<b>72</b>
<b>Tabela XXXIX</b> – Execução Orçamentária da Ação 4572.....	<b>72</b>
<b>Tabela XL</b> – Execução Orçamentária da Ação 20CW .....	<b>75</b>
<b>Tabela XLI</b> – Execução Orçamentária da Ação 2004.....	<b>75</b>
<b>Tabela XLII</b> – Execução Orçamentária da Ação 2010 .....	<b>76</b>
<b>Tabela XLIII</b> – Execução Orçamentária da Ação 2011.....	<b>77</b>
<b>Tabela XLIV</b> – Execução Orçamentária da Ação 2012.....	<b>78</b>
<b>Tabela XLV</b> – Execução Orçamentária da Ação 0089 .....	<b>79</b>
<b>Tabela XLVI</b> – Execução Orçamentária da Ação 4009 por Área da UFABC.....	<b>80</b>
<b>Tabela XLVII</b> – Execução Orçamentária da Ação 4572 por Área da UFABC .....	<b>81</b>
<b>Tabela XLVIII</b> – Execução Orçamentária da Ação 12EL por Área da UFABC .....	<b>81</b>
<b>Tabela XLIX</b> – Licitações realizadas.....	<b>95</b>
<b>Tabela L</b> – Contratos Vigentes.....	<b>96</b>
<b>Tabela LI</b> – Importação de Materiais e Equipamentos .....	<b>97</b>
<b>Tabela LII</b> – Aquisições e Movimentações Patrimoniais – Bens adquiridos por classe.....	<b>97</b>
<b>Tabela LIII</b> – Aquisições e movimentações patrimoniais - Imobilizados .....	<b>98</b>
<b>Tabela LIV</b> – Atas de SRP.....	<b>98</b>
<b>Tabela LV</b> – Projetos da Auditoria Interna da UFABC .....	<b>106</b>
<b>Tabela LVI</b> – Indicadores de Gestão – UFABC (2011).....	<b>120</b>
<b>Tabela LVII</b> – Processos Trabalhistas movidos por terceirizados que prestaram serviços na UFABC.....	<b>132</b>
<b>Tabela LVIII</b> – Parcerias com Recursos Financeiros .....	<b>136</b>
<b>Tabela LIX</b> – Parcerias sem Recursos Financeiros.....	<b>140</b>

<b>Tabela LX - Histórico dos últimos três exercícios (2009, 2010 e 2011).....</b>	<b>142</b>
<b>Tabela LXI- Usuários dos cartões corporativos.....</b>	<b>161</b>
<b>Tabela LXII - Acórdãos Prolatados pelo Tribunal de Contas da União .....</b>	<b>162</b>

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura I - Comparativo da média de empréstimos por usuário 2009 – 2011 .....</b>	<b>41</b>
---	-----------

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Quadro I- Identificação da UFABC (Quadro A.1.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Universidade Federal do ABC			
<b>Denominação abreviada:</b> UFABC			
<b>Código SIORG:</b> 84703	<b>Código LOA:</b> 26352	<b>Código SIAFI:</b> 154503	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior: Graduação e Pós-Graduação			<b>Código CNAE:</b> 8352-5/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(011) 4996-8574	(011) 4437-8407	(011) 4437-8521 FAX
<b>Endereço Eletrônico:</b> planejamento@ufabc.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> http://www.ufabc.edu.br			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Catequese, nº 242, bairro Jardim. Santo André/SP CEP: 09090-400			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006, e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU 30/05/2006).			
Regimento Geral aprovado pela Portaria nº 37, de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007)			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
154503	Fundação Universidade Federal do ABC		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
26352	Fundação Universidade Federal do ABC		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154503		26352	

Fonte: Propladi



## **2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE**

#### **2.1.1 Competência Institucional**

A UFABC, cujas atividades se iniciaram no ano de 2006, tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Localiza-se na região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas. A Lei de sua criação a caracterizou como multicâmpus, prevendo, assim, além do câmpus de Santo André, a abertura de outros câmpus na região do ABC paulista, como é o caso do câmpus de São Bernardo do Campo, em construção.

A Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC tem por finalidades essenciais – conforme artigo 3º de seu Estatuto – o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. Cabe à UFABC promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia.

As atividades acadêmicas, de pesquisa e administrativas da UFABC em 2011 foram realizadas em quatro diferentes locais:

Na cidade de Santo André:

1. Unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 - Bairro Jardim - CEP: 09090-400 - Telefone: 11-4437-8400, onde é realizada parte das atividades administrativas da universidade;
2. Unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 - Bairro Valparaíso - CEP: 09060-000 - Telefone: 11-3356-3350, em que há laboratórios e núcleos de pesquisa
3. Câmpus Santo André, na Rua Santa Adélia, 166 - Bairro Bangu - CEP 09210-170 - Telefone: 11-4996-0001, onde estão em atividades os Blocos A (2010), B e D. Em 2011, foram licitadas e contratadas as obras para os Blocos C, D, Áreas externas, L e Anexo. Estão em fase de processo licitatório a obra para o Bloco E e o Projeto Executivo do Bloco L. No Câmpus Santo André concentram-se as atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, sendo também o atual endereço da Reitoria da universidade.

Na cidade de São Bernardo do Campo:

4. Bloco Sigma, uma unidade provisória em São Bernardo do Campo, localizada na Rua João Pessoa, nº 59, Centro, CEP 09715-000 – onde também são oferecidos cursos de graduação até que as instalações definitivas do Câmpus SBC estejam em atividade.

Obs.: Em 2011 foram licitadas e contratadas as obras para a construção dos Blocos Zeta e Alfa II, com isso finalizando as contratações das obras para o Câmpus SBC.

As decisões mais importantes relativas às diretrizes e condução dos rumos da UFABC são tomadas pelas duas instâncias máximas decisórias da universidade: o Conselho Universitário (Consuni) e o Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (Consepe).

O Consepe é responsável pelas políticas educacionais, científicas, tecnológicas, culturais, pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Está entre as responsabilidades do Consepe deliberar sobre regras para os processos seletivos, currículos, matrículas, transferências, aproveitamento escolar.

O Consuni é o órgão deliberativo máximo da UFABC. É responsável pelas decisões relativas às políticas gerais da universidade. Ao Consuni cabe, entre outras tarefas, deliberar sobre questões relacionadas à administração dos bens da UFABC e aprovar a criação de novos câmpus;

Em 2011 foi deliberada a criação do Conselho de Desenvolvimento da UFABC, que será instituído em 2012. Ao Conselho de Desenvolvimento caberá, entre outras tarefas, criar e manter um Fundo de Desenvolvimento da UFABC por meio de mecanismos de captação de recursos.

### **2.1.2 Objetivos Estratégicos**

Conforme Estatuto, os objetivos estratégicos da UFABC são:

- ✓ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- ✓ Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Quando da criação da universidade optou-se por evitar a separação entre áreas do conhecimento, distanciando-se da organização em departamentos, buscando-se intensificar o trabalho interdisciplinar e propiciando a ampliação da interlocução entre docentes e discentes.

Para tanto, foram criados os Centros, que são a menor fração da estrutura universitária e estão assim organizados: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Todos os estudantes que ingressam na UFABC cursam pelo menos três anos de Bacharelado Interdisciplinar (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T ou Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H), ao fim do qual, o estudante obtém diploma. No caso do BC&T, pode-se seguir estudando e obter um diploma em Engenharia após mais dois anos na graduação (são

ofertadas oito modalidades de engenharia), ou diploma de bacharel ou licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Ciência da computação. Já após o BC&H pode-se com mais um ano obter diploma de Bacharel em Filosofia, Economia ou Políticas Públicas, e licenciatura em Filosofia. A partir do vestibular 2012 serão oferecidos os Bacharelados em Relações Internacionais e Planejamento Territorial.

## **2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.2.1 Análise do Plano Estratégico da Unidade**

O ano de 2010 foi o primeiro em que a UFABC teve sua gestão coordenada por um reitor, Hélio Waldman, eleito após consulta direta à comunidade universitária. Naquele ano, foram estabelecidas as nove diretrizes básicas que norteariam o planejamento estratégico da universidade para o período de sua gestão, 2011 a 2013, conforme seguem:

1. Completar a implantação da UFABC
2. Consolidar o Projeto Pedagógico da universidade
3. Garantir a qualidade de ensino
4. Consolidar a identidade da UFABC
5. Buscar a integração regional e social
6. Garantir a qualidade da pesquisa
7. Aumentar o número e a quantidade dos programas de pós-graduação
8. Alcançar inserção internacional
9. Aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão

Cada uma dessas diretrizes (denominadas *desafios*) tinha indicativos de estratégia com alguns encaminhamentos a ser seguidos. Durante o exercício 2011, entre os meses de fevereiro e junho, foram realizadas oficinas de Planejamento Estratégico Situacional com todas as áreas administrativas da UFABC (Pró-Reitorias, Núcleos, Centros, Assessorias) quando se definiram projetos e atividades continuadas a ser priorizados durante essa gestão, além das áreas e dos atores responsáveis pelo andamento de cada projeto. Após essa etapa, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) procedeu à análise e validação de cada um dos projetos e atividades e, ao final do exercício de 2011, realizou uma primeira verificação do progresso quanto à implementação e execução de cada um destes projetos ou atividades.

Em 2011 iniciaram-se os estudos para uma futura integração entre o planejamento estratégico e a execução orçamentária da UFABC. Toda despesa programada por qualquer unidade administrativa da universidade deverá estar atrelada ao atingimento de determinado(s) objetivo(s)/meta(s) de algum projeto/atividade.

Ainda quanto à questão de planejamento e gestão estratégica, foram ministrados em 2011, para servidores da universidade, os cursos de Mapeamento de Competências e Mapeamento de Processos. Este último resultou na elaboração de uma primeira versão da “árvore de processos” da universidade. Destes, foram escolhidos para ser mapeados cinco processos considerados críticos e pedagógicos para a consolidação do aprendizado dessa capacitação e são eles: Matrícula em disciplinas; Reconhecimento de cursos; Fiscalização de contratos; Processo administrativo disciplinar; e Organização de eventos. Posteriormente (no início de 2012) os fluxos mapeados serão validados por todas as áreas participantes de cada processo, e serão feitos estudos visando trazer

possíveis melhorias. Este tipo de mapeamento é fundamental para que a universidade consolide documentação apontando quais são os procedimentos a ser realizados para a execução das tarefas e rotinas mais importantes, com expectativas claras quanto a: tempo a ser gasto, áreas envolvidas, caminho(s) a ser seguido(s), e outros fatores envolvidos.

Por sua vez, o projeto de Mapeamento de Competências visa alinhar as necessidades apontadas no mapeamento de processos com as competências necessárias para o melhor desempenho do quadro funcional da instituição na busca por esses resultados.

No que diz respeito à gestão da UFABC, registram-se diversos avanços importantes. Em meados de 2010 foram criadas as Áreas de Execução Orçamentária – AEO (Pró-Reitorias, Centros, Núcleos) e nomeados os Agentes de Planejamento (AP). Os AP são servidores indicados pelos dirigentes das AEO para tratar de questões referentes ao orçamento e ao planejamento estratégico de suas respectivas áreas. Assim, foi possível repartir as dotações orçamentárias das ações consideradas *guarda-chuva*, como a Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação e a Ação 12EL – Implantação da UFABC, cujos recursos atendem às demandas de diversas áreas da Universidade. Em 2011, os recursos designados para cada AEO foram alocados já no início do ano através de dotação orçamentária no Siafi, sendo que essas áreas são identificadas neste Sistema, e nos documentos por ele emitidos, por meio do nono e décimo dígitos do Plano Interno (PI). Além de melhorar o controle da execução orçamentária, essa iniciativa permitiu ganhos na eficiência e eficácia das despesas efetuadas com recursos públicos.

### **2.2.1.1 Configuração Multicâmpus**

Em 2010, iniciaram-se as atividades em São Bernardo do Campo – nas instalações provisórias no antigo Colégio Salete (a partir de então denominado Bloco Sigma) – com 400 alunos ingressantes (200 no BC&H e 200 no BC&T), número que se repetiu em 2011. Já para 2012 com a inauguração do Bloco Alfa, o primeiro prédio definitivo do Câmpus São Bernardo, está previsto o ingresso de 835 estudantes via Sisu, conforme detalhado no item 2.2.2.1 - Aspectos Gerais.

Como vem crescendo muito o número de estudantes, matérias ofertadas e atividades correlatas em São Bernardo, a comunidade da UFABC demonstrou a necessidade de discutir as características da universidade sob a configuração multicâmpus. Isso porque, diferentemente de outras universidades que possuem câmpus a uma distância de 100 ou 200 quilômetros uns dos outros, a UFABC possui unidades em diferentes cidades, mas a uma distância de aproximadamente 10 km. Portanto, eventualmente professores e estudantes podem precisar ministrar ou cursar disciplinas nos diferentes campus ou pode ser requisitada a realocação de alguns servidores. Já em 2010 foi instituído um Grupo de Trabalho com vistas a discutir os objetivos e a configuração multicâmpus da UFABC, a partir dos pontos de vista estrutural e operacional. O relatório final foi discutido no Consuni em Nov/2011.

A partir dessas discussões, encaminhou-se consulta à Procuradoria Jurídica Federal junto à UFABC acerca da questão da lotação dos servidores em um ou mais câmpus. A Procuradoria Jurídica emitiu parecer segundo o qual os servidores podem ser instados a atuar concomitantemente em mais de um câmpus, conforme conclusão citada a seguir:

“Ante o exposto, com fundamento no princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, na Lei nº 8.112/90 (regime jurídico dos servidores públicos), na Lei nº 11.145/2005 (que institui a UFABC) e no Estatuto da Universidade, a UFABC pode designar seus servidores docentes e técnico-administrativos para atuar em qualquer de suas unidades.”  
(Nota/AGU/PGF/PF-UFABC nº 616/2011)

Ao longo do exercício 2010 foram iniciados os estudos para determinação da viabilidade de implantação de um novo câmpus da UFABC no município de Mauá. Desde então ocorreram

diversas reuniões com representantes do município, com representantes do MEC, entre docentes da Universidade etc.

Existia expectativa por parte da prefeitura de Mauá quanto ao início das atividades acadêmicas já no exercício 2012, em imóvel a ser cedido pela prefeitura – e o próprio MEC publicou no Diário Oficial da União de 25/07/2011 (Seção 1, pág. 13) autorização para a abertura de 400 vagas em câmpus naquela cidade.

A Reitoria se posicionou favorável a criação de um novo campus Mauá, mas no caso de sua viabilização condiciona o início das atividades à conclusão das obras, o que não deve ocorrer antes de 2015. A criação deste novo câmpus será discutida no âmbito do Consuni que deve aprovar o projeto pedagógico que define número de vagas e áreas estratégicas.

A Prefeitura de Mauá indicou uma área de 127 mil m<sup>2</sup> localizada no Parque São Vicente, pertencente ao Ministério da Previdência Social para implantação do Campus. A Caixa Econômica Federal (CEF) avaliou o terreno em R\$ 50,2 milhões, a UFABC não concordou com o valor e contratou uma segunda avaliação (independente) que apresentou o valor de 34 milhões. A universidade solicitou então a revisão de avaliação da CAIXA que finalmente apontou o valor de R\$ 42,6 milhões. A universidade encaminhou ao MEC esta última avaliação e aguarda uma manifestação desse ministério quanto à disponibilidade de recursos para a aquisição do terreno em questão.

### **2.2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento das instituições de ensino superior (IES), regulamentado por lei específica. Seu objetivo principal é nortear as diretrizes institucionais, explicitando para a comunidade o caminho que será seguido nos próximos anos. O PDI é um documento obrigatório para os processos de reconhecimento dos cursos, por exemplo; mas, mais do que isso, é um processo de construção da identidade das IES, pois discute e explicita os caminhos que seguirão pelos próximos anos.

O primeiro PDI da UFABC, para o período de 2008 a 2012, foi elaborado por uma comissão composta por professores, técnico-administrativos e alunos da UFABC, e propôs discussões interessantes sobre temas importantes para a Universidade, como a criação de um novo bacharelado interdisciplinar (BC&H), de novos programas e cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e do segundo câmpus na cidade de São Bernardo do Campo. O documento resultante desse processo de discussão foi utilizado para dar início ao reconhecimento dos cursos de graduação da UFABC.

Iniciou-se em 2011 o processo de elaboração do novo PDI, com a ambição de apontar rumos e desafios da Universidade para o período de 2012 a 2022 e traçar diretrizes gerais sobre a missão, as metas e o funcionamento de todas as áreas da UFABC. Será concebido de modo estratégico e participativo, para servir de referência frequente a toda a comunidade universitária pelos próximos dez anos.

Para tal tarefa, foi instituído pela Reitoria um Grupo de Trabalho (GT) (Portaria nº 196, de 09/05/2011), cujo compromisso é buscar o envolvimento e a participação da comunidade na construção desse documento, gerando na comunidade um ambiente de reflexão e participação.

O Grupo de Trabalho do PDI tem como atribuições: (i) elaborar proposta de condução do processo de desenvolvimento do PDI; (ii) propor temas a serem debatidos e viabilizar a realização dos eventos necessários para tais debates; (iii) sintetizar os resultados das discussões dos temas e (iv) conduzir o processo de construção do PDI. A elaboração do texto final é também uma atribuição do GT, que terá ainda, que conduzir todo o processo de divulgação e sensibilização da comunidade universitária.

Dando início ao processo, um primeiro momento de interação com a comunidade foi realizado por meio do sítio eletrônico, no qual a comunidade universitária teve a oportunidade de explicitar temas que vão desde os desafios no mundo da ciência, tecnologia e inovação, passando pelas diversas vertentes do projeto pedagógico institucional, expansão da universidade, políticas de acesso e inclusão dos estudantes, até as políticas de gestão, considerados relevantes ao processo de discussão de um Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como um meio facilitador da comunicação e divulgação do processo, foi criado o sítio eletrônico <http://pdi.ufabc.edu.br/>, em funcionamento desde setembro/2011, no qual constam diversos documentos, informações e espaço para contribuições, sendo que as discussões já foram iniciadas. Pretende-se realizar a elaboração do texto final do PDI ao longo de 2012.

## **2.2.2 Análise do Plano de Ação da Unidade**

### **2.2.2.1 Aspectos Gerais**

Há aspectos gerais decorrentes de fatos e dados da dinâmica institucional que merecem ser apontados por conta dos seus reflexos no ano de 2011.

No último dia 11 de setembro a UFABC completou cinco anos desde que as primeiras aulas em suas instalações – então provisórias, na Av. Atlântica, em Santo André – foram ministradas. Em 16 de setembro foi realizada uma cerimônia para celebrar esse primeiro quinquênio. Foram homenageadas, respectivamente, as primeiras turmas de docentes, técnico-administrativos e alunos da instituição, bem como personalidades que foram importantes no processo de construção da UFABC.

Neste ano, foram oferecidas 1.700 vagas na UFABC – 1.300 em Santo André e 400 em São Bernardo do Campo – resultando em 1.672 matrículas efetivadas. Cabe mencionar que para o ingresso em 2011 o BC&T da UFABC foi o curso mais procurado do país pelos candidatos que fizeram a inscrição pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação.

Durante o exercício 2011 a UFABC alcançou a marca de 5.550 alunos matriculados nos cursos de graduação, 579 nos cursos de mestrado e doutorado. Contava também com 432 docentes, todos doutores, e 527 servidores Técnico-Administrativos. As bibliotecas da instituição possuíam no final do exercício 14.520 títulos e 42.909 volumes à disposição da comunidade acadêmica.

Em 2010 a universidade formou os 34 primeiros estudantes no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Já em 2011 ocorreram 545 formaturas nos seguintes cursos:

- ✓ Bacharelado em Ciência e Tecnologia – 457;
- ✓ Bacharelado em Química – 17
- ✓ Bacharelado em Ciência da computação – 10;
- ✓ Bacharelado em Ciências Biológicas – 10;
- ✓ Bacharelado em Física – 5;
- ✓ Bacharelado em Matemática – 5;
- ✓ Licenciatura em Matemática – 4;
- ✓ Licenciatura em Química – 2;
- ✓ Licenciatura em Ciências Biológicas – 5;
- ✓ Licenciatura em Física – 1;

- ✓ Engenharia Aeroespacial – 5;
- ✓ Engenharia Ambiental e Urbana – 4;
- ✓ Engenharia de Energia – 2;
- ✓ Engenharia de Gestão – 3;
- ✓ Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica – 6;
- ✓ Engenharia Biomédica – 6;
- ✓ Engenharia da Informação – 1; e
- ✓ Engenharia de Materiais – 2.

Vale ressaltar que, desde o seu primeiro vestibular em 2006, a UFABC destina 50% das suas vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Dentro deste contingente, foi reservado um percentual de 0,01% para os candidatos que se declararam indígenas e, para os que se declararam negros, 28,3% (que subirá de para 34,7% de 2011 para 2012), refletindo um dos principais aspectos da política de inclusão defendida no nível federal e praticada pela instituição, consolidando-se com o início das atividades, em 2011, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap), criada em dezembro de 2010.

A criação desta Pró-Reitoria vem acompanhando uma tendência de atuação do Estado que está bem expressa pelo Ministro Joaquim Barbosa Gomes, do Supremo Tribunal Federal:

“As ações afirmativas definem-se como políticas públicas (e privadas), voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. Na sua compreensão, a igualdade deixa de ser um princípio jurídico a ser respeitado e passa a ser um objetivo constitucional a ser alcançado pelo Estado e pela sociedade”. [GOMES, 2002: 128-129]

Com relação às ações afirmativas foram ofertadas 1.436 bolsas, sendo 819 na modalidade Bolsa Permanência e 617 na modalidade Bolsa Moradia. Ambas têm como principal limitador a renda *per capita* familiar mensal de no máximo 1,5 salário mínimo. Mas enquanto a Bolsa Permanência tem como principal critério o quesito baixa renda familiar, a Bolsa Moradia prioriza os estudantes cujas famílias morem mais longe da UFABC. Ambas têm sido de grande importância para a redução da evasão na universidade, permitindo que os estudantes provenientes de famílias economicamente menos favorecidas possam continuar estudando até a conclusão de sua formação acadêmica.

Outro campo de atuação que merece ser apontado é a iniciação científica – uma das prioridades da UFABC. Por conta disso, a universidade ofereceu: 150 bolsas no Programa de Iniciação Científica (PIC), mantido com recursos do seu próprio orçamento; cotas de 70 bolsas/ano do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPQ) e mais 10 bolsas do Pibic – Ações Afirmativas – que, conforme menciona o site do CNPQ, contempla jovens cuja inserção no ambiente acadêmico deu-se por uma ação afirmativa no vestibular. A universidade possui um programa de iniciação intitulado Pesquisando Desde o Primeiro Dia (PDPD), propiciando bolsas de estudo para estudantes do primeiro ano de graduação. Com um edital por ano, o programa ofereceu 90 bolsas para os alunos ingressantes. Há, ainda, 29 bolsas de outras fontes, que totalizam 349 bolsas de iniciação científica oferecidas em 2011.

### **2.2.2.2 Realizações Acadêmicas – Graduação**

Em 2011 foram aprovadas mais 260 vagas para a UFABC, que passará a oferecer 1.960 vagas anuais a partir de 2012. Duzentas dessas vagas serão destinadas ao Bacharelado em Ciências e

Humanidades (BC&H), que passará de 200 para 400 vagas oferecidas anualmente. As novas vagas para o BC&H serão distribuídas de seguinte forma: 24 vagas para o Bacharelado em Ciências Econômicas e o para o Bacharelado em Políticas Públicas respectivamente, que passarão de 50 para 74 vagas cada. Ainda foram criados dois novos cursos ligados ao BC&H, que se iniciarão a partir de 2012: o Bacharelado em Planejamento Territorial e o Bacharelado em Relações Internacionais, com 76 vagas cada. Já o BC&T passará de 1500 para 1560 vagas/ano. As 60 novas vagas serão alocadas para o Bacharelado em Neurociência.

Em janeiro/2012, com o resultado do Sisu/2012, o BC&T da UFABC despontou como o segundo curso mais concorrido do país (19.751 inscrições), ficando atrás apenas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema, do Instituto Federal de São Paulo. O total de inscrições na UFABC foi de 24.433 estudantes para as 1960 vagas ofertadas. A procura total média verificada neste ano foi de 12,4 candidatos por vaga, praticamente igual à registrada no ano passado (12,7).

Até o exercício 2011, ainda que existissem 200 vagas para o BC&T em São Bernardo do Campo, todos os cursos pós BC&T estavam alocados no câmpus Santo André. Com o avanço das discussões sobre a configuração multicâmpus da UFABC, decidiu-se pela transferência de três engenharias (Gestão, Biomédica e Aeroespacial) para o câmpus São Bernardo. Assim, ficarão em Santo André os cursos pós Bacharelado Interdisciplinar de:

- ✓ Bacharelado e Licenciatura em Química
- ✓ Bacharelado e Licenciatura em Física
- ✓ Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas
- ✓ Bacharelado e Licenciatura em Matemática
- ✓ Bacharelado em Ciência da computação
- ✓ Engenharia Ambiental e Urbana
- ✓ Engenharia de Informação
- ✓ Engenharia de Energia
- ✓ Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- ✓ Engenharia de Materiais

Já o câmpus São Bernardo do Campo ficará com os cursos de:

- ✓ Bacharelado e Licenciatura em Filosofia
- ✓ Bacharelado em Ciências Econômicas
- ✓ Bacharelado em Políticas Públicas
- ✓ Bacharelado em Planejamento Territorial
- ✓ Bacharelado em Relações Internacionais
- ✓ Bacharelado em Neurociências
- ✓ Engenharia Aeroespacial
- ✓ Engenharia de Gestão
- ✓ Engenharia Biomédica

Em 2011 a UFABC participou pela primeira vez do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). Participaram 379 estudantes da maior parte dos cursos ligados ao BC&T (exceção foram os cursos de: Engenharia de Energia; Engenharia de Instrumentação, Automação e



Robótica; Engenharia de Informação; Engenharia Biomédica). As notas sairão em 2012, e a universidade espera que este seja mais um passo para sua consolidação entre as melhores do Brasil.

Outro evento importante foi que o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) completou, durante o exercício de 2011, os processos de visita para avaliação *in loco* dos cursos da UFABC ligados ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Em 2010 já haviam sido avaliados os cursos de Licenciatura em Química, Bacharelado em Física, Bacharelado em Engenharia de Energia e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T, como parte do processo de reconhecimento dos cursos. Em 2011 foram avaliados a Engenharia de Materiais, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Engenharia de Informação, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica, Bacharelado e Licenciatura em Biologia e Matemática, Bacharelado em Química, Licenciatura em Física, Ciência da Computação e Engenharia de Gestão. A universidade obteve notas expressivas, tendo sido 2/3 dos cursos avaliados com nota máxima (nota 5).

As tabelas a seguir demonstram as realizações voltadas aos estudantes de graduação em 2011:

**Tabela I - Bolsas Assistenciais e Acadêmicas concedidas em 2011**

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade de Bolsas</b>
Permanência	819
Auxílio Moradia	617
Monitoria Acadêmica	2.318
<b>Total</b>	<b>3754</b>

Fonte: Proap/Prograd

**Tabela II – Bolsas de Iniciação Científica concedidas em 2011**

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade*</b>
Pesquisando desde o Primeiro Dia	90
Programa de Iniciação Científica (PIC)	149
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPQ (Pibic-CNPQ)	67
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– Ações Afirmativas (Pibic-AF)	10
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenv. Tecnológico e Inovação (Pibiti)	5
Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME)	9
Ciência sem Fronteiras (CsF)	2
<b>Total</b>	<b>332</b>

\*Refere-se às bolsas efetivamente outorgadas.

Fonte: Propes

**Tabela III – Bolsas, Projetos e Atividades de Extensão de 2011**

<b>Alunos bolsistas</b>	<b>Alunos voluntários</b>
56	92

Fonte: Proex

### 2.2.2.3 Realizações Acadêmicas – Pós-Graduação

Com relação aos cursos de pós-graduação, devemos destacar o início das atividades de oito novos cursos de Mestrado em 2011:

- ✓ Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática

- ✓ Ciência da Computação
- ✓ Ciências Humanas e Sociais
- ✓ Planejamento e Gestão do Território
- ✓ Engenharia Elétrica
- ✓ Engenharia Mecânica
- ✓ Neurociências e Cognição
- ✓ Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

Em 2011 a UFABC concedeu o título de Mestre a 64 alunos e ainda neste ano titularam-se os primeiros três doutores da universidade – um doutor no programa de Energia, um no programa de Nanociências e Materiais Avançados e um no programa de Física. Espera-se que tais números contribuam para ampliar a visibilidade e provocar o aumento da demanda para os cursos de pós-graduação da universidade.

As tabelas a seguir demonstram as realizações da área acadêmica de pós-graduação em 2011:

**Tabela IV - Pós-Graduação - Alunos matriculados em 2011**

Curso/Área de Conhecimento	Nota Capes	Alunos Matriculados (12/2011)	
		Mestrado	Doutorado
Biossistemas	4	23	10
Ciência da Computação	3	31	-
Ciência e Tecnologia/Química	4	36	30
Ciências Humanas e Sociais	3	20	-
Energia	4	37	34
Engenharia da Informação	3	47	-
Engenharia Elétrica	3	3	-
Engenharia Mecânica	3	8	-
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	3	19	-
Física	4	25	19
Matemática Aplicada	3	22	-
Nanociências e Materiais Avançados	5	53	45
Neurociência e Cognição	4	14	2
Planejamento e Gestão do Território	4	25	-
PROFMAT	-	40	-
<b>Total</b>		403	140

Fonte: Propp

**Tabela V - Bolsas de Pós-Graduação concedidas em 2011**

Tipo de Bolsa	Quantidade Média	
	Mestrado	Doutorado
UFABC	101	37
Capes	127	38
FAPESP	21	29
CNPq	15	7
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>111</b>

Fonte: Propp

#### 2.2.2.4 Limitações Internas

Um grupo de fatores trouxe dificuldades à realização tanto dos projetos estabelecidos no planejamento estratégico como da execução orçamentária da universidade. O atraso das obras no Câmpus Santo André – a não entrega dos Blocos C, E, e F pela Construtora Augusto Velloso (CAV) – foi um destes fatores. Tais instalações entregues significariam a existência de mais laboratórios e espaços de lazer (quadras poliesportivas), além de salas de aula e espaço para a biblioteca. Com o atraso na entrega de tais edifícios, deixa-se de comprar equipamentos importantes para a graduação, o que obviamente gera prejuízos tanto em termos de execução orçamentária (prevista no ano anterior) como em termos de garantia da qualidade dos cursos e consolidação do projeto pedagógico – pois menos matérias podem ser ofertadas ao mesmo tempo.

Foi realizado ainda em 2011 processo licitatório visando à construção dos Blocos C e F. O resultado final saiu em dezembro, tendo sido vencedora a empresa Projeção Engenharia Paulista de Obras. Esta última foi complementada por licitação para a construção das Áreas Externas do Câmpus Santo André (lajes para a conclusão do estacionamento, paisagismo, etc.) tendo sido vencida pela empresa Construtora Hudson Ltda.

Ocorreu também o processo licitatório visando à elaboração dos projetos básico e executivo para obra no terreno anexo ao Câmpus Santo André, totalizando 26.500 m<sup>2</sup> de área a ser construída. O certame foi vencido pela empresa NBC Arquitetura e Construções Ltda., e ficou no valor de R\$ 1.350.000,00. Tal montante já foi empenhado em 2011.

Quanto ao Câmpus São Bernardo do Campo, foram concluídas as obras para a construção do bloco Alfa, que possui aproximadamente 4,6 mil m<sup>2</sup> de área construída. A inauguração simbólica, com entrega das chaves pelas mãos do engenheiro Jorge Ajame da JWA Construtora para o Reitor da UFABC Hélio Waldman, foi feita no dia 18/08/2011. As atividades serão iniciadas no 1º quadrimestre de 2012.

Pode ser considerado como dificuldade adicional o fato de a instituição contar com um quadro de docentes que pouco cresceu em 2011 – foram aproximadamente 35 novos contratados – tendo ido de 397 a 432 professores. A carga didática exigida dos professores vem aumentando a cada quadrimestre em decorrência do aumento do número de discentes e da criação de novos cursos, refletindo no aumento da oferta de disciplinas. Por outro lado, o número de vagas autorizadas para docentes na UFABC passou de 600 para 675, e estão previstas muitas contratações para 2012, indicando que em breve a questão da carga didática dos docentes será equacionada.

Quanto aos servidores técnico-administrativos (TA), a Lei de Criação da universidade previa 531 vagas. Este ano também foram autorizadas mais 131 vagas – passando a um total de 662. A UFABC encerrou o exercício com 527 TAs concursados. Observa-se que este quadro de servidores é insuficiente para atender todas as necessidades da universidade, principalmente em áreas como a Prefeitura Universitária e Pró-Reitoria de Administração.

O número de servidores é mostrado nas tabelas a seguir:

**Tabela VI – Docentes por Centro no final de 2011**

<b>Centro</b>	<b>Quantidade</b>
Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH)	143
Centro de Engenharia e Ciências Sociais (CECS)	185
Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)	104
<b>Total</b>	<b>432</b>

Fonte: Proad/CGRH

**Tabela VII – Servidores Técnicos Administrativos no final de 2011**

Técnicos Administrativos						
Área	Total	NM	GRAD	ESP	ME	DO
CCNH	46	19	17	8	1	1
CMCC	11	3	2	5	1	-
CECS	61	36	18	4	2	1
Proad	65	12	18	33	2	-
Proap	20	4	8	6	2	-
Propladi	14	1	1	9	2	1
Prograd	68	17	22	23	6	-
Proex	18	3	8	6	1	-
Propes	17	5	7	3	1	1
Propg	23	12	9	2	-	-
Biblioteca	29	11	13	4	1	-
Reitoria	15	5	5	2	3	-
Vice-reitoria	2	1	1	-	-	-
Secretaria Geral	19	5	9	5	-	-
Comunicação	8	-	2	5	1	-
NTI	62	34	19	8	1	-
Procuradoria Jurídica	3	-	-	3	-	-
Auditoria	8	-	2	5	1	-
Prefeitura Universitária	38	9	11	17	1	-
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>177</b>	<b>172</b>	<b>148</b>	<b>26</b>	<b>4</b>
NM: Nível Médio; GRAD: Graduado; ESP: Especialista; ME: Mestre; DO: Doutor						

Fonte: Proad/CGRH

## 2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

### 2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

A UFABC não é responsável pela gestão de nenhum dos programas de governo, assumindo a responsabilidade, no exercício de 2011, apenas sobre algumas ações orçamentárias que fazem parte dos seguintes programas:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- 0750 – Apoio Administrativo
- 1061 – Brasil Escolarizado
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Brasil Universitário
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ao longo do exercício a UFABC também recebeu recursos descentralizados que eram relativos aos seguintes programas:

- 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1449 - Estatísticas e Avaliações Educacionais
- 8028 - Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo

Como os recursos descentralizados não faziam parte da LOA 2011, não existiam metas físicas a atingir com a sua utilização.

### 2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

**Quadro II – Execução Física das ações Realizadas pela UFABC** (Quadro A.2.2 – Port. TCU nº 123/11)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Descrição da Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	OP	3	-	-	-	-
12	301	0750	2004	Assistência Médica e Odont. aos Serv., Empr. e seus Dep.	A	3	Pessoa beneficiada	1328	1429	632
12	365	0750	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Serv. e Empr.	A	3	Criança atendida	125	155	135
12	331	0750	2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	A	3	Servidor beneficiado	280	349	286
12	306	0750	2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	A	3	Servidor beneficiado	744	957	855
12	301	0750	20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	A	3	Servidor beneficiado	450	306	461
12	128	1067	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	A	3	Servidor capacitado	445	599	700
12	122	1073	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais	A	3	-	-	-	-
12	364	1073	10H3	Expansão do Ensino Superior - Câmpus de SBC	P	3	Vaga disponibilizada	800	800	*
12	364	1073	12EL	Implantação da Universidade Federal do ABC	P	3	Vaga disponibilizada	7900	7900	*
12	364	1073	2E14	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	A	3	Unid. modernizada	1	0	-
12	364	1073	4002	Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	A	3	Aluno assistido	1300	1432	1300
12	364	1073	4004	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	A	3	Pessoa beneficiada	12000	23421	*
12	364	1073	4008	Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e Hospitais de Ensino	A	3	Vol. Disponibilizado	20015	20158	*
12	364	1073	4009	Funcionamento de Cursos de Graduação	A	3	Aluno matriculado	5800	5550	*
12	364	1073	6328	Universidade Aberta e a Distância	A	3	Vaga disponibilizada	400	400	400
12	364	1073	6368	Instrumental para Ensino e Pesq. Destinado a IFES e Hospitais de Ensino	A	3	Lab. opupado	3	0	-
12	364	1375	4006	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	A	3	Aluno matriculado	571	579	*
12	571	1375	8667	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	A	3	Pesquisa publicada	50	570	*

Fonte: LOA 2011, PLOA 2012 e SIMEC

\*Ocorreram mudanças na configuração das ações orçamentárias do MEC na LOA 2012, conforme tabela abaixo:

**Tabela VIII - Alteração das Ações Orçamentárias na LOA 2012**

<b>Ação - LOA 2011</b>	<b>Alteração</b>	<b>Ação - LOA 2012</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta a ser realizada em 2012</b>
<b>10H3</b> - Expansão do Ensino Superior - Câmpus de SBC <b>12EL</b> - Implantação da Universidade Federal do ABC	↳	<b>12EL</b> - Implantação da Universidade Federal do ABC	Vaga disponibilizada	9.600
<b>4009</b> - Funcionamento de Cursos de Graduação <b>4006</b> - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação <b>4008</b> - Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e Hospitais de Ensino <b>8667</b> - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	↳	<b>20RK</b> - Funcionamento das Universidades Federais	Aluno matriculado	7.862
<b>4004</b> - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	↳	<b>20GK</b> - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto apoiado	60

Fonte: LOA 2012 e SIMEC

## 2.3.3 Programa 1073 – Brasil Universitário

### 2.3.3.1 Dados Gerais

**Quadro III – Dados Gerais do Programa 1073**

<b>Programa Brasil Universitário</b>	
Tipo de Programa:	Finalístico
Objetivo geral:	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Gerente do Programa:	Luiz Cláudio Costa
Indicadores ou parâmetros utilizados:	- Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior
	- Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas IFES - Graduação Presencial
	- Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas IFES - Graduação Presencial
	- Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas IFES - Graduação
	- Taxa de Matrícula de Alunos em IFES - Graduação Presencial - no Turno Noturno
Público-alvo:	- Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Fonte: Simec

A UFABC se insere no programa Brasil Universitário dentro das seguintes perspectivas: ampliar a oferta de vagas no ensino superior público federal; apresentar um sistema acadêmico-pedagógico que respeite a diversidade sócio-cultural; promover o desenvolvimento integral do ensino, da pesquisa e da extensão e atender a contemporaneidade da sociedade atual.

Assim, as atividades decorrentes devem ser objeto de acompanhamento e avaliação sistemáticos, de forma que a formação de cidadãos, assim como a geração de conhecimentos e sua transferência à sociedade, dêem-se em conformidade com o desenvolvimento social e econômico do país.

A seguir são descritas e analisadas cada uma das ações desse programa para as quais a UFABC recebeu dotação orçamentária em 2011.

### 2.3.3.2 Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

**Quadro IV – Dados Gerais da Ação 4002**

<b>Ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.
Descrição:	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Aluno Assistido
Meta (não cumulativa):	1.300

Fonte: Simec



### **2.3.3.2.1 Responsabilidade pela execução da Ação 4002**

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação - é da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap).

#### **2.3.3.2.1.1 Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas - Proap**

##### **2.3.3.2.1.1.1 Competência Institucional da Proap**

A Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap) foi criada pela Resolução nº50 do Conselho Universitário, em 17/12/2010, sendo constituída para ser o órgão responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC.

Compete à Proap:

- ✓ Desenvolver ações que visem mitigar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e da discriminação étnico-racial sobre as condições de acesso e permanência dos alunos da UFABC;
- ✓ Promover a diversidade étnica e cultural na comunidade universitária, refletindo nesta a heterogeneidade da própria sociedade brasileira;
- ✓ Promover a melhoria das condições de permanência nos campi, buscando favorecer o rendimento escolar do corpo discente e a produtividade e o bem-estar dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- ✓ Propor e desenvolver ações que visem prevenir a jubilação e evitar a evasão dos estudantes;
- ✓ Apoiar o intercâmbio e a mobilidade estudantil, por meio da formação complementar no ensino de línguas e das ações de integração social e cultural;
- ✓ Apoiar a comunidade universitária nas suas manifestações culturais e esportivas e desenvolver programas sócio-educacionais e de saúde destinados aos estudantes e aos servidores docentes e técnico-administrativos;
- ✓ Planejar e aplicar, com a participação da comunidade universitária, os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;
- ✓ Avaliar a eficácia dos programas de assistência estudantil em relação aos seus objetivos e metas e propor adequações quando necessárias;
- ✓ Fomentar canais de interlocução entre a Reitoria e as entidades representativas dos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

A criação da Proap está em consonância com o Decreto Federal nº 7.234/2010, que instituiu o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), disciplinando o incremento de políticas de assistência estudantil, tendo em vista a grande expansão de vagas no ensino superior gratuito federal e a conseqüente entrada de uma parcela da população mais vulnerável socioeconomicamente e que precisa de apoio para se manter na Universidade.

A Proap encampou alguns programas já existentes antes de sua criação, como a gestão das bolsas socioeconômicas (permanência e moradia) executadas pelo antigo NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) e que passou a se chamar DAEG (Divisão de Apoio ao Estudante da Graduação). Em

outra adaptação institucional ocorrida com a criação da Proap, a fiscalização do Restaurante Universitário passou, a partir de fevereiro de 2010, a ser de responsabilidade da Proap, com a redefinição das condições do contrato com a empresa terceirizada que prestava esse serviço.

#### **2.3.3.2.1.1.2 Objetivos Estratégicos da Proap**

São objetivos estratégicos da Proap:

- ✓ Consolidar a Proap nos câmpus de Santo André e São Bernardo do Campo, com estrutura administrativa e prioridade no atendimento aos alunos e implantação de postos de enfermagem nos dois câmpus;
- ✓ Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil previstos no PNAES e já oferecidos atualmente: alimentação subsidiada, transporte, bolsa permanência, bolsa moradia e inclusão digital;
- ✓ Implantar outros programas: apoio aos esportes e às manifestações artísticas, atendimento e orientação psicopedagógica, encaminhamentos na área de saúde (emergências, odontológica, oftalmológica e saúde mental);
- ✓ Implantar equipamento esportivo provisório (academia e quadra) no câmpus Santo André destinado aos três segmentos, enquanto não são entregues as obras dos dois câmpus;
- ✓ Promover atividades esportivas e culturais (junto com a Proex e a Atlética), na forma de competições com os três segmentos, inserindo-as na programação da comemoração dos 5 anos da UFABC;
- ✓ Sediar, no segundo semestre, um Seminário Internacional sobre política de cotas raciais e sociais a fim de apresentar os primeiros resultados da UFABC e confrontá-la com outras iniciativas no ensino superior.

#### **2.3.3.2.1.1.3 Análise do Andamento do Plano Estratégico da Proap**

A execução do Planejamento Estratégico da Proap foi dificultada pelas seguintes situações:

- ✓ Imprevisibilidade, no planejamento de uma universidade nova, de espaços destinados a implantação de uma nova Pró-reitoria, com suas especificidades, nos projetos arquitetônicos de Santo André e São Bernardo do Campo, a exemplo do Centro Esportivo previsto e não construído, e outros espaços e instalações para atendimento;
- ✓ Inexistência em alguns casos, ou subdimensionamento em outros, de recursos humanos com a característica de atendimento social, de especialidades da saúde, da organização e gestão de prática esportiva;
- ✓ A existência de programas em andamento com necessidades de redefinição rápida para sua adequação a uma política de longo prazo.

##### **2.3.3.2.1.1.3.1 Programas de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação**

A DAEG (Divisão de Apoio ao Estudante da Graduação), vinculada à Proap é responsável pela execução dos programas de apoio aos estudantes da Graduação que objetivam minimizar os impactos sociais e econômicos que influenciam negativamente as condições de permanência do estudante na Universidade.

Os Programas de Apoio se constituem como uma das estratégias de inclusão social e consiste no subsídio financeiro concedido ao estudante após o atendimento de critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário da UFABC e outros editais próprios que estabelecem procedimentos para a seleção dos estudantes que serão atendidos. Este subsídio visa oferecer condições para que os estudantes não abandonem a universidade em face de dificuldades financeiras. Os Programas de Apoio têm, portanto, grande impacto na mitigação do problema da evasão que ocorre nas universidades brasileiras.

Em suma, as verbas para os Programas de Apoio no ano de 2011 foram concedidas nas modalidades: Bolsas socioeconômicas (Permanência, Bolsa Moradia); Programa de Inclusão Digital; e Restaurante Universitário (subsídio de 60% no valor das refeições servidas).

### 2.3.3.2.1.1.3.2 Bolsas Socioeconômicas

- ✓ Bolsa Permanência: consiste em subsídio financeiro destinado a prover as condições mínimas necessárias para que o/a estudante possa adaptar-se e dedicar-se à sua formação acadêmica. Durante o ano de 2011 houve 9230 pagamentos mensais de bolsas nesta modalidade. De janeiro a setembro o valor unitário mensal das bolsas foi de R\$ 300,00, tendo sido aumentado para R\$ 360,00 com vistas à adequação às necessidades dos estudantes e a equiparação com as bolsas de iniciação científica.
- ✓ Bolsa Moradia: consiste em subsídio financeiro destinado aos gastos com habitação daqueles estudantes que necessitam morar fora de seus domicílios de origem para estudar na UFABC. Durante o ano de 2011 houve 6302 pagamentos mensais de bolsas nesta modalidade. O valor unitário da bolsa moradia se manteve durante todo o ano em R\$300,00.

A tabela abaixo detalha a quantidade de bolsas e os valores desembolsados pela UFABC.

**Tabela IX - Concessão de Bolsas socioeconômicas em 2011**  
(Valores em R\$ 1,00)

Mês	Bolsa Permanência	Bolsa Moradia
	Valor	Valor
Janeiro	177.900	137.400
Fevereiro	214.800	163.200
Março	208.500	158.400
Abril	204.900	155.400
Maiο	203.400	147.000
Junho	188.400	127.500
Julho	187.200	125.100
Agosto	256.800	171.300
Setembro	257.100	171.300
Outubro	312.840	168.300
Novembro	310.680	167.400
Dezembro	309.600	166.500
<b>Total</b>	<b>2.832.120</b>	<b>1.858.800</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.690.920</b>	

Fonte: Proap

O principal critério para que o estudante seja beneficiário dos Programas de Apoio - Bolsas é que apresente renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, atendendo ao Decreto Federal nº 7234/2010 que instituiu o PNAES.

No mês de dezembro de 2011, a UFABC atendeu a 898 alunos de graduação nos Programas de Bolsa Permanência e Bolsa Moradia.

#### **2.3.3.2.1.1.3.3 Programa de Inclusão Digital**

Consiste no fornecimento, por empréstimo, de equipamentos de informática para os estudantes, com o objetivo de auxiliá-los na organização e desenvolvimento de sua vida acadêmica. Em 2011 foram publicados dois editais do Programa de Inclusão Digital para o empréstimo de netbooks aos alunos: em janeiro foram emprestados 110 e em dezembro foram abertas as inscrições para mais 28 netbooks. Antes de 2010 foram emprestados 62 equipamentos, totalizando 200 aparelhos desde a criação do Programa em 2010.

#### **2.3.3.2.1.1.3.4 Restaurante Universitário**

Os serviços referentes à alimentação para a comunidade acadêmica foram terceirizados (contrato nº 20/2009), com a cessão de espaços e equipamentos para que uma empresa especializada em aquisição, preparo e distribuição de refeições, prestasse este serviço para a Universidade, resolvendo, entre outras questões, a falta de servidores operacionais deste tipo de serviço no rol de cargos criados pelo Governo Federal.

A licitação foi realizada em 2009, com contrato que se iniciou em 31/11 daquele ano. Em dezembro de 2010 houve a renovação com a aplicação de reajuste definido em contrato (IGP-M).

A fiscalização do Restaurante Universitário passou, em fevereiro de 2011, à responsabilidade da PROAP. Foi criada, nesta ocasião, a Comissão de Apoio à Fiscalização dos RU (CAFRU), formada por alunos, docentes e técnicos administrativos dos dois câmpus, para propor melhorias no cardápio e fiscalizar os serviços prestados de forma mais intensa. Ao longo do ano foram registradas ocorrências negativas na prestação de serviços que foram tratados com rigor pela fiscalização, notificando a empresa Calome Refeições Ltda. e sugerindo a aplicação de multas. A empresa, todavia, solicitou um reajuste de 30% no valor da refeição como condição para renovar o contrato em dezembro, mas este foi rejeitado pela UFABC tendo em vista que o contrato previa o reajuste pelo IGP-M, cuja variação percentual apurada pela FGV ficou em 5,95%.

Após 1º de dezembro o Restaurante Universitário permaneceu fechado. Ainda antes da finalização do contrato, a Proap providenciou o início do processo licitatório para contratação de novo fornecedor das refeições que, no início de 2012, teve como vencedora a empresa Qualybem Food & Service Ltda ME, que oferecerá refeições a R\$ 6,24, assumindo também a terceirização do Restaurante do câmpus de São Bernardo do Campo. A previsão de início das atividades é março de 2012.

Durante o ano de 2011 foi servida a quantidade de refeições conforme a tabela abaixo:

**Tabela X – Refeições servidas nos Restaurantes Universitários**

<b>Mês</b>	<b>Santo André</b>	<b>São Bernardo do Campo</b>	<b>Total</b>
<b>Jan</b>	3.118	0	3.118
<b>Fev</b>	31.164	2.198	33.362
<b>Mar</b>	28.970	1.917	30.887
<b>Abr</b>	20.646	1.315	21.961

Mês	Santo André	São Bernardo do Campo	Total
Mai	18.674	1.237	19.911
Jun	34.227	3.378	37.605
Jul	35.061	3.084	38.145
Ago	21.395	1.123	22.518
Set	19.435	1.307	20.742
Out	29.916	2.098	32.014
Nov	25.601	1.637	27.238
Dez	1.309	83	1.392
<b>Total</b>	<b>269.516</b>	<b>19.377</b>	<b>288.893</b>

Fonte: Proap

### 2.3.3.2 Execução Orçamentária da Ação 4002

Tabela XI – Execução Orçamentária da Ação 4002

Ação 4002	Meta Prevista	Meta Realizada
Física (aluno assistido)	1.300	1.432
Financeira (1,00)	R\$ 6.000.000	R\$ 5.354.150

Fonte: Proap e Siafi

Foi executado o valor de R\$5.354.150,55. A não execução da totalidade dos recursos está relacionada principalmente à alteração da data de publicação dos Editais de bolsas. Com a unificação do calendário de matrículas e início das aulas em maio, o lançamento do edital passou a ser realizado em junho, o processo seletivo em julho e o início de vigência das bolsas somente em agosto. Com este novo calendário o cumprimento da meta orçamentária foi prejudicado, tendo em vista que os novos bolsistas usufruíram deste benefício somente por 5 meses, diferentemente de anos anteriores. Para os próximos exercícios, inclusive 2012, esta previsão orçamentária já está ajustada.

### 2.3.3.3 Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Quadro V – Dados Gerais da Ação 4004

Ação Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição:	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Pessoa Beneficiada
Meta (não cumulativa):	12.000

Fonte: Simec

### **2.3.3.3.1 Responsabilidade pela execução da Ação 4004**

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária - é da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).

#### **2.3.3.3.1.1 Pró-Reitoria de Extensão - Proex**

##### **2.3.3.3.1.1.1 Competência Institucional da Proex**

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFABC tem como atribuição principal promover a efetiva interação da Universidade com a Sociedade, compreendendo como Extensão a prática acadêmica catalisadora entre as atividades de ensino e de pesquisa promovidas pela instituição em resposta às demandas dessa sociedade, no nível local e regional. Busca, ainda, possibilitar a formação do profissional cidadão e fortalecer-se junto à sociedade como espaço diferenciado de produção do conhecimento com o objetivo de superar as desigualdades sociais existentes.

##### **2.3.3.3.1.1.2 Objetivos Estratégicos da Proex**

Foram as seguintes ações mais importantes desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão:

- ✓ Programa de Ações Extensionistas (PAE): Foi lançado o Edital 002/2011 – que tinha chamada de projetos, cursos, eventos e oficinas. A participação era aberta a alunos e a comunidade externa. Houve aprovação de 31 projetos de extensão, sendo: 5 cursos, 6 eventos, 5 oficinas e 15 projetos. Somente um dos projetos não teve sua execução concluída, chegando, assim, a um índice de aproveitamento de 96% das propostas aprovadas, de acordo com edital 02/11. O acompanhamento das atividades ocorre por meio de relatórios mensais enviados pelos coordenadores das ações de extensão à equipe da Proex.
- ✓ Especialização em Gestão Pública – servidores UFABC: Curso de Pós-Graduação *lato sensu* iniciado em 2009 visando à qualificação de servidores da UFABC em Gestão Pública. Em 2011 vinte e um alunos concluíram o curso e já tiveram seus certificados emitidos.
- ✓ Especialização em Filosofia e História da Ciência: Curso de Pós-Graduação *lato sensu* aberto à comunidade. Iniciado em 2010 e finalizado em 2011, atendeu 50 alunos regulares e 10 especiais das comunidades externa e interna da UFABC.
- ✓ Curso de Extensão Direito Aeronáutico aplicado à Atividade Aérea e à Engenharia Aeronáutica – destinado aos trabalhadores de áreas correlatas e alunos da UFABC. Dos 80 alunos matriculados, 57 concluíram o curso.
- ✓ Curso de Políticas Públicas – sindicatos: Capacitação de membros da sociedade civil organizada. Com 40 alunos matriculados, foi finalizado em 2011.
- ✓ Especialização em Educação de Jovens e Adultos/Economia Solidária – destinado à professores do ensino público que trabalham com EJA, teve início em 2010 e está previsto para ser finalizado em 2012, e atende 56 alunos (docentes e gestores atuantes

na área de EJA dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, Suzano e São Paulo (Campo Limpo e Butantã).

- ✓ Curso de Extensão Introdução a Realidade Brasileira: grandes pensadores e temas da realidade brasileira: 50 alunos da comunidade externa e interna da UFABC, finalizado em 2011.
- ✓ Programa Anual de Capacitação Continuada – PACC, financiado pela Capes. Curso a distância para formação de tutores para atuarem nos cursos de especialização oferecidos em EAD/UAB e nos projetos TICs em Educação desenvolvidos na Universidade. Em 2011 foram ministrados 3 cursos de 40h cada, tendo atendido um total de 60 alunos.
- ✓ Curso de formação a distância – Novas Tecnologias e Metodologias na Educação - NTME, financiado pela Capes, e destinado a formação de docentes da UFABC para atuar em cursos de especialização oferecidos em EAD/UAB e nos projetos TICs em Educação. Em 2011 foram ministrados 2 cursos de 90 horas cada, com um total de 55 alunos.
- ✓ Curso de Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Gestão Municipal, em convênio com a Prefeitura de São Bernardo do Campo destinado a agentes públicos daquela Prefeitura - 80 alunos. Sua finalização está prevista para agosto de 2012, com possível prorrogação para dezembro de 2012.
- ✓ Curso de Extensão Educação Emocional: a articulação entre o cognitivo e o afetivo no ambiente escolar – foram atendidos 19 alunos licenciandos e licenciados em diversas áreas do conhecimento e em pedagogia.
- ✓ Oficina de Educação Ambiental e Mudanças Climáticas usando o jogo Eco Estratégia - 20 aluno. Destinado a professores do ensino fundamental e médio.
- ✓ Curso de Extensão Gestão de desastres naturais em ambiente urbano – realizado no mês de Dezembro de 2011. Destinou-se a alunos da UFABC - 43 alunos.

#### **2.3.3.3.1.1.3 Bolsas de Extensão**

As bolsas de extensão têm como objetivos: promover o envolvimento e a cooperação de alunos em atividades de extensão, favorecendo a integração entre os câmpus da UFABC e a sociedade; democratizar o saber, fortalecendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; contribuir para a formação acadêmico-profissional dos estudantes e, também, estimular o senso de responsabilidade, autonomia, cooperação, satisfação em ampliar conhecimentos e empenho nas atividades acadêmicas.

Dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos estão os relacionados a temas como: gestão de resíduos sólidos; controle do mosquito vetor da dengue; desenvolvimento de atividades físicas; educação ambiental; educação sexual para escolas estaduais no Grande ABC e a escola preparatória para alunos da escola pública.

Edital de bolsas de extensão: foram pagas mensalmente em torno de 50 bolsas aos alunos participantes dos projetos de extensão e que foram contemplados – no mês de setembro chegou-se a atingir o número de 56 alunos bolsistas. O número de voluntários que participaram das ações de extensão chegou ao máximo de 92 alunos nos meses de Junho, Julho e Agosto.

### 2.3.3.3.2 Execução Orçamentária da Ação 4004

Para a Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária - foi estabelecida a meta física de 12.000 pessoas beneficiadas. Em princípio, entendeu-se que tal meta era cumulativa, e neste caso poder-se-ia afirmar que foram beneficiadas 23.421 pessoas em 2011 pelas atividades da Pró-Reitoria de Extensão da UFABC. Entretanto, a meta tornou-se não-cumulativa ao longo do ano, e por este critério atingiu-se 9.084 pessoas beneficiadas no mês de setembro.

**Tabela XII – Execução Orçamentária da Ação 4004**

<b>Ação 4004</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (pessoa beneficiada)</b>	12.000	23.421
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 1.222.098	R\$ 489.835

Fonte: Proex e Siafi

Cabe destacar que desde o momento da entrega da proposta orçamentária 2011 da UFABC para o MEC (em julho/2010), já não havia a possibilidade para que solicitássemos recursos na fonte 281. Assim, os R\$ 356.498 da ação 4004 que vieram na LOA 2011 pertencendo à fonte 250 eram na verdade para ser utilizados via convênios (ou seja, fonte 281). Foi solicitado já em março, no primeiro momento de abertura de pedidos de créditos adicionais, a inclusão da fonte 281 na ação 4004, mas tal pedido foi indeferido. Somente após conversas com o Ministério do Planejamento, já em setembro, a universidade conseguiu o cancelamento deste valor da fonte 250 e sua conversão para 281.

### 2.3.3.3.3 Apoio Financeiro à Proex

O Projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi financiado pelo MEC – tendo se iniciado em 2010 e desenvolvido suas atividades programadas no decorrer do ano de 2011. Sua finalização, inicialmente prevista para dezembro de 2011, foi prorrogada para 31 de junho de 2012, mediante autorização do MEC/SECADI.

Para 2012 a Capes deferiu financiamento para oferta dos cursos de Novas Tecnologias e Metodologias na Educação – NTME e do Programa Anual de Capacitação Continuada para Tutores – PACC. Deferiu, também, o financiamento para a criação, desenvolvimento e oferta dos cursos: Metodologias de ensino para uso da webconferência educação a distância – WCONF, Desenvolvimento de objetos virtuais de aprendizagem – AO e Produção de vídeos – PV. Serão oferecidas 695 vagas no total, no período de janeiro a dezembro de 2012, destinadas a membros da equipe da capacitação da Proex/UAB-UFABC.

Foram aprovados no ano de 2011 quatro projetos da UFABC no PROEXT 2011 – MEC para serem executados em 2012:

1. Planos Locais de Habitação de Interesse Social na Região Metropolitana de São Paulo – valor R\$ 61.455;
2. Gestão de Riscos Geológicos em Ambiente Urbano: Escorregamentos e Processos Correlatos – valor R\$ 58.299,37;
3. Memória dos Paladares – valor R\$ 131.474,60;
4. Reciclagem de materiais plásticos e a inclusão social de catadores de resíduos sólidos de uma grande metrópole – valor R\$ 121.619.



### 2.3.3.4 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Quadro VI – Dados gerais da Ação 4008

Ação Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição:	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Volume disponibilizado
Meta (não cumulativa):	20.015

Fonte: Simec

#### 2.3.3.4.1 Responsabilidade pela execução da Ação 4008

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - é da Biblioteca

##### 2.3.3.4.1.1 Biblioteca

###### 2.3.3.4.1.1.1 Competência Institucional da Biblioteca

A Biblioteca da UFABC tem por objetivo dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. O acervo das unidades de Santo André e São Bernardo do Campo é composto por obras que visam cobrir textos básicos e complementares dos cursos de graduação. A Biblioteca possui ainda ampla cobertura da bibliografia necessária aos cursos de pós-graduação da universidade, e estão distribuídos nas formas demonstradas abaixo:

Abaixo quadro demonstrativo do crescimento do acervo em 2011:

Mês	Número de Títulos	Número de volumes	Número de Empréstimos
Janeiro	7235	24079	425
Fevereiro	7697	25797	7805
Março	8464	27377	6101
Abril	8743	27838	4461
Maio	9918	30152	5548
Junho	10398	31308	9906
Julho	11105	33157	8974
Agosto	11996	36187	6250
Setembro	12353	37547	6881

Mês	Número de Títulos	Número de volumes	Número de Empréstimos
<b>Outubro</b>	13308	39292	9552
<b>Novembro</b>	13884	41790	7578
<b>Dezembro</b>	14520	42909	2014

Fonte: Biblioteca

A coleção da Biblioteca é composta por livros, recursos audiovisuais (DVDs, CD-Roms), softwares, e anais de congressos e outros eventos.

#### **2.3.3.4.1.1.2 Ações Estratégicas da Biblioteca**

Em 2011 foi adquirida uma base de dados muito importante para a comunidade acadêmica da UFABC. Trata-se da coleção de livros eletrônicos da Springer, que dá acesso a uma coleção com cerca de 30.082 títulos. O acesso é perpétuo, estando contemplado todo o conteúdo publicado entre os anos de 2005-2010. São abrangidas várias áreas do conhecimento, a saber: *Behavioral Science; Biomedical & Life Sciences; Business & Economics; Chemistry & Material Science; Computer Science; Earth & Environmental Science; Engineering; Humanities, Social Sciences & Law; Mathematics & Statistics; Physics & Astronomy; Professional & Applied Computing.*

Também em 2011 contratou-se serviço para acesso às Normas Técnicas na web, através de um gerenciador eletrônico (GedWeb), que permite a livre navegação e impressão do conteúdo integral às Normas Brasileiras e MERCOSUL:

- ✓ ABNT / NBR - 14.489 normas disponíveis;
- ✓ Normas MERCOSUL - 579 normas disponíveis.

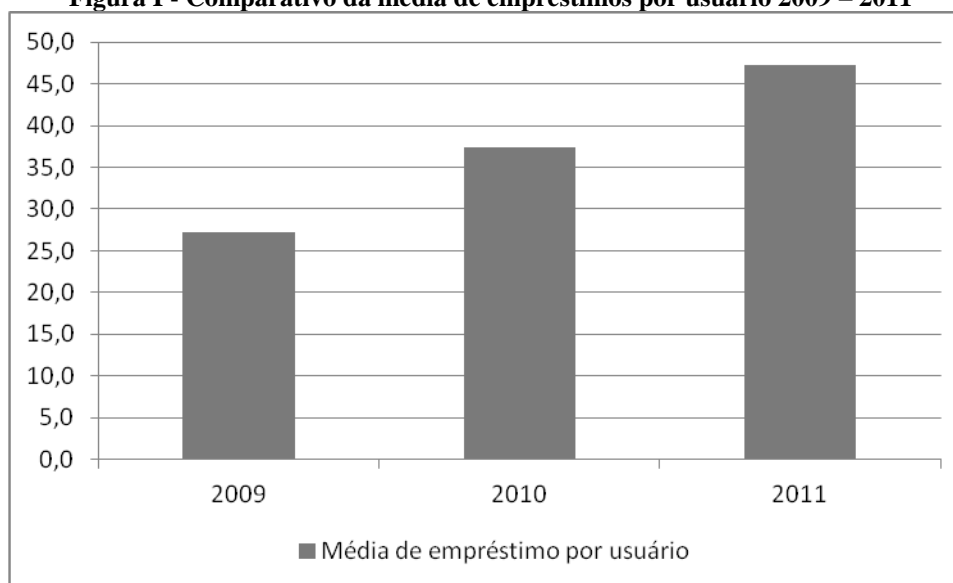
Ainda em 2011 foram disponibilizados para comunidade acadêmica outros canais de comunicação: Twitter e Facebook, com intuito de prestar de forma mais eficiente as informações e atingir uma grande parcela da comunidade da UFABC, permitindo assim a divulgação das atividades e serviços da Biblioteca.

A UFABC recebeu representantes de editores que atuam no Portal de Periódicos da Capes, Elsevier e Thomsom Reuters, para treinamento nas bases de dados – que contou com a participação de membros da comunidade acadêmica da UFABC. Este foi um importante passo para promover a divulgação do Portal de Periódicos da Capes à comunidade da UFABC.

#### **2.3.3.4.1.1.3 Análise do Andamento do Plano Estratégico da Biblioteca**

O crescimento dos serviços de atendimento da Biblioteca deveu-se entre outros fatores ao aumento da sua comunidade e ao gradual aumento da complexidade da graduação – conforme se avança para o aumento de oferta de disciplinas mais específicas. Tal crescimento também é devido ao uso intenso do acervo pelos usuários reais, conforme demonstra o comparativo de crescimento da média de empréstimos/aluno por ano, abaixo:

**Figura I - Comparativo da média de empréstimos por usuário 2009 – 2011**



Fonte: Biblioteca

Em 2011 a Biblioteca tomou parte do Planejamento Estratégico da UFABC, e pretende-se em 2012 dar continuidade às ações que foram estabelecidas, avaliando as ações executadas e buscando aprimorar os serviços prestados. Será dada continuidade aos treinamentos, principalmente para a utilização do Portal de Periódicos da Capes.

A UFABC participa, na qualidade de universidade pública, do Portal de Periódicos da Capes, que oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais, com texto completo, além das mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. O Portal inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web. É uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza o melhor da produção científica às instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

**Tabela XIV - Infra-estrutura da Biblioteca**

Câmpus	Terminais de Consulta	Assentos para estudo	Área total
Santo André	6	130	1018 m <sup>2</sup>
São Bernardo	2	50	146 m <sup>2</sup>

Fonte: Biblioteca

Atualmente, a biblioteca de Santo André conta com seis terminais para consulta ao acervo, sendo um também com conexão à internet. No balcão de atendimento são quatro computadores para atendimento aos usuários (empréstimos, devoluções, renovações e reservas). Em São Bernardo são dois terminais de consulta ao acervo, no balcão de atendimento e existem três computadores para atendimento aos usuários.

Ambas as bibliotecas prestam atendimento aos usuários de segunda à sexta-feira, das 08h às 22h e aos sábados, das 08h às 13:30h.

### 2.3.3.4.2 Execução Orçamentária da Ação 4008

A meta física da Ação 4008 era de 20.015 volumes disponibilizados. Foram disponibilizados 20.158 volumes e para 2012 a previsão é de disponibilizarmos 21.000 volumes.

**Tabela XV – Execução Orçamentária da Ação 4008**

<b>Ação 4008</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (volume disponibilizado)</b>	20.015	20.158
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 1.000.750	R\$ 808.134

Fonte: Siafi e Biblioteca

### 2.3.3.5 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

**Quadro VII – Dados Gerais da Ação 4009**

<b>Ação Funcionamento de Cursos de Graduação</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição:	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Aluno matriculado
Meta (não cumulativa):	5.800

Fonte: Simec

#### 2.3.3.5.1 Responsabilidade pela execução da Ação 4009

A ação Funcionamento de Cursos de Graduação é a mais abrangente das ações orçamentárias da UFABC, tendo em vista que um dos objetivos finalísticos da instituição é a formação de alunos em diversos cursos de graduação. Diante disso, a maior parte das despesas de custeio da Universidade é arcada com os recursos dessa ação, sob responsabilidade, principalmente, da Prefeitura Universitária, que administra os contratos de prestação de serviço continuado (água e esgoto, luz, aluguel de prédios, etc.). A Pró-Reitoria de Graduação por sua vez é a responsável pela meta física da ação 4009.

### **2.3.3.5.1.1 Pró-Reitoria de Graduação**

#### **2.3.3.5.1.1.1 Competência Institucional da Prograd**

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente aos Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC. Sua criação está prevista no Regimento da UFABC e uma de suas atribuições básicas é o estabelecimento de políticas nas atividades inerentes à sua área de atuação. À Prograd estão vinculadas as Coordenações do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), bem como os Comitês de Estágios e Visitas e Programa de Ensino Aprendizagem Tutorial (Peat), além da Comissão Permanente para Apuração de Transgressões Disciplinares e Aplicação de Sanções para Discentes dos Cursos de Graduação.

A seguir são listadas algumas atividades importantes desenvolvidas no âmbito desta Pró-Reitoria:

- ✓ Coordenação, realização e acompanhamento dos vários processos que regem a vida acadêmica dos alunos e docentes, tais como: matrículas em disciplinas; alocação didática; matrículas nos cursos específicos; equivalência e aproveitamento de disciplinas; transferência interna entre os bacharelados interdisciplinares e entre turnos dos cursos; análise de atividades complementares;
- ✓ Apoio aos discentes de graduação por meio da concessão de recursos financeiros para participação em eventos científicos e projetos acadêmicos.
- ✓ Gestão de programas PET – Programa de Educação Tutorial; e PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Ressalte-se os projetos PET e PIBID, mesmo estando sob alçada da Prograd na UFABC, têm suas verbas disponibilizadas pela Capes, e exigem contrapartida por parte dos bolsistas.
- ✓ Acompanhamento e apoio aos Coordenadores de Curso e aos estudantes, especialmente no que se refere à: prevenção à jubilação e aconselhamento pedagógico; análise de projetos pedagógicos; currículos dos cursos; e montagem do Catálogo de Disciplinas da universidade;
- ✓ Celebração de convênios com empresas, divulgação de vagas de estágio, apoio à contratação de estagiários e supervisão dos estágios não obrigatórios;
- ✓ Concessão e acompanhamento de Bolsas de Monitoria Acadêmica, conforme demandas dos Coordenadores das disciplinas dos cursos de graduação.

#### **2.3.3.5.1.1.2 Objetivos Estratégicos da Prograd**

A equipe da Pró-Reitoria traçou metas essenciais ao desenvolvimento das competências de sua área de atuação para o quadriênio 2010/2013. Para atingi-las integralmente, a Prograd atua em sintonia com as políticas institucionais da UFABC, buscando por meio da interface com as demais pró-reitorias, órgãos assessores da Reitoria e, sobretudo, com os centros e as coordenações de cursos, consolidar o projeto pedagógico universitário.

### **2.3.3.5.1.1.3 Análise do Andamento do Plano Estratégico da Prograd**

Os itens a seguir apresentam breves análises acerca do andamento do Plano Estratégico da Prograd.

#### **2.3.3.5.1.1.3.1 Laboratórios Didáticos**

Em março de 2011 foi consolidada a Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos – também vinculada à Prograd – contemplando tanto a gestão administrativa quanto a gestão pedagógica dos laboratórios didáticos (molhados, secos e de informática) da universidade. A existência da Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos tem se revelado muito positiva, já que a gestão dos Laboratórios foi unificada. Hoje conta-se com procedimentos comuns aos três tipos de laboratórios, o que possibilita o alinhamento das aquisições, garantindo que não haja desperdício de recurso público e que produtos não sejam comprados em duplicidade.

São as seguintes as melhorias alcançadas ao longo do ano de 2011 com a criação da Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:

- ✓ Padronização de diversos processos relacionados aos laboratórios didáticos, tais como agendamento de horários, empréstimo de material, atendimento extraclasse, controle de inventário de itens, entre outros;
- ✓ Revisão de políticas de segurança laboratorial, desde o armazenamento até o descarte de resíduos;
- ✓ Padronização dos procedimentos entre as três coordenações de laboratórios didáticos;
- ✓ Melhor uso dos recursos físicos e humanos nas atividades laboratoriais didáticas da UFABC;
- ✓ Otimização de uso dos recursos financeiros da UFABC durante o processo de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para laboratórios, evitando replicação de compras e fracionamento de despesas;
- ✓ Gestão estratégica das questões referentes aos laboratórios didáticos, cujo processo foi iniciado a partir do Planejamento Estratégico Situacional organizado pela Propladi;
- ✓ Participação ativa na discussão de novos laboratórios didáticos (GT Anexo/ GT Câmpus São Bernardo do Campo);
- ✓ Participação ativa, utilizando conhecimentos técnicos, da discussão de espaços físicos na Comissão Permanente de Espaço Físico (CPEF).

Apesar das melhorias alcançadas, ainda existem alguns problemas a ser resolvidos:

- ✓ Estrutura de pessoal insuficiente para atender a toda comunidade universitária, nos turnos matutino e noturno (incluindo os sábados), em todos os câmpus, principalmente para técnicos de laboratório de informática;
- ✓ Melhoria do sistema de segurança (vigilância e controle de acesso) dos laboratórios didáticos;
- ✓ Necessidade de aquisição de novos equipamentos;
- ✓ Necessidade de adequação de infraestrutura em alguns laboratórios (ar condicionado, bombas de ar comprimido, etc.);
- ✓ Necessidade de um sistema informatizado para gestão integrada de espaços (Agenda), ordem de serviços, empréstimo de material, controle de estoque (inventário).

Os laboratórios didáticos atendem, de forma geral, a todos os cursos de graduação, inclusive os bacharelados interdisciplinares, estando fisicamente distribuídos nos diversos câmpus da UFABC, conforme a tabela a seguir:

**Tabela XVI - Distribuição dos Laboratórios Didáticos nos Câmpus da UFABC**

Bloco		Laboratórios de Informática	Laboratórios Molhados	Laboratórios Secos
Bloco A	Torre 1	3	2	12
	Torre 2	8	0	1
	Torre 3	0	5	2
Bloco B		8	4	4
Bloco Sigma		2	1	1
Bloco Alfa (previsão)		4	3	3
Total		25	15	23

Fonte: Prograd/CGLD

### 2.3.3.5.1.1.3.2 Reconhecimento de Cursos

Durante o ano de 2011 foram finalizados os detalhamentos e a aprovação no Consepe de todos os projetos pedagógicos dos cursos específicos vinculados ao Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), quais sejam: Bacharelado em Filosofia, em Ciências Econômicas e em Políticas Públicas e Licenciatura em Filosofia. Foi também realizada uma revisão do projeto pedagógico original do próprio BC&H, de forma a compatibilizar todas as informações deste BI com os cursos específicos a ele associados.

A seguir estão dispostos os cursos para os quais foi obtida autorização do MEC, necessária por serem cursos oferecidos fora da sede da Universidade:

- ✓ Bacharelado em Ciência e Tecnologia;
- ✓ Bacharelado em Ciências e Humanidades;
- ✓ Bacharelado em Filosofia;
- ✓ Licenciatura em Filosofia;
- ✓ Bacharelado Ciências Econômicas;
- ✓ Bacharelado em Políticas Públicas;
- ✓ Bacharelado em Neurociência.

Ainda em 2011 o INEP completou os processos de visita para avaliação *in loco* dos cursos da UFABC ligados ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Em 2010 já haviam sido avaliados os cursos de Licenciatura em Química, Bacharelado em Física, Bacharelado em Engenharia de Energia e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T, como parte do processo de reconhecimento dos cursos. Em 2011 foram avaliados a Engenharia de Materiais, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Engenharia de Informação, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica, Bacharelado e Licenciatura em Biologia e Matemática, Bacharelado em Química, Licenciatura em Física, Ciência da Computação e Engenharia de Gestão. A universidade obteve notas expressivas, tendo sido 2/3 dos cursos avaliados com nota máxima (nota 5). A tabela a seguir ilustra as notas:

**Tabela XVII – Avaliações do INEP dos Cursos de Graduação**

<b>CURSOS</b>	<b>Avaliação do INEP</b>	<b>Data da publicação do resultado da avaliação “in loco”</b>
Química - Licenciatura	4	11/10/2010
Física - Bacharelado	4	13/10/2010
Ciência e Tecnologia - BC&T Santo andre	5	11/12/2010
Engenharia de Energia	4	13/12/2010
Ciência da computação	5	09/03/2011
Física - Licenciatura	4	09/03/2011
Matemática - Licenciatura	5	09/03/2011
Química - Bacharelado	5	11/03/2011
Matemática - Bacharelado	5	11/03/2011
Biologia - Licenciatura	3	25/04/2011
Engenharia de Materiais	5	30/08/2011
Biologia - Bacharelado	4	30/08/2011
Engenharia de Informação	4	10/11/2011
Engenharia aeroespacial	5	11/11/2011
Engenharia de Instrumentação, automação e Robótica	4	15/11/2011
Engenharia Ambiental e Urbana	5	15/11/2011
Bioengenharia	5	12/12/2011
Engenharia de Gestão	4	14/12/2011

Fonte: E-MEC

### **2.3.3.5.1.1.3.3 Criação de Novos Cursos**

Em 2011, a criação dos cursos de formação específica Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial constituiu-se em pauta do Conselho Universitário, tendo integrado o expediente da reunião ordinária ocorrida em 27 de setembro e a ordem do dia da reunião extraordinária de 19 de outubro.

Na reunião de 27 de setembro, o coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades destacou o reforço que representam à área de humanidades, como parte importante da construção das condições para uma universidade verdadeiramente interdisciplinar, e fez referência à grande demanda por cursos e pesquisas que têm por objetivo observar e buscar soluções para os problemas sociais. Além disso, salientou que o Bacharelado em Planejamento Territorial é o primeiro curso nesses moldes a ser ofertado no Brasil. Na reunião de 19 de outubro os cursos de Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial foram aprovados por unanimidade.

Neste mesmo período, após amplo debate e discussões no CECS, foi aprovada a abertura de três engenharias no câmpus São Bernardo do Campo, com desativação dos mesmos cursos no câmpus Santo André: Engenharia Biomédica, Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Gestão.

No Edital de Ingresso de 2012 os novos bacharelados, bem como as três engenharias mencionadas, já figuraram pela primeira vez como cursos específicos a serem ofertados no câmpus São Bernardo do Campo, juntamente com o Bacharelado em Neurociência.



### 2.3.3.5.1.1.3.4 Expansão do Número de Vagas Ofertadas

Encontram-se na Tabela a seguir os diversos cursos e as quantidades de vagas ofertadas para os bacharelados interdisciplinares e para os cursos específicos nos dois câmpus, comparando-se os dados de 2012 com os de 2011, e considerando-se também a distribuição de vagas para cotistas:

**Tabela XVIII - Distribuição de Vagas Ofertadas (total) - Comparativo 2011 x 2012**

<b>Câmpus Santo André</b>								
<b>Bacharelado Interdisciplinar</b>	<b>Curso Específico</b>		<b>Vagas 2011</b>			<b>Vagas 2012</b>		
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Ambiental e Urbana	125	1000	1300	125	625	1125
		de Energia	125			125		
		de Instrumentação, Automação e Robótica	125			125		
		de Materiais	125			125		
		de Informação	125			125		
		Aeroespacial	125			-		
		Biomédica	125			-		
		de Gestão	125			-		
	Bacharelado	Ciências Biológicas	50	340		50	340	
		Ciência da Computação	140			140		
		Física	50			50		
		Matemática	50			50		
		Química	50			50		
	Licenciatura	Ciências Biológicas	40	160		40	160	
		Física	40			40		
Matemática		40	40					
Química		40	40					
<b>Câmpus São Bernardo do Campo</b>								
<b>Bacharelado Interdisciplinar</b>	<b>Curso Específico</b>		<b>Vagas 2011</b>			<b>Vagas 2012</b>		
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Aeroespacial	-	-	200	125	375	435
		Biomédica	-			125		
		de Gestão	-			125		
	Bacharelado	Neurociência	-			-	60	
Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)	Bacharelado	Ciências Econômicas	50	150	200	74	350	400
		Filosofia	50			50		
		Políticas Públicas	50			74		
		Planejamento Territorial	-			76		
		Relações Internacionais	-			76		
	Licenciatura	Filosofia	50	50		50	50	

Fonte: Editais nº 165, de 05 de novembro de 2010 e nº 132, de 21 de novembro de 2011

**Tabela XIX - Distribuição de Vagas Reservadas a Cotistas - Comparativo 2011 x 2012**

<b>Câmpus</b>	<b>Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&amp;T)</b>		<b>Números 2011</b>			<b>Números 2012</b>		
Santo André	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	325	650	1	280	562
		Candidatos que se declararem negros	92			97		
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	232			182		
	Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	325	1	282		
		Candidatos que se declararem negros	92		98			
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	232		183			
<b>Câmpus</b>	<b>Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&amp;T)</b>		<b>Números 2011</b>			<b>Números 2012</b>		
São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	100	1	108	218
		Candidatos que se declararem negros	15			37		
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			70		
	Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	1	110		
		Candidatos que se declararem negros	15		38			
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34		71			
<b>Câmpus</b>	<b>Bacharelado em Ciência e Humanidades (BC&amp;H)</b>		<b>Números 2011</b>			<b>Números 2012</b>		
São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50	100	1	100	200
		Candidatos que se declararem negros	15			35		
		Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			64		

Noturno	Candidatos que se declararem de origem indígena	1	50		1	100
	Candidatos que se declararem negros	15			35	
	Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino	34			64	

Fonte: Editais nº 165, de 05 de novembro de 2010 e nº 132, de 21 de novembro de 2011

### 2.3.3.5.1.1.3.5 Número de Formandos

Apresenta-se, na tabela abaixo, o número de formandos separados por cursos (BC&T e cursos específicos vinculados ao BC&T) até o final de 2011. Ainda não houve formandos do BC&H ou dos cursos específicos a ele vinculados, tendo em vista que os primeiros ingressantes são de 2010, e a duração mínima prevista para finalização desses cursos é de 3 anos.

**Tabela XX - Número de Formandos no BC&T e nos Cursos Específicos Vinculados ao BC&T**

Formados por curso	2011
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	457
Bacharelado em Ciências Biológicas	10
Bacharelado em Ciência da computação	10
Bacharelado em Física	5
Bacharelado em Matemática	5
Bacharelado em Química	17
Engenharia Aeroespacial	5
Engenharia Ambiental e Urbana	4
Engenharia Biomédica	6
Engenharia de Energia	2
Engenharia de Gestão	3
Engenharia de Informação	1
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	6
Engenharia de Materiais	2
Licenciatura em Matemática	4
Licenciatura em Química	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	5
Licenciatura em Física	1
<b>TOTAL</b>	<b>545</b>

Fonte: Prograd

Na tabela abaixo, encontram-se os números da evasão, conforme relatório do Grupo de Trabalho para Estudo sobre a Evasão de Discentes da UFABC (GT Evasão), e de acordo com a sua definição de evasão, ou seja, somando-se os casos de abandono aos de cancelamento voluntário:

**Tabela XXI - Números da Evasão**

Curso/Ano de Ingresso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
BC&T/2006	64	31	11	8	8	8	130
BC&T/2007	-	18	54	29	19	112	232
BC&T/2008	-	-	86	86	58	127	357
BC&T/2009	-	-	-	126	92	87	305
BC&T/2010	-	-	-	-	78	252	330
BC&H/2010	-	-	-	-	12	14	26
BC&T/2011	-	-	-	-	-	46	46
BC&H/2011	-	-	-	-	-	13	13

Fonte: Relatório GT Evasão/ Sistema de Informações para o Ensino (SIE)

### 2.3.3.5.1.1.3.6 Bolsa de Monitoria Acadêmica

O Projeto de Monitoria Acadêmica proposto pela Pró-Reitoria de Graduação da UFABC seleciona alunos veteranos para desenvolver atividades de monitoria e apoio ao trabalho docente em disciplinas que são ministradas ao longo de determinado quadrimestre. Os discentes precisam já ter cursado a disciplina para a qual se candidatam.

O Programa de Monitoria Acadêmica prevê a publicação de um Edital no Boletim de Serviço por ocasião do início de cada quadrimestre letivo. Portanto, ao longo do período são publicados três editais, os quais outorgam aos discentes contemplados, pelo período de três meses, a Bolsa de Monitoria Acadêmica, cujos números efetivados se encontram na tabela abaixo.

**Tabela XXII - Números da Bolsa de Monitoria Acadêmica em 2011**

Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	211
Março	224
Abril	227
Maiο	-
Junho	247
Julho	267
Agosto	236
Setembro	-
Outubro	306
Novembro	304
Dezembro	296
<b>Total</b>	<b>2318</b>

Fonte: Prograd

Ao longo de 2011, foram publicados o Edital nº 002, de 28 de janeiro, o Edital nº 011, de 19 de maio e o Edital nº 059, de 28 de setembro.

### **2.3.3.5.1.2 Prefeitura Universitária**

#### **2.3.3.5.1.2.1 Competência Institucional da Prefeitura Universitária**

A Prefeitura Universitária - PU, como órgão subordinado à Reitoria, tem como atribuições planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

As Coordenações e as Divisões são constituídas por servidores técnicos administrativos concursados em diversas modalidades: arquitetos, engenheiros civis, engenheiro eletricista, administradores, secretária executiva, técnicos em eletrônica e assistentes administrativos. Esses servidores gerenciam os contratos de prestação de serviços terceirizados para a realização de atividades específicas, tais como: manutenção predial, segurança patrimonial, limpeza, copeiragem, condução de veículos, entre outras.

Destacamos algumas das atribuições da PU:

- ✓ Formular diagnósticos, identificar as demandas e problemas, desenvolver e propor as respectivas soluções quanto ao uso dos espaços físicos da UFABC;
- ✓ Executar projetos e obras de reforma, restauração, reparo, modificação, paisagismo e manutenções elétrica, hidráulica, mecânica e civil das edificações da universidade;
- ✓ Administrar e fiscalizar os projetos e pequenas obras de infra-estrutura das áreas físicas nos câmpus universitários;
- ✓ Administrar e fiscalizar os serviços de natureza continuada, tais como: vigilância patrimonial, limpeza e conservação, transportes, jardinagem, copeiragem, serviços de alimentação e conservação das áreas verdes e logradouros;
- ✓ Elaborar e subsidiar, com todas as informações necessárias, inclusive propostas e cotações, os Projetos Básicos e/ou Termos de Referência para aquisição de bens ou contratação dos serviços que lhes são pertinentes.

#### **2.3.3.5.1.2.2 Objetivos Estratégicos da PU**

Ao avançar em sua fase de implantação, a tendência é que a UFABC passe a interagir cada vez mais com a sociedade, o que exige da Prefeitura Universitária uma constante adaptação e atualização para melhoria do atendimento à comunidade universitária com qualidade, presteza e eficiência nos serviços prestados.

Com esse objetivo, a Prefeitura Universitária passou por um processo de reestruturação administrativa a partir de setembro, iniciando-se com a mudança do prefeito universitário.

As coordenações de obras dos Câmpus Santo André e São Bernardo do Campo voltaram a ser subordinadas à Prefeitura Universitária no mês de outubro: até então a Coordenação de Obras do Câmpus Santo André estava diretamente subordinada à Reitoria, e a Coordenação de Obras de São Bernardo do Campo estava subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi).

### **2.3.3.5.1.2.3 Análise do Andamento do Plano Estratégico da PU**

Ao final de 2011, a Prefeitura Universitária contava com 39 servidores. Dentre as atividades desempenhadas neste ano, destacamos:

- ✓ Instalação de mobiliário para início das atividades no Bloco Alpha – câmpus São Bernardo do Campo;
- ✓ Aquisição de equipamentos para a cozinha industrial do câmpus São Bernardo do Campo;
- ✓ Redução do número de postos de vigilantes patrimoniais, com a respectiva redução dos custos devido ao investimento na implantação de controladores de acesso e ampliação no sistema de monitoramento – CFTV;
- ✓ Criação da Divisão Administrativa, responsável pela fiscalização trabalhista dos serviços terceirizados permitindo que haja maior eficiência no acompanhamento dos serviços pelos fiscais de contrato, e análise mais profunda dos cálculos trabalhistas. Além disso, ela é responsável pela execução e acompanhamento do orçamento da Prefeitura Universitária;
- ✓ Reestruturação da Divisão de Manutenção visando melhor atender a comunidade universitária levando em consideração a natureza multicâmpus da UFABC. Nova contratação de empresa de manutenção predial adequando-se às necessidades da Universidade;
- ✓ Implantação de coleta seletiva;
- ✓ Redução de 60% no quadro de copeiras e nos respectivos custos devido a aquisição de máquinas de café;
- ✓ Publicação da Portaria Normativa de Transportes;
- ✓ Ampliação da frota da UFABC em dois veículos

A partir da reestruturação, destacamos as seguintes atividades:

- ✓ Reestruturação no organograma, com alteração nas divisões internas;
- ✓ Alteração na divisão de tarefas, com maior autonomia para a equipe, através da atribuição de responsabilidades;
- ✓ Melhoria na comunicação interna - reuniões semanais com as Coordenações/Chefes de Divisões, em que são discutidas as atividades desenvolvidas e a desenvolver, problemas e busca de soluções, questões contratuais no que tange a área trabalhista, visando uma fiscalização mais rigorosa, permitindo que os funcionários terceirizados tenham seus direitos assegurados, resultando em uma melhor qualidade do serviço prestado, além de fornecer uma base e orientação para tomadas de decisão;
- ✓ Reuniões com as diversas áreas da UFABC para levantamento de todas as demandas;
- ✓ Estabelecimento de prioridades e planejamento das ações;
- ✓ Determinação de feedback sobre as demandas aos demandantes;
- ✓ Criação de uma Central de Atendimento;
- ✓ Implantação da figura do agente de comunicação;
- ✓ Reuniões periódicas com as empresas prestadoras de serviços com a participação do Prefeito;

- ✓ Levantamento de dados estatísticos sobre os serviços prestados, para criação de indicadores;
- ✓ Análise dos contratos e início de estudos para melhoria de sua gestão;
- ✓ Revisão dos contratos de zeladoria, manutenção, limpeza e condução de veículos para buscar excelência de atendimento junto à comunidade universitária;
- ✓ Planejamento para início da prestação dos serviços no bloco Alfa (São Bernardo);
- ✓ Mudança nos procedimentos de fiscalização trabalhista - os ofícios notificando pendências contratuais dos serviços continuados, antes encaminhados pela divisão de contratos, passaram a ser enviados diretamente pela Prefeitura Universitária, agilizando o processo de regularização dos problemas e aplicação de sanções administrativas;
- ✓ Vigilância mais ostensiva com relação a atos que comprometam as atividades e a imagem da universidade;
- ✓ Solicitação ao comando da PM para instalação de bases comunitárias com o objetivo de impedir assaltos nas imediações dos câmpus;
- ✓ Implantação e teste de rotinas de atendimento de ordens de serviço (fase I: formulários em papel; fase II: formulários eletrônicos);
- ✓ Início do mapeamento de todos os equipamentos instalados em todos os espaços da UFABC, para melhor atender às ocorrências de manutenção;
- ✓ Estabelecimento de compromisso com a Comissão de Espaço Físico para limpar a pauta e dar feedback e voz a todos os demandantes;
- ✓ Maior integração com as outras áreas;
- ✓ Locação de ônibus: Intensas negociações com a empresa prestadora desse serviço ocorreram no sentido de melhorar o nível de serviço prestado (com a implantação de controladores de acesso nos ônibus e melhor capacitação de seus prestadores de serviço);
- ✓ Serviço de limpeza de veículos: serviço mantido, mas incluído nos serviços de condução de veículos (motoristas) para manter a frota em bom estado de aparência, o que permitiu otimizar os custos desta atividade.
- ✓ Manutenção de Equipamentos de Combate a Incêndio: Atualmente a PU é responsável por quase 90.000 metros quadrados de salas e equipamentos na UFABC, e, portanto, os sistemas de combate a incêndios precisam estar sempre funcionando e disponíveis. Sabendo desse ponto crítico, a equipe da PU ao invés de contratar isoladamente este serviço decidiu incluí-lo no escopo da nova contratação de manutenção predial, permitindo a redução unitária de preços.

#### **2.3.3.5.1.3 Execução Orçamentária da ação 4009**

A Meta Física da Ação 4009 (não cumulativa) estabelecida na Lei Orçamentária/LOA para o ano de 2011 foi de 5.800 alunos matriculados, estipulada considerando-se a presença, em 2010, de 4.232 alunos, e a previsão de ingresso por processo seletivo em 2011, de 1.700 alunos.

De acordo com a Tabela 12, o resultado máximo alcançado no ano foi 5.550, que corresponde a 95,69% da meta:

**Tabela XXIII - Alunos Matriculados em 2011**

Mês	Número de Alunos
Janeiro	4.184
Fevereiro	3.900
Março	3.828
Abril	3.828
Maio	5.528
Junho	5.528
<i>Julho</i>	<i>5.550</i>
Agosto	5.528
Setembro	5.530
Outubro	5.523
Novembro	5.515
Dezembro	5.513

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE)

Apesar de termos tido em 2011 o ingresso, pelo SISU, de 1.698 alunos, a meta total não foi alcançada em virtude de cancelamentos de matrícula ocorridos no decorrer do ano.

**Tabela XXIV – Execução Orçamentária da Ação 4009**

Ação 4009	Meta Prevista	Meta Realizada
Física (aluno matriculado)	5.800	5.550
Financeira (1,00)	R\$ 44.048.328	R\$ 35.544.626

Fonte: Prograd e Siafi

### 2.3.3.6 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

**Quadro VIII – Dados Gerais da Ação 09HB**

Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
Tipo:	Operação Especial
Finalidade:	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição:	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	-
Meta (cumulativa):	-

Fonte: Simec

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais da UFABC tinha na LOA 2011 valor de R\$ 10.292.788,00 tendo sido executados R\$ 13.459.282,10. Os valores de execução financeira desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na UFABC e são mera proporção dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há metas físicas ou financeiras que se apliquem a esta ação, que se classifica como operação especial.



### 2.3.3.7 Ação 10H3 – Expansão do Ensino Superior – Câmpus de São Bernardo do Campo

#### Quadro IX – Dados Gerais da Ação Expansão do Ensino Superior

Ação Expansão do Ensino Superior - Câmpus de São Bernardo do Campo	
Tipo:	Projeto
Finalidade:	Viabilizar a implantação do Câmpus de São Bernardo do Campo, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
Descrição:	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Vaga disponibilizada
Meta (não cumulativa):	800

Fonte: Simec

#### 2.3.3.7.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 10H3

Cabe à Coordenação das obras de São Bernardo do Campo a responsabilidade pela execução da Ação 10H3 – Expansão do Ensino Superior – Câmpus de SBC. Conforme item 2.3.3.5.1.2.2 – Objetivos Estratégicos da PU - as Coordenações das obras de Santo André e de São Bernardo do Campo estão subordinadas à Prefeitura Universitária da UFABC.

#### 2.3.3.7.2 Execução Orçamentária da Ação 10H3

Durante o ano de 2011, para a implantação da UFABC no câmpus São Bernardo, foi concluído o Bloco Alfa 1 (salas de aula) em maio, com 3.846,87 m<sup>2</sup> de área construída em quatro andares, destinado à graduação. O Bloco Alfa 1 abriga 13 salas de aula com capacidade para 800 alunos por período, além de quatro laboratórios de informática e seis laboratórios didáticos – três molhados e três secos. Outros espaços disponíveis são: salas de estudo, atendimento ao aluno, enfermaria, cantina e secretaria acadêmica, etc. O edifício contempla o uso racional de água e energia por meio de dispositivos como: comando eletrônico para controle de iluminação, sistema de reaproveitamento de águas pluviais e quebra-sol nas fachadas norte e sul. Houve também a instalação de ar comprimido em todos os laboratórios e de redes para gases especiais (hidrogênio, nitrogênio e GLP) nos laboratórios molhados.

Em agosto foi concluída parte da infra-estrutura com a entrada de energia e a construção de subestação para alimentação desta edificação. Foram finalizados também o acesso provisório pela Rua Arcturus, o estacionamento com bloco intertravado e a pavimentação de parte sistema viário, na parte do campus em que se concentrou aquela que foi definida como *primeira etapa da implantação*.

Para a implantação da segunda etapa, encontram-se em construção os Blocos Delta (sala de professores e laboratórios), Beta (biblioteca e anfiteatro), Gama (refeitório e administração), Omega (engenharias) e Biotério, que se apresentam em fase de conclusão da superestrutura, parte das alvenarias de vedação e parte da infraestrutura dos edifícios que configuram cerca 36% do valor total do contrato.

Em dezembro 2011 foi realizada a contratação da terceira etapa da implantação do Campus SBC, que tem como objetivo a construção dos blocos Alfa II (salas de aula) e Zeta (CT-Infra/Laboratórios). O valor contratual é de R\$25.461.944,97, e a licitação foi vencida pela

Construtora Hudson Ltda. O prazo contratual é de 24 meses. O cronograma executivo prevê início dos serviços em janeiro/2012.

Durante o exercício 2011 as atividades acadêmicas ocorreram no Bloco Sigma, que abrigou os 400 ingressantes dos editais de ingresso dos anos 2010 e 2011, respectivamente. Paralelamente, no câmpus SBC, a UFABC concentrou-se na conclusão do Bloco Alfa – Graduação, que possui área de aproximadamente 4,6 mil m<sup>2</sup>.

As atividades serão iniciadas no 2º quadrimestre de 2012, quando do ingresso dos 400 novos estudantes do BC&H e 435 novos estudantes do BC&T, que virão para a UFABC a partir do Sistema Integrado de Seleção Unificada do Ministério da Educação (Sisu/MEC). As obras dos blocos Beta, Gama, Delta e Epsilon estão em andamento e dentro do cronograma, devendo ser concluídas no final de 2012.

Foi realizada ainda em 2011 a licitação para construção de prédios da segunda fase de implantação do Câmpus SBC. Nesta fase serão erguidos os blocos Alfa II (4.626 m<sup>2</sup>) e Zeta (5870 m<sup>2</sup>). O resultado do certame saiu no dia 16/11/2011, tendo sido vencedora a Construtora Hudson Ltda. O custo total da obra ficou em R\$ 25.461.944,97.

**Tabela XXV – Execução Orçamentária da Ação 10H3**

<b>Ação 10H3</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (vaga disponibilizada)</b>	800	800
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 32.451.820	R\$ 32.451.820

Fonte: Simec e Siafi

A meta física da Ação era de 800 vagas disponibilizadas no Câmpus São Bernardo do Campo. Tal meta foi cumprida, e para 2012 serão oferecidas 835 vagas: 435 do BC&T e 400 do BC&H. A meta financeira também foi integralmente cumprida.

### **2.3.3.8 Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC**

**Quadro X – Dados Gerais da Ação 12EL**

<b>Ação Implantação da Universidade Federal do ABC</b>	
Tipo:	Projeto
Finalidade:	Viabilizar a implantação da Fundação Universidade Federal do ABC, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior.
Descrição:	Apoio financeiro da União para criação de entidade fundacional, integrante do sistema federal de ensino superior, mediante atuação multicâmpus, com a construção da infraestrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Vaga disponibilizada
Meta (não cumulativa):	7.900

Fonte: Simec

### **2.3.3.8.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 12EL**

Cabe à Coordenação das obras de Santo André, e por sua vez à Prefeitura Universitária, a responsabilidade pela execução da Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC

### **2.3.3.8.2 Execução Orçamentária da Ação 12EL**

O Câmpus Santo André da UFABC já está em estágio avançado de implantação de sua primeira fase (Blocos A até F). Tais Blocos deveriam ter sido entregues já no início de 2009, de acordo com o cronograma original. Entretanto o contrato com a Construtora Augusto Velloso apresentou problemas pela prática contínua de atraso por parte da construtora, que foi punida pela Universidade. Foram aplicadas multas no valor total de R\$ 183.841,83 por atrasos nas medições nº 39-46, não tendo sido realizado aditamento de contrato.

Expirou no mês de março o último aditamento do contrato da UFABC com a Construtora Augusto Velloso (CAV), que deveria ter entregado os blocos A, B, C, D, E e F, totalizando 69.654,29 m<sup>2</sup>. Entretanto, a CAV somente entregou os blocos A (39.426,07 m<sup>2</sup>), B (13.985,52 m<sup>2</sup>) e D (1725,25 m<sup>2</sup>), perfazendo 79,15% da área contratada (55.136,84 m<sup>2</sup>).

Tendo em vista a extinção do contrato sem a conclusão das obras no Câmpus Santo André, foi realizado processo licitatório visando à construção dos Blocos C e F (Bloco Cultural, Torre do Relógio e áreas externas). O resultado saiu em dezembro, tendo saído vencedora a empresa Projeção Engenharia Paulista de Obras, que realizará as obras por um valor de R\$ 31.909.851,96 – desconto de 11,9% sobre o valor de referência. Inicialmente o Bloco “E” (composto por quadras, piscinas e ginásio poliesportivo completo) seria incluído neste processo licitatório, mas devido à escassez de recursos preferiu-se priorizar os outros dois blocos.

Foi também realizada licitação para a construção das Áreas Externas do Câmpus Santo André (obras das lajes de circulação de pedestres interligando todos os blocos, reservatório de drenagem, galeria pluvial, paisagismo), que ficou em R\$ 14,98 milhões – desconto de 15,9% - tendo sido vencida pela empresa Construtora Hudson Ltda. O valor já foi empenhado.

Ainda foi realizado processo licitatório visando à elaboração dos projetos básico e executivo de blocos para o terreno anexo ao Câmpus Santo André, totalizando 26.500 m<sup>2</sup> de área a ser construída. O certame foi vencido pela empresa NBC Arquitetura e Construções Ltda., e ficou no valor de R\$ 1.350.000,00. Tal montante já foi empenhado.

No bloco A, foi finalizado o Sistema de Exaustão de Fumaça, executado pela empresa AirNet Comércio de Ar Condicionado Ltda. Também teve início o contrato com a empresa Esteto Engenharia e Comércio Ltda. para execução das adequações do Bloco A (CT-Infra no subsolo para transformação daquilo que seriam garagens em laboratórios de pesquisa, brises e caixilhos), assim como dar forma aos projetos de blocos que não constavam da concepção original do campus Santo André, cujo contrato tem valor de R\$ 7.913.027,83.

Em relação à execução física da obra, a situação ao final do ano era a seguinte:

**Bloco A:** O bloco está entregue e em funcionamento. Ao mesmo tempo, estão ocorrendo obras no subsolo para a instalação de laboratórios de pesquisa e de informática. Estas obras não constavam do contrato com a Construtora Augusto Velloso, e estão sendo realizadas pela empresa Esteto Engenharia e Comércio Ltda. Foi necessário desenvolver projetos de arquitetura e instalações para a execução das obras dos laboratórios do CT-Infra (Projeto Finep) no piso inferior do Bloco A, assim como, adaptações de áreas administrativas e outras acadêmicas neste Bloco.

**Bloco B:** Concluído o edifício em maio/2008.

Bloco C, E e F: A previsão de conclusão para estes blocos era dezembro de 2010. Entretanto, durante a vigência do contrato com a Construtora Augusto Velloso praticamente nada foi realizado, tendo sido um dos motivos que levaram a UFABC a multá-la por atrasos na execução. As obras dos Blocos C e F serão iniciadas em 2012, com término previsto para 2014. Não havia recursos suficientes para contratação de obras para a construção do Bloco E (quadras, piscinas e ginásio poliesportivo), que foi postergado – ainda não há data definitiva para esta licitação.

Bloco D (Restaurante Universitário): as obras foram concluídas em novembro de 2009.

Bloco Área Externa: foram executados diversos serviços que fazem parte da urbanização do conjunto urbanístico do câmpus, como o arruamento interno, os estacionamentos e parte do paisagismo. A rampa de acesso do Bloco A foi executada, faltando, para o início de 2012, apenas sua impermeabilização e revestimento de piso.

Para a ação 12EL – Implantação da UFABC, a dotação orçamentária da LOA 2011 foi de R\$ 34.360.199,00 sendo todo o valor alocado para investimentos.

**Tabela XXVI – Execução Orçamentária da Ação 12EL**

<b>Ação 12EL</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (vaga disponibilizada)</b>	7.900	7.900
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 34.360.199	R\$ 34.360.199

Fonte: Simec e Siafi

Em 2011 todos os alunos da UFABC, matriculados para cursos oferecidos no município de Santo André puderam assistir suas aulas nas instalações definitivas da universidade.

A meta de disponibilização de 7.900 vagas para cursos de nível superior foi atingida, tendo em vista que, nos cinco processos seletivos realizados até o início do exercício, foram oferecidas 7.900 vagas para os cursos Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Bacharelado em Ciências e Humanidades.

### **2.3.3.9 Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**

**Quadro XI – Dados Gerais da Ação 6368**

<b>Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Equipar laboratórios
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Laboratório equipado
Meta (não cumulativa):	3

Fonte: Simec

Ação inserida na LOA 2011 por meio de emenda parlamentar, para aquisição de instrumentos destinados a equipar os laboratórios de pesquisa e didáticos da UFABC, com um valor de R\$ 531.820. Os recursos orçamentários provenientes de emendas parlamentares não foram liberados e ficaram bloqueados no SIAFI, por orientação da SPO/MEC, durante todo o exercício, de forma que não foi possível sua utilização e, conseqüentemente, a meta física associada a essa ação não foi atingida.

### 2.3.3.10 Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância

**Quadro XII – Dados Gerais da Ação 6328**

<b>Ação Universidade Aberta e a Distância</b>	
Tipo:	Operação Especial
Finalidade:	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Descrição:	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Vaga disponibilizada
Meta (não cumulativa):	400

Fonte: Simec

#### 2.3.3.10.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 6328

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância - é da Pró-reitoria de Extensão por meio da Universidade Aberta do Brasil na UFABC (Proex/UAB-UFABC).

##### 2.3.3.10.1.1 Universidade Aberta do Brasil na UFABC – UAB-UFABC

###### 2.3.3.10.1.1.1 Competência Institucional da Proex/UAB UFABC

A UFABC estabeleceu parcerias dentro do Programa da UAB, a partir do ano de 2010, em quatro polos do Estado de São Paulo: Bragança Paulista, Cubatão, Diadema e São José dos Campos. E teve aprovadas duas propostas de cursos de Especialização (Lato Sensu) para serem iniciadas nestes polos, completamente gratuitos:

- ✓ Especialização
- ✓ Capacitação de Docentes para UAB
- ✓ Capacitação de Tutores para UAB

Durante o exercício de 2011, dois cursos relacionados com a ação 6328 foram desenvolvidos na UFABC, por meio da Proex/UAB UFABC:

- ✓ Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação;
- ✓ Especialização em Ciências e Tecnologia.

Com relação aos cursos de especialização a distância, em março de 2010 teve início a primeira oferta do curso de Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação (TSI) com 200 vagas destinadas a profissionais da área de Tecnologia e Sistemas de Informação e áreas correlatas, ofertadas para 4 polos: Bragança Paulista (50 vagas), Cubatão (50 vagas), Diadema (50 vagas) e São José dos Campos (50 vagas). Atuaram no curso 13 docentes da UFABC e 16 tutores. Dos 200 alunos matriculados, 92 concluíram o curso entre os meses de outubro e dezembro de 2011. Em 2012 será ofertada uma nova turma do curso, com início previsto para o mês de março,

contemplando os polos de Bragança Paulista (50 vagas), Diadema (50 vagas), São José dos Campos (50 vagas) e São João da Boa Vista (50 vagas).

Em Setembro de 2010, iniciou-se a primeira oferta do curso de Especialização em Ciência e Tecnologia (C&T) com 200 vagas destinadas para professores da Rede Pública, inicialmente inscritos por meio da Plataforma Freire, ofertadas para 4 polos: Bragança Paulista (50 vagas), Cubatão (50 vagas), Diadema (50 vagas) e São José dos Campos (50 vagas). Atuam neste curso – que ainda se encontra em andamento – 9 docentes da UFABC e 12 tutores. O curso tem previsão de término em setembro de 2012. Ainda em 2012 será ofertada uma nova turma desse curso, com início previsto para o mês de fevereiro, o qual contemplará 5 polos: Campinas (40 vagas), São João da Boa Vista (40 vagas), Viradouro (40 vagas); Jales (50 vagas) e Araras (40 vagas).

Outra atividade desempenhada pela Proex/UAB UFABC em 2011 foi a elaboração de um projeto aprovado no edital do programa UAB para estimular o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC nos cursos de graduação presenciais, composto por 8 sub-projetos. A Proex/UAB UFABC atuou na execução financeira dos mesmos, auxiliando nas aquisições de material de consumo e permanente e na seleção de tutores.

A UFABC recebeu do programa UAB equipamentos que serão utilizados na execução das ações da Proex/UAB UFABC, tendo em vista os cursos que estão em andamento.

Em 2011 a Proex/UAB UFABC dividiu uma sala que serviu apenas para alocação de 2 estagiários e 2 funcionários que atuam nas atividades, basicamente administrativas, inerentes ao funcionamento dos projetos e cursos. Para o desenvolvimento das atividades didáticas, os professores da UFABC utilizam suas salas de trabalho. Os tutores desempenham suas atividades em suas residências.

### 2.3.3.10.2 Execução Orçamentária da Ação 6328

A unidade de medida da meta física atribuída para essa ação na LOA 2011 era “vagas disponibilizadas”. Em 2011 a meta não cumulativa a ser atingida era a matrícula de 400 alunos nos cursos a distância vinculados à ação 6328, e foram ofertadas exatamente 400 vagas. Ao longo do exercício, os dois cursos oferecidos chegaram a ter 367 alunos matriculados, o que representou preenchimento de 92% das vagas.

**Tabela XXVII – Execução Orçamentária da Ação 6328**

<b>Ação 6328</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (vaga disponibilizada)</b>	400	400
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 240.000	R\$ 53.532

Fonte: Simec e Siafi

Por ser uma área nova e carente de pessoal, a Proex/UAB havia previsto em 2010 verbas de custeio para a compra de livros no exercício 2011. Tal engano somente foi percebido quando o processo (que já tinha sido aberto) chegou às Pró-Reitorias de Planejamento (responsável pela liberação dos recursos orçamentários) e de Administração (responsável pela classificação contábil).

## 2.3.4 Programa 1375 – Desenvolvimento de Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

### 2.3.4.1 Dados Gerais

**Quadro XIII – Dados Gerais do Programa 1375**

<b>Programa Desenvolvimento de Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>	
Tipo de Programa:	Finalístico
Objetivo geral:	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Gerente do Programa:	Jorge Almeida Guimarães
Indicadores ou parâmetros utilizados:	- Índice de Doutores Titulados no País - Índice de Mestres Titulados no País
Público-alvo:	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

Fonte: Simec

Dentro do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela Capes, a UFABC encontra-se vinculada às ações 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, descritas a seguir.

### 2.3.4.2 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

**Quadro XIV – Dados Gerais da Ação 4006**

<b>Ação Funcionamento de Cursos de Pós-graduação</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição:	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Aluno matriculado
Meta (não cumulativa):	571

Fonte: Simec

#### 2.3.4.2.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 4006

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação é da Pró-reitoria de Pós-Graduação (ProPg).

### **2.3.4.2.1.1 Pós-Graduação é da Pró-reitoria de Pós-Graduação - Propp**

#### **2.3.4.2.1.1.1 Competência Institucional da Propp**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem a atribuição de promover o crescimento da Pós-Graduação stricto sensu na UFABC, para alcançar excelência acadêmica e contribuir de maneira decisiva na formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado e doutorado e no aumento da produção científica.

#### **2.3.4.2.1.1.2 Ações Estratégicas da Propp**

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, em 2011, seis propostas de criação de novos cursos foram aprovadas no Consepe (Conselho de Ensino e Pesquisa) e submetidas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A publicação da aprovação das duas propostas abaixo foi realizada em dezembro de 2011:

- ✓ Pós-graduação em Biotecnociência (mestrado) – conceito 03;
- ✓ Pós-graduação em Engenharia Biomédica (mestrado) - conceito 03.

Das propostas encaminhadas, três foram denegadas:

- ✓ Pós-graduação em Engenharia de Gestão (mestrado profissional);
- ✓ Pós-graduação em Dispositivos e Instrumentação (mestrado e doutorado) - foi enviado recurso;
- ✓ Pós-graduação em Engenharia da Informação (doutorado) - foi enviado recurso.

A resposta da Capes à proposta do curso de Pós-graduação em Matemática (doutorado) está prevista para o início de 2012.

Sendo assim, o programa de Pós-graduação da UFABC possui 17 cursos, sendo:

- 1) Pós-Graduação em Biosistemas (PG-BIS), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 2) Pós-graduação em Ciência da Computação (PG-CCO), no nível de Mestrado;
- 3) Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 4) Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PG-CHS), no nível de Mestrado;
- 5) Pós-Graduação em Energia (PG-ENE), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 6) Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF), no nível de Mestrado;
- 7) Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PG-MEC), no nível de Mestrado;
- 8) Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PG-ELE), no nível de Mestrado;
- 9) Pós-Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e da Matemática (PG-EHF), no nível de Mestrado;
- 10) Pós-Graduação em Física (PG-FIS), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 11) Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT), no nível de Mestrado;



- 12) Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 13) Pós-Graduação em Neurociência e Cognição (PG-NEC), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 14) Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (PG-PGT), no nível de Mestrado;
- 15) Pós-graduação em Biotecnociência (PG-BIT), no nível de Mestrado;
- 16) Pós-graduação em Engenharia Biomédica (PG-BIM), no nível de Mestrado; e
- 17) Pós-graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), no nível de Mestrado Profissional.

Os cursos que estiveram em atividade em 2011 possuem os seguintes conceitos pela Capes, em uma escala que vai de um a sete, sendo sete a máxima excelência:

**Tabela XXVIII - Nota Capes em 2011 dos cursos de mestrado e doutorado**

<b>Cursos de mestrado e doutorado</b>	
<b>Curso/Área do Conhecimento</b>	<b>NOTA Capes</b>
Biosistemas (M/D)	4
Ciência da Computação (M)	3
Ciência e Tecnologia/Química (M/D)	4
Ciências Humanas e Sociais (M)	3
Energia (M/D)	4
Engenharia da Informação (M)	3
Engenharia Elétrica (M)	3
Engenharia Mecânica (M)	3
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (M)	3
Física (M/D)	4
Matemática Aplicada (M)	3
Nanociências e Materiais Avançados (M/D)	5
Neurociência e Cognição (M/D)	4
Planejamento e Gestão do Território (M)	4

Fonte: Propp

Na tabela abaixo podemos observar a evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado:

**Tabela XXIX - Quantidade total de alunos matriculados**

<b>Cursos de mestrado e doutorado</b>		
<b>Mês</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Jan	249	317
Fev	298	317
Mar	296	427
Abr	296	472

Mês	2010	2011
Mai	296	510
Jun	293	579
Jul	293	523
Ago	292	523
Set	325	542
Out	317	541
Nov	317	541
Dez	317	543

Fonte: ProPg

Tendo em vista a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento – como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual – também obteve uma evolução significativa. O ano de 2011 fechou com um total de 143 bolsistas da UFABC (entre mestrado, doutorado e pós-doc), 126 bolsistas Capes (Demanda Social), 39 bolsistas Capes (outros programas), 50 da Fapesp e 22 do CNPq:

**Tabela XXX - Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento**

Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento										
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - BOLSAS	UFABC		Capes-DS		Capes - Outras		FAPESP		CNPq	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Biosistemas	9	5	5	3	-	-	5	1	-	-
Ciência da Computação	13	-	7	-	1	-	-	-	1	-
Ciência e Tecnologia/Química	12	9	10	6	-	-	2	12	2	-
Ciências Humanas e Sociais	9	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Energia	3	6	8	10	-	-	-	2	1	-
Engenharia da Informação	5	-	15	-	-	-	1	-	1	-
Engenharia Elétrica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Física	5	5	10	6	-	-	5	7	1	-
Matemática Aplicada	11	-	6	-	-	-	3	-	-	-
Nanociências e Materiais Avançados	2	10	14	12	1	1	5	7	9	7
Neurociência e Cognição	10	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento e Gestão do Território	14	-	2	-	-	-	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-
Total	101	37	89	37	38	1	21	29	15	7
	138		126		39		50		22	

Legenda: M = Mestrado D = Doutorado

Fonte: ProPg

Cada curso possuía a seguinte equipe de docentes vinculados ao programa até dezembro de 2011:

**Tabela XXXI - Quantidade de Docentes por curso em 2011**

<b>Quantidade de Docentes por curso em 2011</b>	
<b>Cursos</b>	<b>Total de Professores</b>
Biosistemas	19
Ciência da Computação	22
Ciências Humanas e Sociais	25
Energia	29
Engenharia Elétrica	18
Engenharia Mecânica	23
Ens., Hist. e Filos. Ciênc. e Mat.	31
Física	37
Engenharia da Informação	32
Matemática	38
Nanociência	36
Neurociências e Cognição	23
Planejamento e Gestão do território	21
Química	32
Engenharia Biomédica	16
Biotecnociência	22

Fonte: Propp

A seguir a quantidade de mestres e doutores formados nos programas de pós-graduação da UFABC em 2011:

**Tabela XXXII - Quantidade de mestres e doutores formados em 2011**

<b>Quantidade de mestres e doutores formados em 2011</b>			
<b>Cursos</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
Ciência e Tecnologia/Química	8	0	8
Energia	20	1	21
Engenharia da Informação	10	0	10
Física	6	1	7
Matemática Aplicada	4	0	4
Nanociências e Materiais Avançados	17	1	18
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>3</b>	<b>68</b>

Fonte: Propp

#### **2.3.4.2.2 Execução Orçamentária da Ação 4006**

O valor solicitado no orçamento de 2011 para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica era inicialmente de R\$ 4.560.000. Desse valor, o solicitado para Auxílio Financeiro a Estudantes era de R\$ 3.899.146,83, incluindo as bolsas e auxílios para eventos.

A meta na quantidade de alunos para 2011 era de 571 alunos matriculados.

**Tabela XXXIII – Execução Orçamentária da Ação 4006**

<b>Ação 4006</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (aluno matriculado)</b>	571	579
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 4.560.000	R\$ 3.786.593

Fonte: Propp e Siafi

A pós-graduação encerrou o ano de 2011 com 543 discentes matriculados. A meta física da ação, não cumulativa, estabelecida na LOA 2011, era de 571 alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFABC. Por haver ingressos de novos alunos e saída dos concluintes, a forma de verificação do cumprimento da meta física não cumulativa é através da verificação do maior número de alunos matriculados ao longo do exercício. Como demonstrado na tabela acima, a UFABC chegou a ter 579 alunos matriculados em seus cursos.

### **2.3.4.2.3 Apoio Financeiro à Propp**

Foi recebido o valor de R\$ 435.380, em 2011, para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica financiado pela ação 4019 - Fomento à Pós-Graduação que se refere ao Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP) da Capes, utilizando-se R\$ 310.221,28, incluindo bolsas-auxílios para eventos e pesquisas de campo, tendo sido pago 100 solicitações de auxílios para alunos e 133 para docentes e convidados.

### **2.3.4.3 Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados**

**Quadro XV – Dados Gerais da Ação 8667**

<b>Ação Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de sus resultados.
Descrição:	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Pesquisa Publicada
Meta (cumulativa):	50

Fonte: Simec

#### **2.3.4.3.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 8667**

A responsabilidade pela execução dos recursos alocados na Ação 8667– Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados é da Pró-reitoria de Pesquisa (Propes).

### **2.3.4.3.1.1 Pró-reitoria de Pesquisa - Propes**

#### **2.3.4.3.1.1.1 Competência Institucional da Propes**

A Pró-Reitoria de Pesquisa tem a atribuição de apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto à pesquisa fundamental quanto à pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino.

A Pró-Reitoria de Pesquisa atualmente é responsável por seis subáreas:

1. Programas da Iniciação Científica;
2. Laboratórios Multiusuário;
3. Biblioteca;
4. Projetos Institucionais de Infraestrutura para a Pesquisa;
5. Acompanhamento e Divulgação da Produção Científica;
6. Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa.

##### **2.3.4.3.1.1.1.1 Programas da Iniciação Científica**

Os programas da Iniciação Científica se financiam através da ação orçamentária nº 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados. Estes programas também recebem recursos de agências de fomento (principalmente o CNPq) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A Propes e o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC) gerenciam sete programas de iniciação científica na instituição, conforme segue:

- ✓ *Pesquisando Desde o Primeiro Dia* – PDPD: Programa de concessão de bolsas destinado a alunos do primeiro ano na Universidade;
- ✓ *Programa de Iniciação Científica* – PIC: Programa de concessão de bolsas destinado a todos os alunos da graduação na UFABC;
- ✓ *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica* – PIBIC: Programa de concessão de bolsas do CNPq, através do qual a PROPES obtém uma quota institucional de bolsas;
- ✓ *PIBIC nas Ações Afirmativas* – PIBIC/AF: Programa também financiado pelo CNPq, este é destinado a alunos cuja inserção no ambiente acadêmico ocorreu através de uma ação afirmativa;
- ✓ *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação* – PIBITI: Programa destinado aos alunos de graduação com pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, financiado pelo CNPq;
- ✓ *Programa de Iniciação Científica e de Mestrado* – PICME: Programa de concessão de bolsas para alunos de graduação medalhistas da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), financiado pelo CNPq;

- ✓ *Ciência Sem Fronteiras* – CsF: Programa de apoio aos alunos de graduação na realização de estudos e estágios em universidades no exterior, com bolsas do CNPq e Capes.

Segue na tabela I a quantidade de bolsas disponibilizadas e bolsas outorgadas:

**Tabela XXXIV - Bolsas de Iniciação Científica**

PROGRAMA	EDITAIS 2011	
	BOLSAS DISPONÍVEIS	BOLSAS OUTORGADAS
<b>PDPD</b>	90	90
<b>PIC</b>	150	149
<b>PIBIC-CNPq</b>	70	67
<b>PIBIC-AF</b>	10	10
<b>PIBIT</b>	5	5
<b>PICME</b>	9	9
<b>CsF</b>	15	2
<b>TOTAL</b>	<b>349</b>	<b>332</b>

Fonte: Propes

Observa-se que a diferença de bolsas outorgadas e disponíveis se deve ao período entre o desligamento e a substituição do bolsista.

Os programas de IC exigem, para obtenção do certificado, a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês Institucional e Externo, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica (SIC) e através de relatórios das atividades. No ano de 2011 foi realizado o IV SIC.

#### **2.3.4.3.1.1.1.2 Laboratórios Multiusuário**

A Central Experimental Multiusuário se financia através da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados. A Central também recebe recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A CEM possui um conjunto de 13 laboratórios, equipados com cerca de 36 equipamentos de médio e grande porte, com infra-estrutura para a realização de experimentos nas áreas de Física, Química, Biologia e Engenharias, estando subordinada diretamente à PROPES.

Existem atualmente: um Micro-Biotério localizado na unidade Atlântica; um Biotério em construção no subsolo do Bloco A com recursos da Finep; e outro biotério em construção com recursos da UFABC no câmpus de São Bernardo do Campo.

Os Biotérios também são custeados através da Ação 8667. Os Biotérios também recebem recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

#### **2.3.4.3.1.1.1.3 Biblioteca**

Tratada no item 2.3.3.4.1.1 - Biblioteca.

#### 2.3.4.3.1.1.4 Projetos Institucionais de Infraestrutura para a Pesquisa

Os Projetos Institucionais de Infraestrutura para Pesquisa se financiam através de recursos de agências de fomento, principalmente a Finep, não havendo, em 2011, ação orçamentária pertinente no orçamento da UFABC.

- ✓ O projeto intitulado *Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios*, submetido em 2011, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. A Finep aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 4.338.030,00 estes recursos ainda não foram descentralizados.
- ✓ O projeto intitulado *Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC*, submetido em 2010, envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior do Bloco B. A Finep aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 1.794.426,00 mas estes recursos ainda não foram descentralizados.
- ✓ O projeto intitulado *Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI*, submetido em 2010, envolve a construção de um prédio laboratorial para o câmpus da UFABC em São Bernardo. A Finep aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3.120.000,00 valor já empenhado.
- ✓ O projeto intitulado *Consolidação de Infra-Estrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC*, submetido e aprovado em 2009, envolve a construção de laboratórios de pesquisa no subsolo do Bloco A. O projeto teve a liberação dos recursos concedidos pela Finep em 2010, com isso quase a totalidade dos recursos já foi empenhada, valor total R\$ 2.326.500,00.
- ✓ O projeto intitulado *Implantação da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa da UFABC*, submetido em 2008, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. A Finep aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 424.291,00. Este projeto conta com o auxílio da Fundep.

#### 2.3.4.3.1.1.5 Acompanhamento e Divulgação da Produção Científica

O acompanhamento da produção científica não usa recursos específicos, sendo realizado pelos funcionários da Propes. Já a divulgação da produção científica de forma impressa ou eletrônica está sendo feita em colaboração com o setor de Comunicações, mas também não envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Apresentamos na tabela abaixo uma síntese numérica da produção científica, expressa através da somatória de artigos científicos e outros tipos de produção bibliográfica, resultantes das pesquisas de docentes e/ou pesquisadores da UFABC no ano de 2011:

**Tabela XXXV – Publicações dos Pesquisadores da UFABC**

<b>PUBLICAÇÃO DOCENTE</b>	<b>2011</b>
Artigos completos publicados em periódicos	570
Livros publicados/organizados ou edições	25
Capítulos de livros publicados	82
Textos em jornais de notícias/revistas	30
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	265
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	56

Resumos publicados em anais de congresso	404
Artigos aceitos para publicação	79
Apresentações de trabalho	322
Demais tipos de produção bibliográfica	31
<b>TOTAL DE PUBLICAÇÕES</b>	<b>1864</b>

Fonte: Plataforma Lattes – Janeiro/2012

**Tabela XXXVI – Produções Técnicas dos Pesquisadores da UFABC**

<b>PRODUÇÕES TÉCNICAS</b>	<b>2011</b>
Softwares com registro de patente	1
Softwares sem registro de patente	5
Produtos tecnológicos	4
Processos ou técnicas	6
Trabalhos técnicos	153
Demais tipos de produção técnica	100
<b>TOTAL DE PRODUÇÕES</b>	<b>269</b>

Fonte: Plataforma Lattes – Janeiro/2012

A Ação 8667 tem como meta a publicação de 50 pesquisas. Conforme tabela acima, a meta desta ação orçamentária foi plenamente alcançada no ano de 2011, com 570 artigos completos publicados em periódicos.

O informativo de divulgação científica PesquisABC é um canal permanente de divulgação em termos de publicações e resultados científicos obtidos pela comunidade UFABC. Este informativo está sendo feito em colaboração com o setor de Comunicações e não envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria. Em 2011 foram publicadas três edições.

Desde Julho/2011 funciona na UFABC o Ponto de Apoio FAPESP, sendo operacionalizado pelos funcionários da Pró-Reitoria. O Ponto de Apoio funciona como uma ligação da FAPESP junto à Universidade, tendo como função básica atuar como setor facilitador no envio de documentação à FAPESP, além de fornecer orientações básicas para os bolsistas e professores pesquisadores nos procedimentos envolvendo a FAPESP. No primeiro semestre de funcionamento o Posto de Apoio FAPESP realizou mais de 160 atendimentos.

#### **2.3.4.3.1.1.6 Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa**

A Coordenação dos Laboratórios de Pesquisa da UFABC não usa recursos específicos, sendo realizada pelos funcionários da Pró-Reitoria. A operação dos laboratórios dos grupos de pesquisa cabe aos três Centros e está sendo custeada pelos seus respectivos orçamentos. (A exceção é a Central Experimental Multiusuário, que está sendo administrada diretamente pela ProPes, vide item 2. – Informações sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade)

Os laboratórios também recebem recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP e o CNPq) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

Atualmente a UFABC possui um total de 29 laboratórios de pesquisa, sendo 23 em funcionamento, 6 em implantação e mais 25 em construção.



### 2.3.4.3.2 Execução Orçamentária da Ação 8667

Tabela XXXVII – Execução Orçamentária da Ação 8667

Ação 8667	Meta Prevista	Meta Realizada
Física (pesquisa publicada)	50	570
Financeira (1,00)	R\$ 2.223.000	R\$ 1.972.942

Fonte: Propes e Siafi

A meta física prevista estava bastante abaixo do potencial da UFABC, conforme demonstra a tabela anterior. Grande número de laboratórios entrou em funcionamento no final de 2010, com a inauguração do Bloco A – fato que contribuiu para acelerar bastante a conclusão de pesquisas que estavam aguardando a infraestrutura necessária, ou que estavam sendo realizadas utilizando-se de parcerias e laboratórios externos à universidade.

### 2.3.5 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

#### 2.3.5.1 Dados Gerais

Quadro XVI – Dados Gerais do Programa 1067

Programa Gestão da Política de Educação	
Tipo de Programa:	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral:	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do Programa:	Wagner Vilas Boas de Souza
Indicadores ou parâmetros utilizados:	Não possui indicadores
Público-alvo:	Governo

Fonte: Simec

A UFABC vincula-se ao Programa Gestão da Política de Educação por meio da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, cujo objetivo é a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade pelos servidores.

#### 2.3.5.2 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Quadro XVII – Dados Gerais da Ação 4572

Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição:	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Servidor capacitado
Meta (não cumulativa):	445

Fonte: Simec

### 2.3.5.2.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 4572

A ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” tem a maior parte de seus recursos geridos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional – Proad/CGRH).

### 2.3.5.2.2 Execução Orçamentária da Ação 4572

Para a ação 4572 o parâmetro utilizado para avaliação é a quantidade de servidores capacitados. Em 2011 tivemos 599 servidores capacitados em eventos de aprendizagem em geral, sendo 432 em cursos promovidos pela UFABC, conforme tabela a seguir:

**Tabela XXXVIII - Eventos de Aprendizagem promovidos pela UFABC**

<b>TREINAMENTO</b>	<b>Nº SERVIDORES CAPACITADOS</b>
Administração Orçamentária e Financeira	28
Elaboração de Projeto Básico e Termos de Referência	33
Excelência no atendimento ao cidadão	21
Fiscalização de Contratos Adm. - Implicações das IN 02/08, IN 03/09, IN 04/09 e IN 05/10 do MPOG e as Principais Mudanças da Regulamentação para a Administração Pública	34
Gestão da Terceirização na Administração Pública	26
Gestão de Documentos e Classificação de Informações	30
Negociação e Gestão de Conflitos	35
Prevenção e Combate a Incêndio	56
Profissionalização do Gestor Público	22
<b>TREINAMENTO</b>	<b>Nº SERVIDORES</b>
Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios	30
Treinamento em Infomática – Módulo Linux	15
Treinamento em Infomática – Módulo Windows	20
Treinamento em Infomática – Módulo Excel Básico	30
Treinamento em Infomática – Módulo Access Básico	24
Treinamento em Infomática – Módulo Excel Avançado	16
Treinamento em Infomática – Módulo Access Avançado	12
<b>TOTAL</b>	<b>432</b>

Fonte: Proad/CGRH

Houve ainda mais 72 capacitações realizadas em eventos de aprendizagem realizados em parceria com outras Instituições Públicas ou custeados pela UFABC, além de 95 capacitações realizadas gratuitamente, totalizando 599 servidores capacitados no ano de 2011.

Para essa ação a meta física proposta pelo SIMEC estipulava a qualificação de 445 servidores, sendo que a meta financeira prevista na LOA 2011 foi igual a R\$ 461.775.

**Tabela XXXIX – Execução Orçamentária da Ação 4572**

<b>Ação 4572</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (servidor capacitado)</b>	445	599
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 461.775	R\$ 261.213

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

Da meta financeira de R\$ 461.775, parte foi subdividida em cotas para as diferentes áreas da Universidade e parte foi destinada à Coordenação Geral de Recursos Humanos para promoção de eventos de capacitação transversais e gerenciais (R\$ 261.213,80); esse valor foi utilizado em sua integralidade, necessitando, inclusive, de complementação de recursos. Os recursos foram disponibilizados pelas áreas da UFABC e foram oriundos das reservas destinadas pelas próprias áreas para este fim.

Foram qualificados/requalificados 599 servidores ao longo de 2011, tendo sido empregadas verbas de diferentes fontes: a efetiva execução dentro da natureza de despesa 333903948 alcançou o valor de R\$ 789.502,00. A baixa execução financeira da Ação 4572 deve-se ao fato de algumas áreas que receberam verbas não terem conseguido executá-la por diversos motivos, como o caso em que foi feita reserva (pré-empenho) de R\$ 140.000,00 para determinado processo, cuja licitação não foi bem sucedida – como esta licitação somente terminou em dezembro, não houve tempo hábil para executar a verba remanescente.

Durante o ano corrente, a Proad/CGRH dedicou esforços para o aprimoramento da política de desenvolvimento de pessoal com ações tais como:

- ✓ Instituição da Gestão por Competências, através da qual está sendo realizado o mapeamento de competências de cargos e funções, que deverá, através das técnicas desta ferramenta, servir como norte para um plano de capacitação institucional;
- ✓ Viabilização da Comissão de Capacitação e Qualificação de Pessoal Técnico-Administrativo da UFABC, que junto com outras ferramentas, deverá atuar diretamente no aprimoramento do desenvolvimento desta categoria.
- ✓ Início do desenvolvimento de um plano de capacitação para alta direção da UFABC;
- ✓ Início do desenvolvimento de um plano de capacitação voltado à carreira docente da UFABC.

## 2.3.7 Programa 0750 – Apoio Administrativo

### 2.3.7.1 Dados Gerais

**Quadro XVIII – Dados Gerais do Programa 0750**

<b>Programa Apoio Administrativo</b>	
Tipo de Programa:	Apoio Administrativo
Objetivo geral:	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa:	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira
Indicadores ou parâmetros utilizados:	Não possui indicadores
Público-alvo:	Governo

Fonte: Simec

A UFABC vincula-se ao Programa de Apoio Administrativo por meio de cinco ações voltadas para garantir o bem-estar dos seus servidores, empregados e familiares:

- Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes;

- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

Todas as ações do programa 0750 “Apoio Administrativo” na UFABC estão sob responsabilidade da Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

### 2.3.7.2 Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

**Quadro XIX - Dados Gerais da ação 20CW**

<b>Ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Descrição:	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	450

Fonte: Simec

#### 2.3.7.2.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 20CW

A ação “Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos” também é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

#### 2.3.7.2.2 Execução Orçamentária da Ação 20CW

A meta física da ação 20CW foi feita com base no artigo 206-A da Lei nº 8.112/90 – regulamentado pelo Decreto 6.856, de 25 de maio de 2009, e pela Portaria Normativa SRH nº 04, de 15 de setembro de 2009. A portaria em questão menciona que os servidores têm direito ao Exame Médico Periódico, sendo que o mesmo é anual para servidores a partir dos 45 anos, e bianual para aqueles que tenham até 45 anos. Assim, estimou-se que 450 servidores deveriam realizar os exames periódicos até o final de 2011.

Dos 450 servidores convocados somente 343 realizaram o Exame Médico Periódico (68%), sendo que destes 306 servidores realizaram exames (laboratoriais, de imagem, oftalmológicos) custeados pela instituição e 37 servidores optaram, espontaneamente, em realizar por meios particulares.

Em virtude do exame periódico não ser obrigatório, não foram realizados todos os exames estimados. Sendo assim podemos concluir que houve uma boa aceitação do Exame Médico Periódico dentro da Universidade.

**Tabela XL – Execução Orçamentária da Ação 20CW**

<b>Ação 20CW</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (servidor beneficiado)</b>	450	343
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 83.069	R\$ 34.433

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

### 2.3.7.3 Ação 2004 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes

**Quadro XX - Dados Gerais da Ação 2004**

<b>Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Pessoa Beneficiada
Meta (não cumulativa):	1328

Fonte: Simec

#### 2.3.7.3.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 2004

A Ação 2004 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes se refere a recursos de benefícios da folha de pessoal da UFABC, desta forma, também é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

#### 2.3.7.3.2 Execução Orçamentária da Ação 2004

A Assistência à Saúde Suplementar dos servidores da UFABC e de seus dependentes é prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Para essa ação a meta física não cumulativa constante da LOA 2011, era de 1328 pessoas beneficiadas, e a dotação orçamentária era de R\$ 1.147.046,00.

**Tabela XLI – Execução Orçamentária da Ação 2004**

<b>Ação 2004</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (pessoa beneficiada)</b>	1.328	1.429
<b>Financeira (R\$ 1,00)</b>	R\$ 1.147.046	R\$ 835.121

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

#### 2.3.7.4 Ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

**Quadro XXI – Dados Gerais da Ação 2010**

<b>Ação Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Criança atendida
Meta (não cumulativa):	125

Fonte: Simec

##### 2.3.7.4.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 2010

A Ação Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados se refere a recursos de benefícios da folha de pessoal da UFABC, desta forma, também é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

##### 2.3.7.4.2 Execução Orçamentária da Ação 2010

No ano de 2011 a concessão mensal desse benefício variou entre 128 e 155 beneficiários. Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 125 crianças atendidas, e a meta financeira era de R\$ 133.500,00.

**Tabela XLII – Execução Orçamentária da Ação 2010**

<b>Ação 2010</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (criança atendida)</b>	125	155
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 133.500	R\$ 138.857

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

No ano de 2011 tivemos 155 crianças atendidas com um valor liquidado de R\$ 138.857,00.

### 2.3.7.5 Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

**Quadro XXII – Dados gerais da ação 2011**

<b>Ação Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição:	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	280

Fonte: Simec

#### 2.3.7.5.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 2011

Na Ação Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados estão alocados recursos de benefícios da folha de pessoal da UFABC, desta forma, é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

#### 2.3.7.5.2 Execução Orçamentária da Ação 2011

A concessão mensal desse benefício variou entre 278 e 349 beneficiários ao longo do ano de 2011. Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 115 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 233.200,00.

**Tabela XLIII – Execução Orçamentária da Ação 2011**

<b>Ação 2011</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (servidor beneficiado)</b>	280	349
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 388.517	R\$ 519.672,99

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

No ano de 2011 tivemos 349 servidores beneficiados com um valor liquidado de R\$ 519.672,99.

### 2.3.7.6 Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados

**Quadro XXIII – Dados gerais da ação 2012**

<b>Ação Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados</b>	
Tipo:	Atividade
Finalidade:	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição:	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	744

Fonte: Simec

#### 2.3.7.6.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 2012

A Ação Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados também se refere a recursos de benefícios da folha de pessoal da UFABC, desta forma, é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

#### 2.3.7.6.2 Execução Orçamentária da Ação 2012

A concessão mensal desse benefício variou entre 819 e 957 beneficiários ao longo do ano de 2011. Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 744 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 2.714.112,00.

**Tabela XLIV – Execução Orçamentária da Ação 2012**

<b>Ação 2012</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Realizada</b>
<b>Física (servidor beneficiado)</b>	744	957
<b>Financeira (1,00)</b>	R\$ 2.714.112	R\$ 3.292.780

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

No ano de 2011 tivemos 957 servidores e empregados beneficiados com um valor liquidado de R\$ 3.292.780,62.



## 2.3.8 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

### 2.3.8.1 Dados Gerais

Quadro XXIV – Dados Gerais do Programa 0089

Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Tipo de Programa:	Finalístico
Objetivo geral:	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do Programa:	-
Indicadores ou parâmetros utilizados:	Não possui indicadores
Público-alvo:	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: Simec

A UFABC se insere nesse programa de governo através do pagamento de aposentadorias e pensões a servidores e seus dependentes.

Tabela XLV – Execução Orçamentária da Ação 0089

Ação 0181	Meta Prevista	Meta Realizada
Física	Não há meta física na LOA	Não há meta física na LOA
Financeira (1,00)	R\$ 15.737	R\$ 63.428

Fonte: Proad/CGRH e Siafi

### 2.3.8.2 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Quadro XXV – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	
Tipo:	Operações Especiais
Finalidade:	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição:	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:	Fundação Universidade Federal do ABC
Produto (bem ou serviço):	-
Meta (não cumulativa):	-

Fonte: Simec

#### 2.3.8.2.1 Responsabilidade pela Execução da Ação 0181

Na Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis estão alocados recursos referente a créditos de pessoal. Tal ação é gerida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos (Proad/CGRH – ver item 2.3.9.8.1.1 – Competência Institucional Proad/CGRH).

### 2.3.8.2.2 Execução Orçamentária da Ação 0181

A ação pagamento de aposentadorias e pensões teve sua dotação orçamentária estabelecida na LOA 2011 no valor de R\$ 15.757,00. A execução ficou em R\$ 63.428,89.

### 2.3.9 Unidades Administrativas sem Dotação Específica na LOA 2011

As unidades administrativas sem dotação específica na LOA 2011 utilizaram recursos orçamentários alocados principalmente nas ações orçamentárias: 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação; 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação; e 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC. A seguir são apresentadas tabelas contendo o montante executado dessas ações orçamentárias por área administrativa da UFABC:

**Tabela XLVI – Execução Orçamentária da Ação 4009 por Área da UFABC**

<b>Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação</b>	<b>Créditos Executados (R\$ 1,00)</b>
Propes - Pró-reitoria de Pesquisa	1.278.869
Gabinete da Reitoria	362.562
SG - Secretaria Geral	146.987
PJ - Procuradoria Jurídica	241
PU - Prefeitura Universitária	12.636.171
CECS - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas	4.632.625
CMCC - Centro de Matemática, Computação e Cognição	1.171.336
CCNH - Centro de Ciências Naturais e Humanas	1.110.280
<b>(continuação) Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação</b>	<b>Créditos Executados (R\$ 1,00)</b>
Prograd - Pró-reitoria de Graduação	1.017.031
Proex - Pró-reitoria de Extensão	213.101
UAB - Universidade Aberta do Brasil	47.825
Proad - Pró-reitoria de Administração	2.663.048
Propladi - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	138.296
Proap - Pró-reitoria de Políticas Afirmativas	110.958
NCTS - Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade	25.522
NCSC - Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos	458.389
Propg - Pró-reitoria de Pós-Graduação	29.054
Biblioteca	200.130
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação	4.173.682
Coordenação das Obras de Santo André	4.921.187
Coordenação das Obras de SBC	177.867
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica	20.645
ARI - Assessoria de Relações Internacionais	8.807
<b>Total</b>	<b>35.544.626</b>

Fontes: Siafi Gerencial e Propladi

**Tabela XLVII – Execução Orçamentária da Ação 4572 por Área da UFABC**

<b>Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	<b>Créditos Executados (R\$ 1,00)</b>
Propes - Pró-reitoria de Pesquisa	2.268
Gabinete da Reitoria	15.999
SG - Secretaria Geral	4.140
PU - Prefeitura Universitária	5.000
CECS - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas	756
CMCC - Centro de Matemática, Computação e Cognição	12.308
CCNH - Centro de Ciências Naturais e Humanas	4.233
Prograd - Pró-reitoria de Graduação	1.912
Proex - Pró-reitoria de Extensão	1.512
Proad - Pró-reitoria de Administração	152.419
Biblioteca	14.983
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação	45.239
Coordenação das Obras de SBC	440
<b>Total</b>	<b>261.213</b>

Fontes: Siafi Gerencial e Propladi

**Tabela XLVIII – Execução Orçamentária da Ação 12EL por Área da UFABC**

<b>Ação 12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC</b>	<b>Créditos Executados (R\$ 1,00)</b>
Propes - Pró-reitoria de Pesquisa	148.092
PU - Prefeitura Universitária	2.569.936
CECS - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas	1.110.572
CMCC - Centro de Matemática, Computação e Cognição	406.332
Proap - Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	2.212
Propg - Pró-reitoria de Pós-Graduação	533.288
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação	8.025.700
Coordenação das Obras de Santo André	13.850.838
Coordenação das Obras de SBC	7.713.226
<b>TOTAL</b>	<b>34.360.199</b>

Fontes: Siafi Gerencial e Propladi

### 2.3.9.1 Assessoria de Comunicação e Imprensa - ACI

#### 2.3.9.1.1 Competência Institucional da ACI

A Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) é uma área da universidade ligada diretamente ao gabinete da Reitoria. A ACI tem como suas atribuições principais realizar as seguintes atividades:

- ✓ Planejamento, execução e coordenação dos eventos solenes;
- ✓ Elaboração dos materiais de divulgação (folders, cartazes, banners, flyers, etc) e de toda a identidade visual da UFABC (logos, layout de informativos internos e externos, etc);
- ✓ Elaboração das matérias que subsidiam as ferramentas de comunicação da UFABC (portal, Comunicare Alunos, Comunicare Servidores, PesquisABC, Recorte) e dos releases enviados para a imprensa.

### **2.3.9.1.2 Ações Estratégicas da ACI**

Em 2011, além dos materiais e apoio esporádico para divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Assessoria de Comunicação também ampliou o número e públicos atendidos com materiais permanentes de comunicação da universidade. A seguir estão listadas as realizações da ACI:

- ✓ Informativos internos: Durante 2011, o Comunicare Servidores - informativo destinado aos docentes e técnicos administrativos - foi enviado quinzenalmente com informações administrativas e de interesse do público interno. Já o Comunicare Alunos - informativo mensal voltado a assuntos de interesse dos discentes da UFABC, firmou-se como canal de comunicação entre alunos e a UFABC.
- ✓ Recorte: Enviado diariamente aos dirigentes da Universidade, o Recorte é o informativo eletrônico que possibilita às pessoas estratégicas da Universidade, acesso às notícias divulgadas na imprensa sobre a UFABC.
- ✓ PesquisABC: A Assessoria de Comunicação e Imprensa, junto com a Pró-reitoria de Pesquisa, mantém a publicação do PesquisABC, canal de divulgação da pesquisa científica da UFABC. O PesquisABC é publicado por meio digital – na página da Propes - e impresso em edições quadrimestrais. Recebem estes informativos os docentes da UFABC, alunos, imprensa, comitês de pesquisa e outras universidades.
- ✓ Manual de Identidade Visual: O Manual de Identidade Visual estabeleceu um conjunto de normas que uniformizam e dão coerência aos elementos visuais da Universidade. Além disso, orienta as demais áreas da Universidade sobre a aplicação da logomarca quanto à forma, proporções, tipografia e cores.
- ✓ Novo Folder Institucional: A Assessoria de Comunicação e Imprensa desenvolveu uma nova proposta para folder institucional, trilingue, que permite sua personalização de acordo com a finalidade para a qual será utilizado. O material será finalizado e enviado para a gráfica até o início do ano de 2012.
- ✓ Projeto de Reformulação do Portal e Desenvolvimento da Intranet: Em parceria com o NTI, a Assessoria de Comunicação e Imprensa estruturou projeto para a contratação de empresa especializada para a reformulação total do portal e desenvolvimento da intranet, com o objetivo de atender a demanda de publicação das ações da Universidade, as normas de acessibilidade e descentralizar a gestão do conteúdo. A Assessoria também deu suporte às áreas que necessitavam desenvolver páginas dentro do portal. Foram desenvolvidas as páginas para a Prefeitura Universitária, Recursos Humanos, Secretaria Geral e CGFC.
- ✓ Boletim de Serviço: Em 2011 a produção do Boletim de Serviço seguiu com periodicidade semanal e algumas edições extraordinárias.
- ✓ Bandeiras: Após a finalização do concurso das bandeiras, a Assessoria de Comunicação e Imprensa elaborou um processo para a produção de bandeiras da UFABC, bem como

de todas as demais cidades da Região do ABC e do MERCOSUL. Essa aquisição vai possibilitar que o ato protocolar dos eventos solenes sejam seguidos, também, no que se refere à presença de autoridades políticas de outras cidades nos eventos realizados em Santo André ou São Bernardo do Campo.

- ✓ Participação em congresso: A Assessoria de Comunicação submeteu artigo científico sobre a UFABC no principal congresso de comunicação nacional. O artigo “Divulgação Científica na Universidade Pública: *Case* Universidade Federal do ABC”, foi apresentado em setembro no Intercom 2011 – Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em Recife.
- ✓ Divulgação em colégios e escolas: Em 2011, a ACI montou, treinou, equipou e acompanhou um grupo de alunos voluntários que participou do programa de visitação e palestras em escolas e colégios da região. Essa atividade deve ser reforçada no próximo ano, visto a repercussão e os resultados preliminares já alcançados neste ano.
- ✓ Eventos 5 anos: Em 2011, a Assessoria de Comunicação participou ativamente da Comissão de Organização de alguns dos principais eventos institucionais promovidos pela reitoria, entre eles: Mini-workshop “Excelência na atuação interdisciplinar”; A FAPESP e a pesquisa em São Paulo; Seminário “Perfil do aluno da UFABC: 2009 – 2010”; Aula Magna: Ministro da Ciência e Tecnologia Aloizio Mercadante; Reunião Andifes; UFABC Para Todos; Exposição de fotos dos 5 anos da UFABC; Seminário Acessibilidade e Mobilidade da UFABC; Evento em comemoração aos 5 anos da UFABC
- ✓ Diagramação de Livros: Em 2011, a Divisão de Programação Visual atendeu uma nova demanda da Universidade por serviço de diagramação de publicações dos docentes da UFABC. Foram diagramadas 3 publicações (entre coletâneas, livros e catálogos). Há outros 6 livros em processo de diagramação. Este serviço será mantido até que a Editora da UFABC seja estruturada.

A Comunicação, em especial a Divisão de Programação Visual, também auxiliou na divulgação de diversos outros eventos realizados na Universidade pela Pró-reitoria de Extensão, com a elaboração de logos, folders, cartazes, banners, certificados, credenciais, sinalização, convites, etc, totalizando a criação de 117 materiais.

## **2.3.9.2 Secretaria Geral**

### **2.3.9.2.1 Competência Institucional da Secretaria Geral**

A Secretaria Geral é a área responsável por administrar, coordenar e realizar as atividades pertinentes aos Conselhos Deliberativos da UFABC, aos concursos para o magistério de ensino superior, à celebração de convênios, à emissão e controle de processos, ao registro de diplomas e ao Arquivo Central. É composta por cinco divisões que se encarregam de executar as tarefas a cargo da Secretaria Geral: Divisão de Concursos; Divisão de Convênios; Divisão de Registro de Diplomas; Divisão de Conselhos e; Divisão de Arquivo e Protocolo. Os temas pertinentes à Divisão de Convênios serão tratados no item 6 – Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício - deste Relatório de Gestão.

### **2.3.9.2.2 Ações Estratégicas da Secretaria Geral**

A Secretaria Geral por meio de suas Divisões tem como atribuição:

- ✓ Desenvolver as atividades de gestão documental, em consonância com o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como: padronizar e racionalizar a produção de documentos; autuar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital do documento; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas de administração dos documentos;
- ✓ Viabilizar a contratação de servidores para o quadro efetivo (Regime Jurídico Único - Lei 8.112) por meio de concursos públicos, realizados de acordo com as necessidades e disponibilidade orçamentária da União. A Divisão de Concursos é responsável pela realização de concursos públicos autorizados pelo Governo Federal, para o cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Os interessados em ingressar no quadro da UFABC ou pessoas que já prestaram concurso devem acompanhar a divulgação de editais para verificar a abertura de novas vagas e acompanhar processos em andamento;
- ✓ Gerir toda a estrutura administrativa e organizacional dos Colegiados Superiores da UFABC: Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Dentre as principais rotinas, destacam-se: elaboração das atas, atos dos Conselhos, sinopses, apoio administrativo durante as sessões, encaminhamento de convocações e pautas. Além dessas tarefas, é responsável pelas eleições dos membros não-natos (representantes docentes de cada Centro, discentes de graduação e pós-graduação e técnico-administrativos). Compete ainda à Secretaria Geral, auxílio às Câmaras Assessoras dos Conselhos, tais como a Comissão de Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA) e Comissão de Leis e Normas (CLN).
- ✓ Orientar, analisar previamente, encaminhar e acompanhar a vigência dos Convênios e demais instrumentos similares, celebrados no âmbito da UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública.

#### **2.3.9.4 Centros**

Os três centros da UFABC têm como principal atribuição atuarem como centros de excelência em ensino, pesquisa e extensão, oferecendo ensino de qualidade, incentivando e promovendo a pesquisa científica – objetivando tornar a UFABC uma referência dentre as instituições de ensino e pesquisa no país e no mundo.

A seguir serão abordadas as atuações dos três centros da UFABC durante o exercício 2011:

##### **2.3.9.4.1 Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas – CECS**

###### **2.3.9.4.1.1 Competência Institucional do CECS**

Os cursos de graduação oferecidos pelo CECS têm um enfoque temático e inovador para o país. Para a graduação em Engenharia, são oferecidas as modalidades: Aeroespacial; Ambiental e Urbana; Biomédica; Energia; Gestão; Informação; Instrumentação, Automação e Robótica e Materiais. Na área de Ciências Sociais, são oferecidos os bacharelados em Ciências Econômicas, Políticas Públicas, Relações Internacionais e Planejamento Territorial.

### 2.3.9.4.1.2 Objetivos Estratégicos do CECS

No ano de 2011 o CECS realizou seu Planejamento Estratégico Situacional no final de março, definindo seis objetivos específicos:

✓ Garantir corpo docente de qualidade

Em relação ao primeiro objetivo, a administração do CECS contribuiu com o processo de revisão dos números de docentes previstos para o Centro através da participação em um Grupo de Trabalho (GT) nomeado pela Reitoria. O número de professores do Centro foi ampliado em cerca de 13 %.

Ainda em relação ao primeiro objetivo, a administração do CECS também participou do processo de revisão da regulamentação do trabalho esporádico do docente em regime de Dedicção Exclusiva (DE). A regulamentação existente, considerada muito restritiva, era um fator que dificultava a atração de docentes de qualidade para algumas áreas da engenharia e também dificultava a consecução do segundo objetivo. A Reitoria nomeou um GT para propor uma nova regulamentação e o CECS teve grande participação no mesmo. O GT produziu uma minuta de Resolução que será submetida ao Consuni na próxima reunião de 27 de março de 2012.

Em relação à contratação de novos docentes, durante o ano de 2011 foi feita a caracterização das vagas e elaboração dos 8 editais já homologados (editais 34/2011 a 41 /2011) para a contratação de 17 docentes, para cargos de professor adjunto em DE. Devido ao alto nível de exigência das bancas, apenas 8 das 17 vagas de professor adjunto foram preenchidas, sendo 7 docentes já nomeados e 1 aguarda nomeação nas seguintes áreas: Robótica, Automação, Acionamentos e Máquinas Elétricas, Engenharia de Produção, Teoria Econômica, Biomateriais Metálicos, Geotecnia e Controle de Veículos Aeroespaciais.

Ainda neste ano, houve a caracterização de vagas e elaboração de 10 editais, que estão em andamento para a contratação de 28 professores adjuntos em regime de dedicação exclusiva, sendo que várias dessas vagas são referentes àquelas não preenchidas, em áreas em que temos tido dificuldade de encontrar candidatos com perfil adequado, como Mecânica de Fluidos, Saneamento, Instrumentação Biomédica, entre outras.

✓ Garantir inserção do CECS na comunidade por meio das ações extensionistas;

Além da ação já descrita acima, que terá impacto relevante, principalmente na relação entre a UFABC e o setor produtivo, facilitando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, desenvolvimento tecnológico e inovação; docentes do CECS tiveram, durante o ano de 2011, 10 projetos de extensão aprovados nos editais internos, nas mais variadas temáticas. Entre os projetos desenvolvidos, cita-se a Familiarização e Cultura Aeronáutica para Jovens; Desenvolvimento de Atividades Físicas; Orquestra de Câmara “UFABC in Concert”; Bатуclagem: meio ambiente, música e arte na comunidade de Santo André; Representação tridimensional da Educação Ecológica Juréia-Itatins (EEJI): capacitação para a gestão e para o manejo integrado e participativo; Projeto Dança de Salão; e outros eventos direcionados aos cursos específicos realizados com o apoio da PROEXT e que serão mencionados mais adiante.

✓ Consolidar a implantação dos cursos de graduação

Em relação a este objetivo, várias ações da administração do CECS foram realizadas, com o apoio do corpo docente e dos servidores técnico-administrativos e que tiveram resultados bastante efetivos.

O Centro discutiu internamente a melhor forma de atuação multi-câmpus, analisando a possibilidade de oferta do curso no câmpus Santo André ou São Bernardo. Foram propiciados também encontros com a Reitoria para elucidar dúvidas e verificar possibilidades e após ampla discussão, concluiu-se que três cursos de engenharia (conforme item 2.3.3.5.1.1.3.3 - Criação de Novos Cursos) Aeroespacial, Biomédica e de Gestão teriam melhores condições de oferta no Câmpus São Bernardo. A decisão desses cursos foi ratificada pelos Conselhos do Centro e Colegiados Superiores, o que permitiu que no processo seletivo de 2012 as vagas do BC&T vinculadas a estes cursos já fossem ofertadas no câmpus São Bernardo.

Em relação à consolidação dos cursos de graduação sob responsabilidade do Centro, em 2011 foram recebidas visitas de avaliação do INEP, com vistas ao reconhecimento para sete dos oito cursos de engenharia (ver item 2.3.3.5.1.1.3.2 - Reconhecimento de Cursos). As equipes de avaliadores ficaram muito bem impressionadas tanto com a qualidade das instalações (salas de aula, laboratórios didáticos, etc), como com sua gestão, que permite uma otimização do uso dos recursos disponíveis. Também a qualidade e a dedicação do corpo docente e a inovação dos projetos pedagógicos das engenharias, que além dos recortes temáticos diferenciados, também possuem uma estrutura flexível e compacta, impressionou muito os avaliadores. Como resultado, quatro dos cursos avaliados obtiveram a nota máxima 5: Engenharia de Aeroespacial, Ambiental e Urbana, Biomédica e de Materiais, sendo que as três demais obtiveram nota 4: Engenharia de Gestão, de Informação e de Instrumentação, Automação e Robótica.

Em abril de 2011 foi realizado o registro da UFABC como Instituição de Ensino de Engenharia junto ao CREA e, posteriormente, foram protocoladas as solicitações de registro de cada um dos oito cursos de engenharia.

✓ Aprimorar o modelo organizacional do CECS

A gestão do Centro é feita de forma colegiada, tendo o Conselho de Centro ConCECS como órgão máximo, o qual é bastante representativo por envolver a participação de todos os coordenadores de cursos de graduação. Foram realizadas 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária. Nelas, além das deliberações de rotina, foram dados passos importantes na institucionalização de processos com a aprovação, em todas as instâncias, do Regimento do Concecs e regulamentação de afastamentos para pós-doutorado, para a atribuição didática e a criação de Comissões Permanentes de Pesquisa e de Laboratórios Didáticos.

Em 2011 houve o processo de institucionalização das coordenações de cursos de graduação através da eleição dos representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, assim como dos coordenadores e vice-coordenadores dos 10 cursos de graduação com Projetos Pedagógicos aprovados do CECS.

O Concecs também tem auxiliado nesse objetivo, criando duas Comissões Permanentes: a Comissão Permanente de Pesquisa do CECS e a Comissão de Laboratórios Didáticos do CECS, ambas com membros indicados por cada uma das coordenações de curso vinculados ao CECS.

✓ Criar condições para realização de pesquisa de qualidade;

Foi realizado um levantamento detalhado dos Projetos de Pesquisa coordenados por docentes do CECS, ou em que participam como pesquisadores. Este levantamento, realizado pelo GT de laboratórios de Pesquisa do CECS, precursor da Comissão Permanente de Pesquisa, listou projetos financiados por agências de fomento ou outros órgãos em



execução, em análise e processo de submissão, o que permitiu ter uma visão clara da demanda por espaço para pesquisa dos docentes do CECS.

A criação da Comissão Permanente de Pesquisa do CECS permitiu a discussão e aprovação pelo Concecs de uma Política de Pesquisa e de critérios para alocação de espaço para grupos de pesquisa.

A partir dessa definição e da disponibilização de 240 m<sup>2</sup> de área no terraço da Torre I do Bloco A, nestes espaços foram alocados 3 grupos de pesquisa, escolhidos através de um processo de classificação, por meio de edital interno, garantindo uma gestão transparente e meritocrática dos espaços de pesquisa do Centro.

✓ Contribuir para consolidar os cursos de pós-graduação.

No início de 2011 foram aprovados dois cursos de Pós-Graduação cujo Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCNs) da Capes haviam sido submetidos em 2010: o de mestrado em Engenharia Mecânica e o de mestrado em Engenharia Elétrica (ver item 2.3.4.2.3 - Ações Estratégicas da Propg).

Foram submetidos, após aprovação em todas as instâncias internas, os APCNs de mais três Programas de Pós-Graduação: de Engenharia Biomédica, de Dispositivos e Instrumentação e um mestrado profissional em Engenharia de Gestão. Destes, apenas o curso de mestrado em Engenharia Biomédica foi aprovado, sendo que o de Dispositivos e Instrumentação aguarda resposta de um recurso impetrado. Ainda no ano de 2011, o curso de Engenharia Ambiental e Urbana elaborou proposta de curso de pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, que estará na pauta do Concecs e Conselhos Superiores em 2012 para sua aprovação.

A disponibilização de espaço para laboratórios de pesquisa deve impactar muito positivamente nas próximas avaliações dos Programas de Pós-Graduação vinculados ao CECS, assim com na produtividade de seus docentes.

Em relação a eventos, com a entrada em operação do Bloco A, houve uma maior disponibilidade de condições para realizá-los, que se caracterizaram, no caso do CECS, por eventos dos cursos como a II Jornada de Engenharia Ambiental e Urbana; II Semana da Engenharia da Energia; I Workshop da Engenharia Aeroespacial; I Semana da Engenharia de Informação; I Semana da Engenharia Biomédica; I Semana da Engenharia de Materiais; I Encontro de Gestão e Café com PP. Todos estes eventos foram voltados para o público interno (alunos de graduação), mas também contaram com participação da comunidade externa.

Em 2011 foram sistematizados ou iniciados vários processos de sistematização e controle, que estão ainda em andamento. O CECS participou desses processos juntamente com os outros Centros, Prograd e Propladi, do GT de Aquisições para os Laboratórios Didáticos, cujo principal objetivo foi elaborar um novo fluxo para as aquisições para os laboratórios didáticos, para melhorar o controle dos materiais adquiridos para a Graduação.

Para 2012, a meta é antecipar as demandas e executar o orçamento com efetividade, ou seja, encaminhar todas as solicitações e adquirir todos os produtos com a qualidade desejada.

## **2.3.9.2 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC**

### **2.3.9.2.1 Competência Institucional do CMCC**

O CMCC contribui com os bacharelados interdisciplinares (BI) e com todos os cursos pós-bacharelados da UFABC, dando prioridade aos seguintes cursos pós-bacharelados

interdisciplinares: Bacharelado em Ciência da computação; Bacharelado em Matemática; Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Neurociências.

Também é missão do CMCC cooperar com os cursos de pós-graduação da UFABC, principalmente com aqueles que possuem responsabilidade direta, ou seja, com os seguintes programas: Matemática Aplicada (Mestrado); Engenharia da Informação (Mestrado); Ciência da computação (Mestrado); Biosistemas (Mestrado e Doutorado); Neurociências e Cognição (Mestrado e Doutorado); Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (Mestrado).

Além disso, o CMCC colabora com a produção de pesquisa de excelência, cursos e atividades de extensão promovidos pela UFABC.

### **2.3.9.2.2 Ações Estratégicas do CMCC**

Durante o ano de 2011, o CMCC se concentrou na realização das seguintes tarefas:

- ✓ Discussão contínua da estrutura curricular dos programas de graduação de Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Neurociência e Licenciatura em Matemática;
- ✓ Redefinição da matriz curricular dos quatro cursos citados;
- ✓ Prioridades quanto ao perfil dos professores a serem contratados por concurso público ou redistribuídos, a pedido, de outras instituições para a UFABC. Assim foram realizados os seguintes concursos em 2011:

Docentes da classe adjunto:

- ✓ Área de Ciência da Computação: 1 concurso com 3 vagas e 4 aprovados.
- ✓ Área de Matemática Aplicada: 1 concurso com 2 vagas e 4 aprovados;
- ✓ Área de Matemática: 1 concurso com 2 vagas e 2 aprovados;
- ✓ Área de Ensino de Matemática: 1 concurso com 2 vagas e sem candidato classificado.

Docentes da classe titular:

- ✓ Área de Matemática: 1 concurso com 1 vagas e 1 aprovado.

### **2.3.9.2.3 Análise do Andamento do Plano Estratégico do CMCC**

Foram montadas cinco bancas de altíssimo padrão, onde foram chamados alguns dos maiores nomes da ciência brasileira. Grande parte dos membros eram professores titulares e pesquisadores do CNPq. Apesar do número de candidatos inscritos e das poucas vagas, não houve nenhum recurso aos resultados proferidos.

Os resultados alcançados em 2011 foram:

- ✓ Continuação da definição da infra-estrutura didática, de salas de professores e laboratorial das áreas inerentes ao CMCC, principalmente no que se refere ao Bloco A do câmpus de Santo André;
- ✓ Continuação da definição da infra-estrutura física dos docentes da área de Cognição, bem como da participação da consolidação dos laboratórios didático-científicos da área de Cognição, que mantém seus laboratórios no câmpus da Atlântica;

- ✓ Continuação da definição da bibliografia necessária para a matriz curricular dos programas de graduação e pós-graduação;
- ✓ Início do processo de revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação pós-BI sob responsabilidade do CMCC;
- ✓ Participação de docentes do CMCC no curso de Especialização em Ciência e Tecnologia na modalidade a Distância pelo Programa Universidade Aberta do Brasil, sob coordenação de uma docente do CMCC;
- ✓ Participação de docentes do CMCC no curso de Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação na modalidade a Distância pelo Programa Universidade Aberta do Brasil, sob coordenação de uma docente do CMCC;
- ✓ Participação de um docente do CMCC como coordenador no curso de Especialização em Gestão Pública, com ênfase em Gestão Municipal em convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo;
- ✓ Apoio a professores para a participação na 11ª Competição Brasileira de Robótica, cuja equipe de alunos conquistou o primeiro lugar;
- ✓ Apoio a professores para a participação na *Latin American Robotics Competition* (LARC) cuja equipe de alunos conquistou o quarto lugar;
- ✓ Participação de atividades da UFABC como o Simpósio de Iniciação Científica;
- ✓ Os docentes do Centro participaram ativamente de atividades na graduação, pós-graduação e extensão, ministrando uma média de cinco disciplinas por professor no ano;
- ✓ Organização da Segunda Semana do CMCC.

Os itens descritos foram realizados através da organização de grupos de trabalhos, com a participação ativa de todos os professores do Centro e com a inclusão de professores de outros centros que tivessem interesse nas áreas abordadas.

Em março de 2011 o CMCC recebeu a visita dos avaliadores de curso que inspecionaram a UFABC, principalmente os laboratórios didáticos, as salas de aulas e a biblioteca. Eles também conversaram com os docentes, técnico-administrativos, alunos e em especial com os coordenadores dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Matemática e Licenciatura em Matemática (ver item 2.3.3.5.1.1.3.2 - Reconhecimento de Cursos). Após apreciação minuciosa dos documentos e do espaço físico os três cursos obtiveram a nota máxima, ou seja, nota 5.

### **2.3.9.3 Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH**

#### **2.3.9.3.1 Competências Institucionais do CCNH**

O CCNH se dedica à formação e orientação acadêmica, por meio do oferecimento dos seguintes cursos de graduação: Bacharelado e Licenciatura em Física; Bacharelado e Licenciatura em Química; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado e Licenciatura em Filosofia (em implantação).

Por meio dos seus docentes e de suas instalações, o CCNH também contribui para a operação de programas de pós-graduação da Universidade, a saber: Mestrado e Doutorado em Física; Mestrado e Doutorado em Química; Programa de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-Graduação em Biosistemas; Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática.

O CCNH também se responsabiliza por uma parte significativa das disciplinas obrigatórias e optativas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), cursos interdisciplinares oferecidos pela UFABC.

### 2.3.9.3.2 Objetivos Estratégicos do CCNH

Os objetivos estabelecidos para o CCNH no planejamento estratégico de 2011 foram:

- ✓ Atuar de forma ativa para os reconhecimentos dos cursos de graduação sob responsabilidade do centro;

Para o ensino de graduação, dando sequência ao trabalho de 2010, foi realizado um intenso trabalho dos coordenadores dos cursos pós-BC&T vinculados ao CCNH (Biologia, Química, Física, Matemática, Ciência da computação, Filosofia) para reconhecimento de cursos junto à Pró-Reitoria de Graduação e à Propladi. Foram recebidas em 2011 as visitas do INEP/MEC para o reconhecimento da maior parte dos cursos de graduação da alçada deste centro. Conforme já descrito no item 2.3.3.5.1.1.3.2 - Reconhecimento de Cursos - o Bacharelado em Química obteve nota 5, os Bacharelados em Física e Ciências Biológicas e as Licenciaturas em Física e Química obtiveram nota 4. A licenciatura em Ciências Biológicas obteve nota 3.

Ainda em 2011, os dois cursos de graduação mais recente do centro, os Bacharelado e Licenciatura e Filosofia, tiveram seus projetos pedagógicos aprovados no conselho do CCNH, na Comissão de Graduação e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Serão iniciados em 2012 os processos para solicitação do reconhecimento destes dois cursos.

Para a pós-graduação, foi aprovado pelo conselho do CCNH em 2011 o curso de Evolução e Diversidade, o qual está agora na pauta dos conselhos superiores da universidade.

- ✓ Aumentar o corpo docente, para fazer frente ao crescente número de créditos na atribuição didática e fortalecer a pesquisa no centro;

Outro ponto importante para o cumprimento de nossas metas foi o aumento do quadro de servidores. Para servidores docentes, este centro obteve em 2011 o preenchimento de 10 novas vagas de professores doutores, aumentando o quadro atual do CCNH para 143 docentes. Há ainda outros 9 docentes que foram nomeados em 2011 e estão próximos a entrar e exercício. Existem atualmente 16 concursos em andamento em todas as grandes áreas do CCNH, além de outros 11 concursos em fase de inscrição. Todos esses concursos são para professores adjuntos. O CCNH tem ainda outras 6 vagas para professores doutores visitantes que serão preenchidas em 2012. Importante assinalar que 7 docentes alocados nesse centro pediram exoneração. Embora o número não seja bom, o resultado é melhor do que em 2010, ano em que 13 professores deixaram o CCNH. Em 2012 uma prioridade será reforçar a quantidade de docentes ligados a Filosofia, que atualmente é o menor colegiado de centro.

- ✓ Aumentar o número de técnicos administrativos para suprir a demanda de trabalho no centro;

Em 2011 aumentou de 38 para 45 o número de servidores técnico-administrativos do CCNH. Chegaram servidores novos para as áreas: acadêmica, administrativa e de laboratório.

Foi realizado um acordo pelo qual os técnicos de laboratório, embora lotados nos centros,

prestem serviços à Prograd. Esses servidores passam, portanto, a ser geridos no seu dia-a-dia pela Coordenação dos Laboratórios Didáticos e não mais pelas direções de centro. A operacionalidade desse sistema será verificada em 2012. Além disso, 4 servidores deixaram o CCNH em 2011 sendo transferidos para outras áreas da universidade.

- ✓ Tornar plenamente funcionais os laboratórios instalados no bloco A, para que os grupos de pesquisa instalados nele possam atuar com mínimas restrições de infra-estrutura;

No final de 2010, nove grupos de pesquisa do CCNH foram alocados no 4º e 5º andares do bloco A, torre III, em 9 laboratórios de pesquisa. Em 2011, apesar de problemas estruturais, a maior parte dos laboratórios entrou em funcionamento, ainda que com certas limitações. Alguns problemas, como o dimensionamento elétrico dos laboratórios, foram observados. Nesse sentido foram investidos R\$ 241.779,92 da reserva técnica institucional da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (RTI/Fapesp) para a adequação elétrica daqueles laboratórios. Essa adequação foi planejada ao longo do ano e teve sua execução concluída em dezembro de 2011.

Por outorga da direção de centro, esse projeto foi coordenado pelo prof. Dr. Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho. Consideramos que os laboratórios da torre III (bloco A) possam ter atividade plena em 2012. Apesar das dificuldades encontradas, e a exoneração de docentes já estabelecidos no centro, a produção científica do CCNH foi bastante expressiva em 2011.

- ✓ Planejamento visando por novos espaços destinados a pesquisa científica dos docentes alocados no centro;

A busca por novos espaços para pesquisa também é um processo constante no centro. Foi bastante significativa em 2011 e deverá continuar como meta para 2012. Com vistas a novas áreas destinadas a pesquisa, em 2011, o Grupo de Estudos de Espaços do CCNH, criado pela portaria 12/2010, trabalhou ativamente na alocação de docentes em 375m<sup>2</sup> referentes ao CT-Infra 2009 no estacionamento do bloco A. Esse grupo também participou, com o auxílio da direção de centro, na definição de outros 240m<sup>2</sup> no 7º andar da torre III, também no bloco A.

- ✓ Consolidação dos setores administrativos e acadêmicos do centro, visando o melhor funcionamento do CCNH e em consonância com o crescimento e expansão da universidade

Foi realizado em 2011 um ciclo de discussões sobre os papéis dos setores acadêmicos e administrativos no CCNH. Resultou das discussões uma separação mais clara de funções, sem sobreposições, de modo aperfeiçoar os setores.

### **2.3.9.5 Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI**

Ver o item 12 - Gestão de Tecnologia da Informação, na página .

### **2.3.9.6 Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NCTS**

#### **2.3.9.6.1 Competência Institucional do NCTS**

O Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade tem como competência institucional facilitar e intensificar a dinâmica interdisciplinar na UFABC, com ênfase no papel estratégico das ciências humanas e sociais aplicadas, contribuir para impulsionar o desenvolvimento de programas de

ensino e pesquisa inovadores, aproveitando a tradição dessas áreas do conhecimento e, também, incentivar o diálogo entre a Universidade e a comunidade externa acerca de grandes temas que desafiam a sociedade brasileira. O NCTS contava com 36 docentes associados ao final do exercício.

### **2.3.9.6.2 Objetivos Estratégicos do NCTS**

No exercício de 2011 suas principais atividades foram:

- ✓ **Elaboração do Regimento interno do NCTS:** Foi elaborado o Regimento, submetido à Assembléia Geral do NCTS e encaminhado para a Reitoria, aguardando aprovação no Consuni.
- ✓ **Projeto de Criação da Editora da UFABC:** A Editora destina-se a produzir material didático dos docentes, publicar revistas científicas, livros, teses e dissertações de docentes e alunos da UFABC e outras universidades. Foram colhidas informações operacionais e técnicas junto à Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Minas Gerais e editoras independentes para subsidiar a formatação, vinculação e operação. Internamente foi criado um GT, através de Portaria da Reitoria para discutir a formatação, vinculação e operação.
- ✓ **Projeto de Criação do Observatório de Políticas Públicas da UFABC:** O objetivo desse laboratório é monitorar, em parceria com Prefeituras e outros órgãos – como o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC – a necessidade e adequação das políticas públicas vigentes e a serem adotadas, tendo por base a análise de dados sócio econômicos dos municípios.
- ✓ **Projeto: Implantação do campo de pesquisa em CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade)**
- ✓ **Situação:** Criado grupo de pesquisa envolvendo os centros CMCC, CCNH e CECS e parcerias com a Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Paraná e Universidade Federal de Minas Gerais.

### **2.3.9.7 Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos – NCSC**

#### **2.3.9.7.1 Competência Institucional do NCSC**

O Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos (NCSC), cuja criação foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFABC em sua III sessão ordinária de 2008, tem como objetivo promover a produção e divulgação de conhecimento científico nas áreas de ciências cognitivas, neurociências e sistemas complexos. O NCSC é uma unidade vinculada à Reitoria, previsto pelo Projeto Pedagógico da UFABC (Capítulo 7, Unidades Complementares), com o intuito de incentivar a interdisciplinaridade na universidade, característica inerente aos estudos relacionados à Cognição e aos Sistemas Complexos.

#### **2.3.9.7.2 Objetivos Estratégicos do NCSC**

Os principais objetivos estratégicos do NCSC consistem em estabelecer condições adequadas e de incentivo para atividades associadas à área de cognição nos âmbitos de graduação, pós-graduação, pesquisa científica e atividades de extensão da Universidade. É importante ressaltar que as atividades nesta área criam um palco natural para a multi/interdisciplinaridade, promovendo assim a interação e integração entre docentes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento,

indo de encontro ao projeto pedagógico UFABC. Dessa forma, o NCSC agrega diferentes grupos de pesquisa e promove a cooperação entre os diferentes Centros da UFABC.

Durante o ano de 2011, as atividades do NCSC se concentraram em atividades de integração e pesquisa dos docentes associados e alunos orientados, com destaque nos encontros científicos semanais (abertos à toda UFABC) para apresentação e discussão de tópicos atuais sobre temas no escopo das atividades do NCSC, em 2 workshops : Simpósio de Drogas de Abuso e I Workshop em Modelagem Matemática e Computacional em Neurociência.

Atualmente, o NCSC é composto por 22 docentes dos três diferentes centros da UFABC, que solicitaram sua associação ao núcleo, além de vários colaboradores.

No que se refere às atividades de ensino, a participação dos docentes do NCSC foi crucial para implementação do bacharelado em Neurociências da UFABC (início previsto para 2012) e do programa de pós-graduação em Neurociência e Cognição (área interdisciplinar, Nota Capes 4, mestrado e doutorado, início em maio de 2011). O número de alunos de pós-graduação e iniciação científica orientados pelos docentes do NCSC foi 89, sendo assim uma média de 4 alunos por docente.

Em relação às atividades de pesquisa, os docentes do NCSC foram responsáveis por 22 Grants de agências de fomento à pesquisa (FAPESP, Capes e CNPq) com em vigência em 2011, totalizando um suporte financeiro superior a dois milhões e quinhentos mil reais. Além disso, o número de artigos científicos aceitos/publicados em periódicos (peer-review) e capítulos de livro foi de 60, resultando em uma média de 2,72 publicações (e aceites) por docente no ano de 2011

### **2.3.9.8 Pró-Reitoria de Administração - Proad**

#### **2.3.9.8.1 Competência Institucional da Proad**

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às demais pró-reitorias acadêmicas da UFABC. Pela natureza de suas atividades, a Proad relaciona-se com todas as áreas da universidade, considerando-se que todas as áreas são potenciais demandantes de seus serviços.

Cabe à Proad estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela UFABC, em consonância com a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

No âmbito da Proad as atividades de apoio caracterizam-se pela gestão desenvolvida nas áreas de: Recursos Humanos; Finanças e Contabilidade e; Suprimentos e Aquisições – por meio de suas coordenações, sobre as quais explanamos a seguir:

- ✓ Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH;
- ✓ Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade - CGFC;
- ✓ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições - CGSA.

##### **2.3.9.8.1.1 Competência Institucional da Proad/CGRH**

Responsável pela análise, diagnóstico e operacionalização das medidas de suprimento, manutenção, capacitação, desenvolvimento e controle de pessoas que, por sua vez, consolidam a política de recursos humanos institucional. Visa promover a qualificação e a valorização dos

servidores, procurando uma capacitação que incorpore um novo perfil profissional, voltado para a busca contínua da qualidade dos serviços prestados na utilização racional e criativa dos recursos da UFABC.

Suas principais atribuições e competências são: coordenar as ações relativas ao recrutamento, seleção e aperfeiçoamento de pessoal; gerenciar a vida funcional do quadro técnico-administrativo e docente, promovendo o desenvolvimento de competências, habilidades e interação das pessoas, e gerir ações voltadas ao desenvolvimento estrutural da universidade, e de saúde ocupacional, contribuindo para a construção de um padrão de excelência da UFABC.

#### **2.3.9.8.1.2 Competência Institucional da Proad/CGSA**

Responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade e pela administração do almoxarifado de materiais em estoque.

Suas principais atribuições e competências são: (a) coordenar as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas, através da elaboração de editais e realização de licitações públicas, por meio físico ou eletrônico, contribuindo para a obtenção da melhor aquisição para a UFABC; (b) fazer a gestão dos contratos de serviços, garantindo que o objeto do contrato seja fornecido conforme edital, controlando o desempenho da empresa contratada quanto ao objeto de seu fornecimento; (c) controlar a movimentação e estoque de materiais nas dependências da universidade; e (d) registrar e controlar o patrimônio móvel da UFABC.

#### **2.3.9.8.1.3 Competência Institucional da Proad/CGFC**

A Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade (CGFC) é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, realizar os registros contábeis correspondentes.

Suas principais atribuições e competências são: a) realizar as dotações solicitadas pelas áreas demandantes; b) emitir empenhos, realizar o controle dos saldos e administrar a execução dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; c) cumprir as obrigações fiscais determinadas pelos órgãos arrecadadores; d) realizar a análise e controle dos balanços da Universidade e e) realizar a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores.

#### **2.3.9.8.2 Ações Estratégicas da Proad**

Além das ações operacionais cotidianas da Proad, destacamos algumas iniciativas relevantes durante o ano de 2011:

- ✓ Criação do Blog do servidor, e dos “Encontros com a CGRH”, canais de comunicação com a Coordenação;
- ✓ Criação e publicação do regimento da Comissão de Capacitação e Qualificação de Pessoal – CCQP;
- ✓ Desenvolvimento do projeto de implantação da Gestão por Competências;



- ✓ Conclusão e encaminhamento ao MEC do mapeamento de Processos e Fluxos da CGRH;
- ✓ Abertura de concurso para provimento de 60 novos cargos Técnico-administrativos;
- ✓ Implantação do Sistema Informatizado de Avaliações de Desempenho e Estágio Probatório;
- ✓ Implantação do sistema de exames periódicos para todos servidores;
- ✓ Criação do sistema alternativo para gratificação de coordenadores de curso;
- ✓ Início do desenvolvimento de Planos de Capacitação destinados aos Docentes e Dirigentes da UFABC.
- ✓ Realização de quatro licitações de grande porte de projetos e obras, a saber: (1) Projeto do Bloco Anexo ao campus S. André, (2) Construção dos Blocos C e F, campus S. André, (3) Construção de Áreas externas, lajes, reservatórios, paisagismo e urbanização, campus S. André, (4) Construção dos Blocos Zeta e Alfa 2, campus de SBC, totalizando contratos da ordem de R\$73,7 milhões, com economia de R\$ 8 milhões em relação ao valor originalmente orçado;
- ✓ Contratação de empresa para levantamento e atualização dos bens patrimoniais da UFABC, visando atender requisitos legais;
- ✓ Implantação de programa de descarte responsável de cartuchos e toners, com troca por cartuchos novos;
- ✓ Organização e estruturação do Almoxarifado de Suprimentos, através da aquisição de empilhadeiras, porta-paletes, estantes metálicas, possibilitando correto armazenamento e controle de movimentação de materiais;
- ✓ Aprimoramento dos controles orçamentários existentes envolvendo as áreas de execução orçamentária.
- ✓ Gestão estratégica dos empenhos da UFABC visando garantir a máxima utilização dos recursos orçamentários, evitando ou minimizando devoluções de recursos à Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
- ✓ Gestão estratégica dos Restos a Pagar (RAP) da UFABC, visando garantir recursos necessários para pagamentos das obrigações financeiras da universidade.

### 2.3.9.8.3 Análise do Andamento do Plano de Ação da Proad

Segue tabela com o total de licitações realizadas pela Proad em 2011:

**Tabela XLIX – Licitações realizadas**

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>
Pregão Eletrônico	226	75.8895.778
Concorrência	04	73.703.164
Dispensa de Licitação	154	8.204.503
Inexigibilidade de Licitação	27	2.295.623
<b>TOTAL</b>	<b>411</b>	<b>160.091.838</b>

Fonte: Proad/CGSA

Dos 226 Pregões publicados e abertos no exercício em questão, 50 referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$ 47.559.382,59. Os 176 pregões restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$ 28.336.396,27.

Dentro dos 226 Pregões, tivemos 29 licitações fracassadas e/ou desertas, que somam o valor de R\$ 1.300.833,27. Itens cancelados e/ou desertos somam o valor de R\$ 4.357.228,13.

Comparado com os valores do exercício de 2010, apesar de realizar quatro Pregões Eletrônicos a menos, em 2011 contratamos R\$ 41.110.454,21 a mais do que em 2010, representando um aumento de 118,18%.

Em razão do encerramento do contrato com a construtora responsável pelas obras do Câmpus Santo André da UFABC, bem como a continuidade das obras do Câmpus São Bernardo do Campo, no ano de 2011 foram realizadas quatro Concorrências, sendo uma para contratação de projeto do Bloco Anexo ao Câmpus de Santo André, uma para construção dos blocos Alfa II e Zeta (fase II de São Bernardo do Campo) e duas para continuidade das obras do Câmpus Santo André.

Comparado com os valores de 2010, contratamos um aumento de R\$ 24.073.286,77, representando um aumento de 48,51%.

Em 2011 foram realizadas 06 (seis) Dispensas de Licitações a mais do que em 2010. Contudo, em termos monetários tivemos uma variação de R\$ 4.811.044,12 (quatro milhões, oitocentos e onze mil, quarenta e quatro reais e doze centavos), representando um aumento de 141,77%. Considerando que a maior parte das importações realizadas pela UFABC destina-se à pesquisa, pode-se afirmar que essa variação resulta do aumento de processos de importação, em especial dois processos de valores vultosos.

Para os casos de Inexigibilidades ocorreu uma variação positiva de 10,37%, equivalente a um aumento de R\$ 215.731,23 (duzentos e quinze mil, setecentos e trinta e um reais e vinte e três centavos), não sendo muito representativa, sendo, contudo resultado do aumento do número de processos de importação.

As quantidades de atas e contratos vigentes ao longo de 2011 foram:

**Tabela L – Contratos Vigentes**

<b>Tipo de Documento/Evento</b>	<b>Quantidade (média)</b>
Contratos vigentes	246*
Contratos novos publicados	225
Aditivos contratuais	55
Rescisões	04
Apostilamentos	26
Sanções Administrativas aplicadas	90
Atas de Registro de Preços vigentes	198*
Atas de Registro de Preços assinadas	220

\* Valores representam a média de atas e contratos vigentes ao longo dos doze meses. Fonte: Proad/CGSA

Analisando o quadro acima, e comparando com os valores apresentados no Exercício de 2010, identifica-se um aumento significativo na quantidade de contratos vigentes e publicados. Esse aumento é reflexo do grande volume de contratos formalizados no final de 2010, cuja publicação e vigência contemplam o exercício de 2011.

Também se identifica um aumento significativo na quantidade de sanções administrativas aplicadas. Esse aumento pode ser atribuído aos seguintes fatores: maior nível de conscientização e melhor acompanhamento por parte dos fiscais de contratos/atas, volume grande de processos encaminhados no final de 2010, inclusive de exercícios anteriores (2008, 2009 e 2010), com problemas de gestão, resultando em acúmulo de processos para análise e providências quanto a

possibilidade de aplicação de sanções, reestruturação da Divisão, que contou com a entrada de novos servidores, possibilitando a análise e resolução das pendências tidas como menos urgentes, visto que não existem prazos legais para analisar os casos em questão, diferentemente das formalizações e publicações de contratos.

Comparando com os valores apresentados no Exercício de 2010, identifica-se, também, um aumento na quantidade de atas vigentes e assinadas. Esse aumento, assim como no caso de contratos, também apresenta reflexo do volume de Licitações e Atas formalizadas no final de 2010, cujas vigências contemplam o exercício de 2011.

A tabela que segue demonstra os valores despendidos com importação de materiais e equipamentos:

**Tabela LI – Importação de Materiais e Equipamentos**

<b>Processos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Importação (R\$ 1,00)</b>	<b>Armazenagem (R\$ 1,00)</b>
Recebidos	45	6.851.815	-
Entregues	29	7.253.111	90.762
Cancelados	07	-	-

Fonte: Proad/CGSA

O valor R\$ 6.851.815,16 representa o valor total dos 45 processos de importação recebidos em 2011, já subtraídos os valores dos processos cancelados. Comparando com os dados de 2010, notamos um aumento de 32,35% na quantidade. Com relação aos valores, estes apresentaram um acréscimo de R\$ 4.865.421,61, representando uma variação positiva de 244,94%.

O valor total relativo aos processos entregues inclui gastos totais, inclusive armazenagem, com importações no ano de 2011, referentes a pagamentos de processos de 2010 e de 2011. Comparando com os dados de 2010, ano em que ocorreu um processo a menos, com relação aos valores, identifica-se um aumento de R\$ 4.538.999,02, equivalente a um aumento de 167,24%. Isso se deve, em grande parte, aos pagamentos de fechamentos de câmbio para abertura de cartas de crédito de importações, os quais são realizados logo após a colocação das respectivas ordens de compra.

No ano de 2011 houve apenas sete processos cancelados, contra oito do exercício de 2010. Os dados referem-se ao cancelamento de um processo de importação de 2010 e os demais (06) são do exercício de 2011. São processos, cuja instrução processual realizada pelas áreas demandantes mostrou-se insuficiente para autorização das aquisições por contratação direta.

No valor total gasto com armazenagem temos a representação dos despendidos com armazenagem no ano de 2011, incluindo pagamentos de processos iniciados em 2010 e 2011. Quando comparado com os valores gastos em 2010 observados um aumento de R\$ 31.260,02, que representa um aumento de 52,54%, o que está relacionado com o aumento no valor dos processos desembaraçados no ano de 2011, em virtude de incidirem, grosso modo, sobre o valor CIF (Custo da Mercadoria + Seguro Internacional + Frete Internacional) das importações.

As tabelas abaixo ilustram as aquisições e movimentação patrimonial da Unidade:

**Tabela LII – Aquisições e Movimentações Patrimoniais – Bens adquiridos por classe**

<b>Bens adquiridos por classe</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Equipamentos de Informática	2.151	4.347.204,24
Mobiliário	769	523.802,55
Equipamentos de Laboratório	1.104	6.739.613,74
Equipamentos didáticos	10	3.595,20
Equipamentos e utensílios	83	293.597,04
Livros	20.923	1.547.471,63
Software	05	58.423,63
<b>TOTAL</b>	<b>25.045</b>	<b>13.513.708,03</b>

Fonte: Proad/CGSA

**Tabela LIII – Aquisições e movimentações patrimoniais - Imobilizados**

<b>Imobilizado</b>	<b>Quantidade</b>
Bens tombados	25.045
Movimentação Externa	2.473
Doações	125
Baixas	08

Fonte: Proad/CGSA

Analisando o valor total dos bens adquiridos em 2011 e comparando com o valor total de 2010, verificamos uma redução de 39,79%. Entendemos que a diferença tenha reflexo na finalização das obras e entrega do Bloco A, e conseqüente necessidade de equipar e adequar os ambientes para início das atividades, sendo registrado um número maior de aquisições e recebimento de bens permanentes em 2010.

Nos 7.176 itens distribuídos temos mais de 160.000 unidades, pois cada item trata de um tipo de material, podendo ser solicitada mais de uma unidade por vez.

**Tabela LIV – Atas de SRP**

<b>II) Atas de SRP - UFABC</b>			
<b>Natureza</b>	<b>Atas Vigentes</b>	<b>Qtd. Contratações</b>	<b>Valor das Contratações ( 1,00)</b>
Bens de Consumo	40	48	R\$ 1.024.886
Serviços	09	37	R\$ 649.183
Miscelânea (Bens Permanentes e Bens de Consumo; Bens Permanentes e Serviços)	10	08	R\$ 150.599
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>93</b>	<b>R\$ 1.824.669</b>

Fonte: Proad/CGSA

Com relação às Atas de registro de preços, identificamos uma redução da quantidade de contratações e do valor total. Ao longo do exercício tivemos a vigência de 59 atas, contra 70 em 2010. Com relação ao número de pedidos (contratações), observa-se uma redução de 46,55%. No valor total das contratações temos uma diferença de R\$ 466.590,40, representando uma redução 20,36%.

Relativamente as ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade destacamos:

- ✓ A execução orçamentária foi realizada em tempo hábil, tendo sido emitidos 1.861 empenhos que totalizaram R\$ 205.466.556,64. Está incluso neste valor o orçamento descentralizado por outros órgãos.
- ✓ Os pagamentos de despesas foram realizados dentro dos prazos estipulados em edital. Em média, os pagamentos são realizados dentro de dez dias úteis após o recebimento da documentação pertinente na respectiva Coordenação, tendo sido emitidas 4.548 ordens bancárias, das quais: 247 se destinaram ao pagamento da Folha de servidores; 48 se destinaram a pagamentos relativos às importações; e 4.253 foram destinadas ao pagamento de fornecedores, diárias e passagens, etc.
- ✓ Para o recolhimento de impostos foram emitidos 1.772 DARFs e 627 GPSs.

## **2.3.9.9 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi**

### **2.3.9.9.1 Competência Institucional da Propladi**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do ABC (Propladi), criada em abril de 2009, tem como função promover o planejamento institucional, econômico e organizacional da universidade. Esse desenvolvimento tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos que compõem a administração. Tais ações devem ser modeladas para dar forma à elaboração de projetos coletivos constituintes dos objetivos centrais da instituição.

### **2.3.9.9.2 Objetivos Estratégicos da Propladi**

#### **2.3.9.9.2.1 Planejamento Institucional**

Um dos objetivos desta Pró-reitoria é a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional de modo eficiente e efetivo na gestão universitária.

A partir do ano de 2010, a Universidade Federal do ABC iniciou uma nova etapa no desenvolvimento e aprimoramento de sua gestão institucional ao implementar, como ferramenta de gestão sistemática, o planejamento estratégico de longo prazo.

No âmbito da UFABC, um dos principais objetivos da implementação do planejamento estratégico institucional consiste na definição de grandes metas e estratégias – por meio da ferramenta metodológica do Planejamento Estratégico Situacional (PES) – para melhor desenvolvimento dos processos de gestão da universidade.

Dentro da atual estrutura organizacional e de gestão da UFABC, cabe à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) coordenar todas as ações referentes ao planejamento estratégico da universidade para o período 2010-2013.

Com relação aos trabalhos desenvolvidos em 2011, entre fevereiro e junho, foram organizadas pela Propladi 24 oficinas de planejamento estratégico com as diversas áreas da UFABC. O objetivo destas oficinas foi de criar condições técnicas e dar suporte operacional ao planejamento estratégico das áreas, além de compatibilizá-los aos grandes desafios da atual gestão da universidade. Nestas oficinas foram levantadas as principais atividades continuadas e todos os projetos de cada área para o triênio 2011-2013. Tais projetos foram descritos em termos de prazos, atores envolvidos, responsável, produto final.

Ao todo, estas oficinas de planejamento envolveram a participação de, aproximadamente, 470 servidores da UFABC (entre dirigentes, docentes e técnicos administrativos), o que representou, na época, uma excelente taxa de participação de, aproximadamente, 50% do corpo total de servidores da universidade.

Como muitos dos projetos envolviam mais de uma área e havia muitos pontos que não podiam ser detalhados nas oficinas (devido ao tempo), as áreas administrativas ficaram com a “lição de casa” de terminar o detalhamento e estruturação de seus projetos no segundo semestre, e ainda implementá-los. A Propladi vem durante este processo dando suporte, ajudando na estruturação e acompanhando a implementação dos projetos, que estão todos alinhados aos nove grandes desafios (ver item 2.2.1 – Análise do Plano Estratégico da Unidade) que a Reitoria estabeleceu para a universidade nos próximos anos.

Ainda como resultado deste primeiro ciclo do planejamento estratégico da universidade, a ProPladi pretende iniciar, a partir do ano de 2012, o desenvolvimento de processos gerenciais (acompanhados de indicadores de qualidade balizados) para melhor compatibilizar a gestão do planejamento estratégico da universidade com a sua gestão orçamentário-financeira.

Outra iniciativa importante com respeito à consolidação do planejamento estratégico na UFABC foi o desenvolvimento de um curso de mapeamento de processos – ministrado pela Fundação Vanzolini no segundo semestre de 2011 aos agentes de planejamento e servidores indicados pelas áreas da universidade.

A partir deste curso foi elaborada uma primeira versão de árvore envolvendo todos os processos da universidade. Foram pouco mais de cem subprocessos identificados. Dentre estes, cinco foram considerados críticos e estão sendo mapeados em detalhes. São estes: sindicância; fiscalização de contratos; fiscalização de serviços continuados; organização de eventos institucionais; e processo de reconhecimento dos cursos de graduação.

Tais subprocessos foram analisados e a partir dessa avaliação, foram propostas melhorias e indicadores de avaliação de desempenho. Posteriormente (no início de 2012), estes subprocessos passarão por estudos de melhoria e aperfeiçoamento para, logo em seguida, terem os seus fluxos devidamente validados na estrutura da universidade.

Este tipo de mapeamento é fundamental para que a universidade consolide documentação apontando quais são os procedimentos a ser realizados para a execução das tarefas e rotinas mais importantes, com expectativas claras quanto a: tempo a ser gasto, áreas envolvidas, caminho(s) a ser seguido(s), e outros fatores envolvidos.

Desde o início dos trabalhos (jul/2011) para a criação do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC para o período de 2012 a 2022, a Propladi também esteve envolvida como corresponsável pela sua elaboração, cabendo a esta Pró-reitoria o suporte logístico, técnico e operacional ao desenvolvimento das ações do Grupo de Trabalho referentes à elaboração do novo PDI.

As ações do Grupo de Trabalho (GT) para a criação do novo PDI da UFABC pretendem envolver, ao longo de suas diversas etapas, o maior grau possível de participação da comunidade universitária em seus importantes debates e discussões. O documento final do PDI pretende representar em linhas gerais a consolidação de diretrizes gerais para o planejamento estratégico de longo prazo da UFABC (período 2012-2022).

A expectativa é que o novo Plano de Desenvolvimento da UFABC seja apresentado ao Consuni no final de 2012.

#### **2.3.9.9.2.2 Regulação do Ensino Superior e Gestão da Informação**

Anualmente a Propladi realiza um extenso processo de coleta de dados institucionais para responder, nos prazos estabelecidos pelas leis e portarias federais, com fidedignidade e exatidão às solicitações externas para a regulação do Ensino Superior, como por exemplo: Censo da Educação Superior (INEP), Plataforma de Integração de Dados das IFES – PingIFES (MEC) e indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU).

Através das informações coletadas para o PingIFES (MEC) que são efetuados os cálculos dos indicadores que integram a Matriz de Alocação de Recursos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Durante todo o ano de 2011 a Propladi participou ativamente de encontros nacionais, regionais, além de coordenar grupos internos de trabalho para a discussão aprofundada do modelo de alocação de recursos das IFES e de sua aplicação ao caso específico da UFABC.

Por intermédio do Pesquisador Institucional, atualmente lotado na Propladi, e com o suporte dos coordenadores de cursos e da Prograd, são coordenadas todas as etapas dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de Graduação da UFABC – descritos no item 2.3.3.5.1.1.3.2 – Reconhecimento de Cursos. Também destaca-se a atuação do Pesquisador Institucional na coordenação dos trabalhos referentes à inserção dos cursos de graduação da UFABC, pela primeira vez em 2011, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Desde 2009, a Propladi, com o suporte da Prograd e do Núcleo de Tecnologia da Informação, realiza anualmente a pesquisa “Perfil e Opinião Discente”, com o objetivo de melhor conhecer o perfil dos estudantes de graduação da universidade. Essa pesquisa visa aperfeiçoar o planejamento estratégico e as políticas de desenvolvimento institucional e de assistência estudantil da UFABC. Em 2011, esta pesquisa contou com a participação de mais de 4.800 alunos de graduação da universidade.

Com relação à publicização das informações, a Propladi quadrimestralmente realiza a divulgação de informações no site oficial da universidade por meio do informativo “UFABC em números”.

Em 2011 destacam-se ainda os trabalhos da Propladi desenvolvidos como suporte a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFABC, além da participação em diversos Grupos de Trabalhos e Comissões.

#### **2.3.9.9.2.3 Serviço de Ouvidoria – *Fale Conosco***

Desde novembro de 2010, a Universidade Federal do ABC disponibiliza, por meio de um sistema *on-line*, o canal de comunicação interna e externa *Fale Conosco*.

Por meio deste canal são registradas demandas endereçadas para a UFABC como, por exemplo: solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, críticas e agradecimentos.

No ano de 2011, este canal de comunicação recebeu mais de 3.200 solicitações (internas e externas). Estas solicitações foram respondidas, num prazo médio de 3,5 dias. Pesquisa de Satisfação realizada junto a 228 usuários do serviço *Fale Conosco* demonstrou que 74,12% dos entrevistados, em março de 2011, consideravam o serviço uma eficiente ferramenta de comunicação.

Em outubro de 2011, o serviço *Fale Conosco* da UFABC foi analisado e, posteriormente, validado pela Coordenação-Geral de Acompanhamento e Controle das Atividades de Ouvidoria - da Ouvidoria Geral da União, como um serviço oficial de Ouvidoria prestado por instituição pública federal em acordo com as regras para transparência e prestação de informações emanadas pela lei federal 12.527 de 18 de novembro de 2011.

#### **2.3.9.9.2.4 Planejamento e Acompanhamento Econômico**

A gestão do orçamento da UFABC tem sido aprimorada desde o início de 2010 com a instituição das Áreas de Execução Orçamentárias (AEO) e dos Agentes de Planejamento (ver item 2.2.1 - Análise do Plano Estratégico da Unidade). Tal aprimoramento envolve tanto a elaboração da proposta orçamentária da Universidade, para o exercício subsequente, e a distribuição do orçamento efetivo entre as AEOs, quanto o controle da execução dos recursos.

Com relação à proposta orçamentária da Universidade, cada AP junto a seus dirigentes elabora a proposta orçamentária da respectiva AEO, sob a orientação da Propladi. A consolidação das propostas de todas as áreas resulta na proposta orçamentária da UFABC, sendo que esta

proposta sofre determinados ajustes com vistas a ser enquadrada no Projeto de Lei Orçamentária Anual.

O orçamento propriamente dito, publicado na LOA, é distribuído entre as áreas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), de acordo com as propostas orçamentárias das AEOs. Essa distribuição é viabilizada pelo detalhamento do orçamento com a utilização de código alfanumérico de duas casas constante do nono e décimo dígitos do Plano Interno (PI). Dessa forma, por exemplo, sabe-se que as verbas com a dotação X.4009.X.XX.L0.X pertencem à Propladi (a quem foi atribuído o código L0).

No decorrer dos exercícios, a Propladi tem acompanhado a utilização dos recursos das áreas sendo-lhe possível, por meio do PI, a extração de relatórios gerenciais de execução orçamentária.

As informações detalhadas referentes ao objeto contratado, valor, finalidade e área de origem da contratação, registrados nos citados relatórios, permitiram que, em 2010, o Grupo de Trabalho de Custeio (GT de Custeio), instituído pela Reitoria por servidores de diversas áreas, dispusesse de informações para estudar as despesas de custeio da Universidade e sugerisse melhorias.

Para 2012, a execução das despesas da UFABC deverá ser acompanhada pela Propladi de forma não só quantitativa mais também qualitativamente, quando então se iniciarão estudos para a vinculação do planejamento estratégico das áreas, por meio das despesas previstas no plano de ação, com o orçamento da universidade, a ser experimentado em 2013.

### **2.3.9.10 Assessoria de Relações Internacionais – ARI**

#### **2.3.9.10.1 Competência Institucional da ARI**

A Assessoria de Relações Internacionais foi criada, por meio da Portaria 470/2010, de 20 de maio de 2010, para organizar o esforço de internacionalização da UFABC. A ARI tem como atribuição realizar o desenvolvimento das políticas de Relações Internacionais da UFABC, promovendo a cooperação e o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre a UFABC e instituições estrangeiras.

Para o cumprimento de sua atribuição, a ARI trabalha com as seguintes linhas de ação, consideradas atividades-fim:

- ✓ Mobilidade: Coordenação e aprimoramento dos programas de mobilidade acadêmica estudantil nacional e internacional;
- ✓ Idiomas: Oferta de curso gratuito de língua inglesa para alunos;
- ✓ Acordos: Estabelecimento de acordos de cooperação internacional entre a UFABC e outras instituições de ensino e pesquisa.

#### **2.3.9.10.2 Objetivos Estratégicos da ARI**

No exercício de 2011, foram definidos objetivos estratégicos relacionados às linhas de ação, conforme segue:

- ✓ Linha de ação 1 – Mobilidade - Viabilizar a participação de alunos de graduação no Programa de Licenciaturas Internacionais da Capes; Otimizar o aproveitamento das oportunidades do Programa Ciência sem Fronteiras pela comunidade universitária da UFABC;



- ✓ Linha de ação 2 – Idiomas - Possibilitar a oferta dos dois primeiros módulos do curso de inglês para alunos da graduação;
- ✓ Linha de ação 3 – Acordos - Padronizar e agilizar o processo de aprovação de acordos de cooperação internacional;

#### **2.3.9.10.2.1 Mobilidade**

A mobilidade acadêmica é um dos principais processos de apoio a uma formação mais completa para toda comunidade acadêmica, reforça os vínculos com instituições parceiras e melhora a inserção internacional da universidade.

Existem quatro níveis de maturidade da mobilidade acadêmica, cuja progressão ideal para se alcançar o melhor nível de eficiência é:

- ✓ Mobilidade estudantil: quando há intercâmbio consolidado de alunos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de aprimorar sua formação acadêmica e pessoal.
- ✓ Mobilidade docente: quando há intercâmbio consolidado de professores, que impacte positivamente na progressão de sua carreira.
- ✓ Mobilidade de técnicos: quando há intercâmbio consolidado de técnicos, para treinamento e desenvolvimento.
- ✓ Cooperação estratégica: quando as parcerias entre universidades são consideradas componentes essenciais no plano de desenvolvimento institucional.

Hoje, a UFABC ainda se encontra no primeiro nível, coordenando programas de mobilidade estudantil de graduação. Para que atenda a todos os requisitos desse nível de maturidade, ainda será necessário:

- ✓ Padronizar processos conjuntos da ARI e Pró-Reitorias de: Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa;
- ✓ Integrar o componente internacional ao currículo do aluno, verificando o melhor modo de viabilizá-lo e aproveitá-lo;
- ✓ Criar documentação acadêmica (declarações, históricos, ementas) automática em inglês;

No segundo semestre de 2011, foi lançado pelo Governo Federal o programa Ciência sem Fronteiras, com o objetivo de fomentar o intercâmbio acadêmico e científico de docentes, discentes e pesquisadores dos diversos níveis de educação. O objetivo é, até 2014, oferecer 75 mil bolsas, da graduação ao doutorado, para intercâmbio em instituições de ensino e centros de pesquisa no exterior. A primeira modalidade oferecida, “Graduação Sanduíche”, com dois processos seletivos distintos (um pela Capes e outro pelo CNPq), teve adesão da UFABC. Na Graduação Sanduíche da Capes, foram indicados 46 alunos da UFABC. Do CNPq, a universidade recebeu 18 bolsas. Assim, prevê-se que até 64 estudantes possam participar da primeira etapa:

- ✓ Capes – 46 indicados p/ bolsa de graduação sanduíche EUA (17 aceitos até 23/12)
- ✓ CNPq – 18 bolsistas de graduação sanduíche

#### **2.3.9.10.2.2 Idiomas**

O ensino de idioma estrangeiro, principalmente para alunos em condição de vulnerabilidade social, visa propiciar-lhes mais oportunidades de participação em programas de mobilidade internacional, além de incentivar seu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico em

diversos outros aspectos. Em 2011 iniciou-se um projeto piloto de oferta de curso de inglês para discentes da graduação, que concluíram o primeiro e o segundo módulos.

Alunos participantes no projeto do curso de inglês – 20 (17 concluíram)

No exercício de 2011, ainda, iniciou-se o planejamento para início do curso de português para estrangeiros, desta maneira melhorando a receptividade e hospitalidade oferecida a alunos de mobilidade que venham das instituições parceiras. Este esforço visa aumentar a chance de reciprocidade, para que mais alunos da UFABC sejam recebidos em tais instituições.

### **2.3.9.10.2.3 Acordos**

As parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras representam parte fundamental da inserção internacional da UFABC. Com acordos de cooperação, abrem-se possibilidades de intercâmbio de membros da comunidade acadêmica, formação de grupos de pesquisa, cursos de dupla titulação, entre outros. Foram firmados onze acordos de cooperação internacional firmados em 2011.

Com relação à qualidade e ampliação da mobilidade, a UFABC possui programas “fixos” de mobilidade como instituição originária:

- ✓ Nacional: Santander/Andifes
- ✓ Internacional: Convênio com Algarve

Estes dois programas geram um mínimo de 12 alunos em mobilidade.

Em 2012, pelo menos 15 alunos pela Capes e 3 pelo CNPq entrarão em mobilidade no primeiro semestre. No segundo semestre, haverá mais 10 pela Capes e 15 pelo CNPq. Esses números são referentes à primeira chamada de graduação sanduíche nos EUA (cerca de 1.500 alunos no Brasil inteiro) e à primeira cota de bolsas disponibilizadas pelo CNPq (cerca de 2.000 bolsas no Brasil). Considerando a chance de no mínimo a mesma proporção de alunos ser aprovada nas próximas chamadas de graduação sanduíche, e o planejamento do governo de que as duas agências disponibilizem pelo menos 12.500 bolsas, prevê-se que mais 153 alunos sejam contemplados pela modalidade.

### **2.3.9.11 Auditoria Interna – AUDIN**

#### **2.3.9.11.1 Competência Institucional da AUDIN**

A Auditoria Interna surge na UFABC como órgão assessor da Reitoria na Seção 7.1 Estrutura Organizacional no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atuando desde 2006, tendo realizado inúmeros trabalhos e participado, desde o início das atividades da Universidade, dos processos de prestação de contas à Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, para aferir o desempenho operacional, estão relacionadas à verificação da existência dos controles administrativos nas diversas áreas da Universidade. Sua atuação encontra-se pautada no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de: evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.

Em 30.05.2011 foi apresentada, inicialmente, à Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), proposta de criação da Auditoria Interna na estrutura organizacional da UFABC. Após receber parecer favorável, emitido em deliberação da II Sessão Extraordinária da CANOA, de 06.06.2011, ingressou na pauta da sessão do Conselho Universitário do dia 21 daquele mês, quando foi aprovada. Em decorrência, foi publicada a Resolução CONSUNI nº 65, de 30 de junho de 2011.

### **2.3.9.11.2 Objetivos Estratégicos da AUDIN**

De acordo com as Normas Gerais de Auditoria Interna aplicáveis às Entidades da Administração Indireta, o objetivo geral é assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante o controle de suas causas, destacando-se, dentre os objetivos específicos, os seguintes:

- ✓ A regularidade da gestão contábil, orçamentária, econômica, financeira, patrimonial e operacional da instituição, sob o aspecto da eficiência, eficácia e efetividade das atividades executadas pelos diversos setores da UFABC;
- ✓ A regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade;
- ✓ Aos ordenadores, orientação para racionalizar a execução da receita e da despesa, com vistas à regular aplicação e utilização adequada dos recursos e meios disponíveis;
- ✓ A interpretação de normas, instruções de procedimentos e de qualquer outro assunto, no âmbito de sua competência;
- ✓ O cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, econômicos, financeiros e patrimoniais.

As ações da Auditoria Interna (AUDIN) da UFABC, executadas em 2011, foram norteadas pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), elaborado em conformidade com as normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), especialmente a Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Para tanto, foram considerados os planos, metas e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, bem como a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna.

Foram objeto de auditoria os seguintes processos: concessões de bolsas; licitações; diárias e passagens; serviços terceirizados de vigilância e limpeza; patrimônio; contratos administrativos; acumulação indevida de cargos; licitações de obras; execução orçamentária e financeira e gestão da obra do Câmpus Santo André, com o objetivo de avaliar a conformidade dos atos de gestão e os controles internos administrativos.

Das auditorias realizadas, muitas recomendações referem-se à instituição, ou formalização, quando existentes, dos procedimentos internos e seu respectivo controle; padronização dos processos; segregação de funções; capacitação de servidores; implantação de planejamento, entre outras.

Do Relatório Anual de Contas, nº 201108960, de 03.05.2011, expedido pela Controladoria Geral da União (CGU) constou que a UFABC *“Possui também um departamento de Auditoria Interna atuante e dotado de independência, tendo em vista que se reporta ao dirigente máximo da unidade. A avaliação efetuada pela equipe de auditoria da CGU acerca dos trabalhos da auditoria*

*interna revela que vários procedimentos de controle interno foram implementados na instituição como resultado das recomendações expedidas e do respectivo monitoramento exercido por aquele departamento”.*

A busca pela implantação de técnicas da ciência da Administração no planejamento e desenvolvimento dos trabalhos, tem possibilitado melhor definição do escopo das auditorias e delimitações dos exames. Todavia, apesar de esforços terem sido empregados para conclusão dos processos no período estabelecido, alguns prazos foram estendidos, devido a dificuldades da própria equipe e dos pedidos de prorrogação para envio de respostas pelas áreas auditadas, subsistindo pendências em expectativa de resolução.

Como, por exemplo, a conclusão do Manual de Auditoria Interna, que visa a padronizar os procedimentos internos. A primeira versão foi finalizada em 2010 e aguarda revisão, tarefa que vem sendo adiada por causa da demanda de trabalho.

Encontram-se em fase de planejamento, projetos para divulgar o papel da AUDIN, junto aos servidores da UFABC: através de página no sítio eletrônico da Universidade e encontros para discussão de diferentes temas relacionados às tarefas a serem desempenhadas.

A equipe participou, ainda de oficinas, promovidas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para definição dos projetos da Auditoria da UFABC, integrantes do Planejamento Estratégico Situacional 2011-2013 da Universidade.

Foram estabelecidos os seguintes projetos:

**Tabela LV – Projetos da Auditoria Interna da UFABC**

<b>Projetos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Outras áreas envolvidas</b>	<b>Prazo Inicial</b>	<b>Prazo Final</b>
<b>Elaborar PAINT</b>	Identificação das áreas a serem auditadas	Reitoria	Iniciado	31/10/2011
<b>Orientar a Elaboração do Relatório de Gestão</b>	Auxiliar as áreas com o objetivo de aprimorar a prestação de contas	Propladi	17/10/2011	15/12/2011
<b>Definição\Delimitação da Estrutura Organizacional da Audin</b>	Definição de Funções, Atribuições e Competências	CGRH	01/11/2011	01/03/2012
<b>Projeto Mapeamento de Risco</b>	Levantamento riscos operacionais das áreas para suporte às ações de auditoria	Todas as áreas	01/03/2012	30/10/2012
<b>Implantação do Sistema de Auditoria - SIAUDI</b>	Implementação de ferramenta para sistematização das ações da auditoria	NTI	Iniciado	01/05/2012
<b>Desenvolver Canais de Comunicação</b>	Estabelecer integração, transparência de resultados e troca de conhecimentos entre a auditoria e a UFABC	NTI + Comunicação	Iniciado	01/12/2013

Fonte: Propladi

Ressaltamos que, após tratativas com a Auditoria Interna da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), foi solicitada a cessão de software desenvolvido para utilização nos trabalhos de auditoria, cuja previsão de implantação é para maio de 2012.

Com o objetivo de atingir sua visão institucional, qual seja, excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental, atuou em conjunto com a PROPLADI e Secretaria-Geral, para o desenvolvimento de Projeto de Mapeamento de Processos, cuja primeira etapa, que previa a capacitação de servidores para construção de árvore de processos, escolha de alguns subprocessos para mapeamento, validação junto ao responsável e geração das modelagens dos

respectivos subprocessos, explicitando a situação atual, para posterior correção de procedimentos/implementação de melhorias, foi concluída em 09.12.2011.

Merecem destaque, os esforços, junto à Reitoria, para instituição da Comissão de Ética (CE) da UFABC, efetivada através da Portaria 332, de 28 de julho de 2011, que conta com apoio técnico da Auditoria Interna. As principais atribuições da CE-UFABC são:

- ✓ Elaborar e propor alteração ao Código de Ética dos Servidores da UFABC e ao regimento interno de respectiva Comissão de Ética.
- ✓ Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade, conforme segue:
  - ✓ Aplicar o Código de Ética do Servidor Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171/94, devendo:
    - ✓ Avaliar as propostas para seu aperfeiçoamento;
    - ✓ Apurar, mediante denúncia ou de ofício, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
    - ✓ Recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.
- ✓ Representar a UFABC junto à Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
- ✓ Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à coordenação da Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;
- ✓ Instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos, adotando todas as providências que entender cabíveis para a busca da verdade;
- ✓ Aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também sugerir ao dirigente máximo:
  - ✓ A exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;
  - ✓ O retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;
  - ✓ A remessa de expediente ao setor competente para exame e apuração de eventuais transgressões de naturezas diversas;
  - ✓ Adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional – ACPP.

Como previsto em sua portaria de criação, os membros da CE-UFABC, atualmente trabalham na elaboração de seu regimento e do Código de Ética da UFABC. Para tanto, participaram do curso promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, para capacitação em Gestão e Apuração da Ética, no período de 8 a 10 de novembro de 2011.

### **2.3.9.12 Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT**

#### **2.3.9.12.1 Competência Institucional do NIT**

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFABC é um órgão assessor da Reitoria cuja atribuição é tratar de questões relativas à Propriedade Intelectual no âmbito desta instituição. O NIT foi criado para atender ao previsto na Lei 10.973/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à

pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. A estrutura operacional do NIT da UFABC atende à Resolução ConsUni N°53 que regulamenta a criação do mesmo com a presença das seguintes divisões: Divisão de Propriedade Intelectual (DPI), Divisão de Transferência de Tecnologia (DTT) e Divisão de Informação Tecnológica (DIT).

O NIT recebeu cerca de 10 (dez) propostas de docentes para proteção da Propriedade Intelectual. Algumas destas propostas ainda estão em análise no setor, para verificação de sua viabilidade.

A UFABC, em co-titularidade com o IPT e a USP, depositou no mês de setembro seu primeiro pedido de patente, intitulado “*Porcelana Reforçada por Fibras e Processo para Fabricação de Bloco de Porcelana Reforçada por Fibras*”. Outro pedido, em parceria com a UNICAMP, se encontra em tramitação final para depósito junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

### **2.3.9.12.2 Ações Estratégicas do NIT**

Dentre as atividades realizadas pelo NIT em 2011 destacam-se:

- ✓ Criação do site do NIT – UFABC;
- ✓ Levantamento e estudo de custos de escritórios especializados na busca de anterioridade e redação de patentes, para abertura de Edital em 2012;
- ✓ Levantamento e estudo dos custos para contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de implementação da Incubadora da UFABC, para abertura de Edital em 2012;
- ✓ Levantamento e estudo dos custos para contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFABC, de maneira a atender a Legislação vigente, para abertura de Edital em 2012;
- ✓ Contratação da capacitação “*Bota pra Fazer*”, que permitirá capacitar um grupo de docentes da UFABC no âmbito do Empreendedorismo;
- ✓ Visitas realizadas: Agência USP de Inovação, INOVA – Unicamp, Departamento de Inovação Tecnológica – UFSC, CTI – Câmpusnas, NIT Mantiqueira, SEBRAE – Incubadoras, Prefeitura de Santo André e Prefeitura de São Bernardo do Campo;
- ✓ Expositor na Feira INOVATEC/2011, evento que tem como objetivo a prospecção de novos clientes e a construção de canais de relacionamento com empresas que inovam ou que desejam inovar;
- ✓ Participação no seminário “*Desafios da Inovação no Brasil e no ABC*”, promovido pela Carta Capital;
- ✓ Participação na “*V Reunião Anual FORTEC*” em Salvador/BA, da qual participam os coordenadores de diversos NIT’s do Brasil;
- ✓ Participação do fórum de discussão da criação da FORTEC como associação;
- ✓ Participação no Ciclo de Debates da Câmara dos Deputados: “*Papel do Congresso Nacional na Inovação Tecnológica*” realizado em Brasília, Câmpusnas, Rio de Janeiro e São Paulo;
- ✓ Levantamento dos subdomínios “ufabc” registrados em nome de terceiros sem vínculo com a Instituição, para formalização da cessão dos mesmos. De acordo com a Legislação pertinente, como a marca nominativa “UFABC” se encontra registrada junto

ao INPI é plausível que esta reivindique a titularidade dos subdomínios no campo educacional.

## 2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

### Quadro XXVI – Identificação da Unidade Orçamentária (Quadro A.2.3 – Port. TCU nº 123/11)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do ABC	26352	154503

Fonte: Propladi

A Universidade Federal do ABC não possuía UGO agregada durante o ano de 2011.

### 2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

#### 2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

#### Quadro XXVII – Programação de Despesas Correntes (Quadro A.2.4 – Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	65.338.040	95.345.540	-	-	72.997.956	53.172.645	
	PLOA	58.942.247	40.375.039	-	-	47.299.783	41.865.077	
	LOA	58.942.247	40.375.039	-	-	47.299.783	42.013.077	
CRÉDITOS	Suplementares	19.448.595	22.930.000	-	-	730.200	2.878.017	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	2.900.000	569.500	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>78.390.842</b>	<b>63.305.039</b>	-	-	<b>45.129.983</b>	<b>44.321.594</b>	

Fonte:Siafi Gerencial

#### 2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

#### Quadro XXVIII – Programação de Despesas de Capital (Quadro A.2.5 – Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	163.082.320	84.381.000	-	-	-	-	
	PLOA	83.734.431	30.574.990	-	-	-	-	
	LOA	85.066.251	31.174.990	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	2.967.000	238.745	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	232.745	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>88.033.251</b>	<b>31.180.990</b>	-	-	-	-	

Fonte:Siafi Gerencial

### 2.4.1.3 Resumo da Programação de Despesas

**Quadro XXIX – Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência**  
(Quadro A.2.6 – Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	<b>Dotação proposta pela UO</b>	138.335.996	148.518.185	163.082.320	84.381.000	-	-	
	<b>PLOA</b>	106.242.030	82.240.116	83.734.431	30.574.990	-	-	
	<b>LOA</b>	106.242.030	82.388.116	85.066.251	31.174.990	-	-	
CRÉDITOS	<b>Suplementares</b>	20.178.795	25.808.017	2.967.000	238.745	-	-	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		2.900.000	569.500	-	232.745	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>123.520.825</b>	<b>107.626.633</b>	<b>88.033.251</b>	<b>31.180.990</b>	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

O orçamento autorizado para a execução das despesas, em 2011, superou em 68,48% o orçamento referente ao exercício de 2010. A dotação proposta pela UO é resultado de um trabalho democrático participativo em que a UFABC consolida as previsões detalhadas de despesas, de custeio e investimento, de todas as áreas de execução orçamentária da Universidade em uma proposta única. Do orçamento previsto no PLOA, para a LOA, ocorreram ajustes nos recursos relativos às despesas de capital, tendo sido estes majorados, ao passo que os concernentes às despesas correntes não sofreram alterações.

No tocante às despesas de pessoal, a dotação orçamentária proposta pela UFABC não foi prejudicada por expressivos cortes orçamentários, pois dos R\$ 65.338.040,00 (sessenta e cinco milhões, trezentos e trinta e oito mil e quarenta reais) solicitados, foram aprovados R\$ 58.942.247,00 (cinquenta e oito milhões, novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e sete reais). No entanto, ao longo do exercício, houve suplementação no valor de R\$ 19.448.595,00 (dezenove milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quinhentos e noventa e cinco reais), de acordo com as necessidades da UFABC, conforme demonstra o quadro XXVIII.

Deve ser ressaltado que cresceu o número de servidores TAs e Docentes ativos, que estavam previstos para ingressar ao longo do exercício de 2011.

Com relação às Outras Despesas Correntes, as dotações orçamentárias foram suficientes para a realização das despesas em 2011, apesar de o crédito autorizado corresponder a 64,80% do solicitado, ocorrendo apenas uma pequena suplementação para o cumprimento das obrigações assumidas.

Quanto aos créditos para a realização de despesas de capital (investimentos), a UFABC estimou a dotação de R\$ 163.082.320,00 (cento e sessenta e três milhões, oitenta e dois mil, trezentos e vinte reais), a qual mostrou-se muito superior ao montante autorizado na LOA 2011, representando, este, o percentual de 52,16% em relação a dotação orçamentária estimada.

Os créditos de capital (investimentos) autorizados para 2011, obtiveram uma elevação representativa, da ordem de 172,87%, comparativamente ao exercício de 2010, sendo a variação condizente com as demandas em curso na UFABC.



## 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

**Quadro XXX - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa** (Quadro A.2.7 – Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150014	12122106722720001	-	-	4.417
		153978	12122144922720001	-	-	50.000
		154003	12128106184290001	-	-	116.018
		153031	12128106745720035	-	-	2.880
		153114	12364107340090043	-	-	1.050
		154003	12364137504870001	-	-	435.380
		180002	27812802843770001	-	-	82.250
240901	19572046120950001	-	-	249.999		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	153978	12122144922720001	50.000	-	-
		154049	1236410732E140272	3.000.000	-	-
		154003	12571137540190001	600.000	-	-
240901	19572046120950001	3.799.150	-	-		

Fonte: ProAd/CGFC

As descentralizações recebidas pela UFABC em 2011 estão descritas abaixo por UG concedente:

- ✓ 240901 (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FNDCT)

Descentralizações conseguidas através da aprovação de projetos para financiamento de obras para construção de laboratórios, compra de equipamentos de pesquisa e reagentes – nos câmpus Santo André e São Bernardo do Campo. Verbas parcialmente executadas.

- ✓ 180002 (Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério dos Esportes - SPOA/ME)

Destaque de crédito orçamentário para atender despesas com a implantação do núcleo de esporte educacional do Programa Segundo Tempo do Ministério dos Esportes.

- ✓ 153114 (UFRGS)

Créditos descentralizados para pagamento de participação em bancas examinadoras. Valores integralmente executados.

- ✓ 153031 (Unifesp)

Créditos descentralizados para pagamento de participação em bancas examinadoras. Valores integralmente executados.

- ✓ 154049 (Ufscar)

Descentralização referente a emenda da bancada para as IFES do estado de São Paulo, visando dar apoio na consolidação e atualização de infraestrutura. Valor empenhado para as obras de conclusão do câmpus Santo André.

- ✓ 154003 (Capes/MEC)

- ✓ Valor R\$ 116.018,00: Destaque referente ao Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC 2011), no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB. Valor não utilizado.

- ✓ Valor R\$ 435.380,00: Destaque referente ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/Capes). Em 2011 foi recebido o valor de R\$ 435.380,00 para o Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica financiado pela ação 4019 - Fomento à Pós-Graduação que se refere ao Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP) da Capes, utilizando-se R\$ 310.221,28, incluindo bolsas-auxílios para eventos e pesquisas de campo, tendo sido pago 100 solicitações de auxílios para alunos e 133 para docentes e convidados.

- ✓ Valor R\$ 600.000,00: A Pró-Reitoria de Pós-Graduação recebeu ainda R\$ 600.000 referentes ao Programa Pró-Equipamentos Institucional para a Pós-Graduação. Foram comprados dois dos três equipamentos previstos, restando saldo de aproximadamente R\$ 155 mil.

- ✓ 150014 (SPO/MEC)

Descentralizações para capacitações bancadas pela SPO/MEC. Seguintes capacitações:

- ✓ Elaboração do Relatório de Gestão
- ✓ Novo CPR (Siafi)
- ✓ Encerramento do Exercício.

✓ 153978 (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)

Conforme Portaria INEP 305 de 30/08/2011 (DOU 31/08/2011)

*Art. 1º Determinar que sejam efetivados destaque orçamentário e repasse financeiro à Universidade Federal do ABC, conforme Edital de Seleção de Chamada Pública nº 005/2011, visando a elaboração e revisão de itens a serem incorporados no Banco Nacional de Itens para subsidiar o Exame nacional do Ensino Médio - Enem.*

*Parágrafo Único - Tais recursos têm por finalidade custear despesas com a Infraestrutura, Apoio Técnico e Operacional, Capacitação e Supervisão da Equipe de Elaboração e Revisão de itens, conforme Plano de Trabalho.*

A verba chegou dia 20/09/2011, época em que a Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA/Proad) já tinha muitas licitações para realizar. Os custos previstos no parágrafo único do Art. 1 da portaria INEP 305 de 30/08/2011 (DOU 31/08/2011) não eram urgentes para a UFABC e não foram priorizados, tendo sido o valor integralmente devolvido em dezembro.

## 2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

**Quadro XXXI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**  
(Quadro A.2.8 – Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	35.197	-	35.197
Pregão	12.191.704	13.311.918	11.991.505	11.512.426
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	7.437.976	2.579.057	7.437.570	2.569.153
Inexigibilidade	1.850.564	1.205.471	1.850.564	891.018
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	3.234	3.729	3.234	3.729
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	82.824.079	66.360.483	82.824.079	66.360.483
Diárias	288.121	291.796	288.121	291.796
<b>Outros</b>	10.349.848	9.816.737	10.637.385	9.799.771

Fonte: Proad/CGFC

O quadro acima evidencia que a modalidade de licitação Pregão é a mais utilizada pela UFABC, embora não seja a que representa o valor mais elevado, com base nas despesas empenhadas. Apesar de não constar no quadro XXXII, cumpre ressaltar que o valor **empenhado** referente à modalidade de licitação Concorrência corresponde a R\$ 57.275.419,71 (cinquenta e sete milhões, duzentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e dezenove reais e setenta e um centavos).

A utilização da modalidade Pregão nas licitações tem a vantagem de propiciar maior agilidade ao processo de contratação, bem como gerar economicidade aos recursos públicos aplicados na UFABC. Entretanto, não foi possível, no momento, mensurar os valores despendidos

com as Atas de Registros de Preços, pois o controle para sua aferição será implementado a partir do exercício de 2012.

Focalizando as despesas liquidadas, observa-se que em 2011 a execução das despesas na modalidade Dispensa foi 188,40% maior que em 2010, enquanto que os pregões realizados foram inferiores ao exercício 2010 em 8,42%. Já despesas por Inexigibilidade aumentaram 53,51% em relação ao exercício de 2010.

No tocante às despesas com Pagamento em Folha nota-se que houve crescimento de 24,81% em comparação com 2010, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público.

Com relação às despesas com Diárias, não houve variação significativa de 2010 para 2011.

Quanto às despesas pagas, em geral coincidem com as despesas liquidadas, exceto no caso da modalidade Pregão em que as despesas pagas representam 98,36% em relação às despesas liquidadas.

**Quadro XXXII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ (Quadro A.2.9 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
319011	63.743.377	51.207.719	63.743.377	51.207.719	-	-	63.743.377	51.207.719
319113	13.470.341	10.760.740	13.470.341	10.760.740	-	-	13.470.341	10.760.740
319096	89.074	92.903	89.074	92.903	-	-	89.074	92.903
Demais elementos do grupo	143.670	149.384	143.670	149.384	-	-	143.670	149.384
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
339039	12.075.172	15.810.752	7.398.728	8.395.792	4.676.444	7.414.959	7.364.311	79.252.59
339018	9.699.032	8.402.610	9.690.187	8.402.010	8.844	600	9.690.187	8.401.970
339037	4.271.488	4.394.209	2.721.644	3.362.001	1.549.843	1.032.208	2.698.688	3.159.139
Demais elementos do grupo	10.526.207	10.608.310	8.118.500	7.591.440	2.407.707	3.016.869	8.091.961	7.261.813

Fonte: Siasi Gerencial

**Quadro XXXIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créd. originários da UJ (Quadro A.2.10 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>								
449051	57.384.719	12.264.717		642.425	57.384.719	11.622.292		640.005
449052	25.868.666	17.042.831	9.249.140	2.901.936	16.619.526	14.140.894	9.132.446	1.803.417
449039	670.392	896.206	320.278	98.037	350.114	798.168	320.278	61.224
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

As principais alterações que ocorreram na execução orçamentária da UFABC estão relacionadas com o crescimento da instituição, que ainda está em fase de implantação. Com isso, o número de servidores, de estudantes e a área útil em uso na Universidade têm-se expandido de forma acentuada. Assim, têm aumentado bastante as despesas do GND 1.

No entanto, graças ao Grupo de Trabalho para Estudo do Custeio da UFABC (comissão temporária formada em 2010 com o objetivo de esquadrihar as despesas de custeio da universidade e apontar alternativas com vistas à redução de gastos), diversas medidas foram implantadas em 2011 com vistas à economia com despesas de luz, segurança, telefone, etc. – o que possibilitou a redução das despesas do GND 3 (outras despesas correntes).

As necessidades de recursos para investimento crescem à medida que novos espaços, incluindo laboratórios, vão sendo inaugurados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. Além disso no último exercício as obras dos câmpus de Santo André e São Bernardo andaram em ritmo acelerado: somente para as obras do Câmpus São Bernardo foram empenhados em 2011 R\$ 40.514.771.

#### 2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

**Quadro XXXIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação**  
(Quadro A.2.11 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	566.372	-	566.372
Pregão	53.400	104.834	53.400	104.834
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	32.716	930.463	32.716	930.463
Inexigibilidade	-	85	-	85
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	3.931	5.160	3.931	5.160
Diárias	49.240	6.322	49.240	6.322
<b>Outras</b>	214.974	286.592	214.974	271.960

Fonte: Proad/CGFC

O quadro acima evidencia as despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2010 e 2011, cujas dotações se deram através de créditos recebidos por movimentação. O somatório das despesas liquidadas em 2011 é da ordem de R\$ 354.261,00 (trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e um reais) ante R\$ 1.899.828 (um milhão, oitocentos e noventa e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais) referentes a 2010 (variação de -81,35%).

Ainda sobre as despesas liquidadas, observa-se que em 2011 a execução das despesas na modalidade Pregão foi 49,06% inferior a 2010, enquanto as Dispensas foram 96,48% menores que em 2010. Por sua vez as despesas com diárias foram superiores ao exercício 2010 em 678,87%.

Quanto às despesas pagas, em geral coincidem com as despesas liquidadas.

**Quadro XXXV - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (Quadro A.2.12 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
33903918	156.019	181.325	154.334	181.325	1.685,07	-	154.334	181.325
33901820	46.842	77.263	46.842	77.263	-	-	46.842	77.263
33902014	44.530	-	44.530	-	-	-	44.530	-
Demais elementos do grupo	63.145	2.855.926	55.154	45.020	7.991,39	2.810.905	55.154	27.919

Fonte: Siafi Gerencial



**Quadro XXXVI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação** (Quadro A.2.13 - Port. TCU nº 123/11)  
(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
440951	6.716.000	28.326.038	-	566.372	6.716.000	27.759.665	-	566.372
449052	497.873	1.530.870	53.400	1.018.367	444.473	512.502	53.400	1.018.367
449039	-	8.983	-	-	-	8.983	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

Conforme o quadro XXXVI, a UFABC executou montantes pequenos com despesas correntes a partir de descentralizações em 2011, estando os auxílios financeiros a estudantes e pesquisadores entre as despesas com maiores execuções, o que era esperado, dado o fato de esta ser uma instituição de ensino e pesquisa. As despesas com diárias são em boa parte associadas às despesas com os auxílios supracitados, além daquelas realizadas a partir de descentralizações do MEC para a realização de treinamentos voltados aos técnicos administrativos da UFABC. Em 2010 os valores foram atípicos, relativos a descentralizações recebidas para possibilitar o pagamento do gerenciamento de obras do Câmpus São Bernardo.

Já o quadro XXXVII mostra forte predominância das despesas com obras e instalações como destino dos recursos de investimento descentralizados. No último ano a universidade executou valores menores que em 2010 (ano em que vieram R\$ 10 milhões somente de emenda de bancada, fora R\$ 17,5 milhões descentralizados pelo MEC). Em 2011 foram significativos R\$ 3 milhões descentralizados a partir de emenda da bancada paulista no senado (via Ufscar), e R\$ 3,12 milhões via projeto aprovado pela Finep (projeto CT-Infra no câmpus São Bernardo do Campo).

## 2.5 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (ITEM 23 DA PORTARIA TCU 123/2011)

De acordo com a decisão nº 408/2002 - do Tribunal de Contas de União (TCU) - que fornece orientações para o cálculo dos Indicadores de Gestão seguem, nas próximas tabelas, os indicadores de gestão da UFABC para o ano de 2011.

**Quadro XXXVII – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro C.7.1 - Port. TCU nº 123/11)**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários) ( 1,00)	R\$ 113.238.589	R\$ 103.838.165	R\$ 64.658.851	R\$ 40.261.883	R\$ 16.029.604
Número de professores equivalentes	432	402	299	176	113
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	519,8	387,25	514,75	266	157
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.550	4.184	2.694	1.577	560
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	579	317	241	168	119
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1138,75	2.327,25	1.040,25	733,5	420
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	5.299,85	4.504,50	2.080,50	1.467	840
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.086	634	482	336	238

Fonte: Propladi

**Tabela LVI – Indicadores de Gestão – UFABC (2011)**

Indicador	Valor/Quantidade
Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	Não se Aplica
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 17.732,74
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	5,15
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	Não se Aplica
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	4,22
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	Não se Aplica
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,21
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,09
Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,00
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,50

Fonte: Propladi

A tabela a seguir apresenta a evolução dos indicadores de gestão da UFABC no período entre 2007 e 2011.

**Quadro XXXVIII – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 (Quadro C.7.2 - Port. TCU n.º 123/11)**

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (1,00)	R\$ 17.732	R\$ 20.207	R\$ 25.232	R\$ 22.330	R\$ 14.869
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	5,15	7,37	5,09	6,08	5,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,22	7,65	2,96	4,02	4,19
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,23	1,92	1,72	1,51	1,39
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,21	0,56	0,39	0,47	0,45
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,07	0,08	0,10	0,11
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,86	3,83	3,83	3,83
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,00	5	5	5	5
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,50	0,23	0	0	0

Fonte: Propladi

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Ao término do exercício orçamentário de 2011, a UFABC não possuía passivos decorrentes da insuficiência de recursos.

### 4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

**Quadro XXXIX - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**  
(Quadro A.4.1 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	2.157.915	40	2.157.875	-
2009	774.044	4.805	769.238	-
2008	176.672	34.172	142.500	-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	69.118.050	3.202.030	50.404.778	15.511.241
2009	39.272.385	22.377.682	15.332.119	1.535.197
2008	102.286	57.000	45.286	-

Fonte: Proad/CGFC

Os empenhos, relativos as obras em andamento na UFABC, representam 92,5% do total dos Restos a Pagar dos anos de 2009 e 2010, reinscritos em 2012. Os demais, em sua maioria, representam materiais e equipamentos não entregues à área demandante até o encerramento do exercício do ano fiscal. A CGFC tem feito, sistematicamente, a análise da situação e o controle dos saldos, visando a redução e eliminação destes recursos.

## 5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

### 5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

**Quadro XL – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12**  
(Quadro A.5.1 - Port. TCU nº 123/11)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1.Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>1116</b>	<b>960</b>	<b>194</b>	<b>27</b>
1.1.Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2.Servidores e Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1116	960	194	27
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão		958	194	27
1.2.2.Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	0	0
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório		1	0	0
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
<b>2.Servidores com Contratos Temporários</b>		0	0	0
<b>3.Total de Servidores (1+2)</b>	<b>1116</b>	<b>960</b>	<b>194</b>	<b>27</b>

Fonte: Proad/CGRH, Banco de Professores Equivalentes, Quadro Referencial de Técnicos Administrativos, Siape, Simec.

**Quadro XLI – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação apurada 31/12**  
(Quadro A.5.2 - Port. TCU nº 123/11)

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>3</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	1 (Nos termos do parágrafo único do Art. 4º da Lei nº 9.020/95, combinado com o inciso II, do Art. 93 da Lei nº 8.112/ 90)
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>0</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>0</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0

3.5. <i>A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo</i>	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. <i>Doença em pessoa da família</i>	0
4.2. <i>Capacitação</i>	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>1</b>
5.1. <i>Afastamento do cônjuge ou companheiro</i>	0
5.2. <i>Serviço militar</i>	0
5.3. <i>Atividade política</i>	0
5.4. <i>Interesses particulares</i>	1
5.5. <i>Mandato classista</i>	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>4</b>

Fonte: Proad/CGRH, Siape.

**Quadro XLII – Detalhamento estr. de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação apurada 31/12 (Quadro A.5.3 - Port. TCU nº 123/11)**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>11</b>
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior		0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		31	12	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		0	0	0
1.2.4. Sem vínculo		1	1	2
1.2.5. Aposentados		0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>131</b>	<b>131</b>	<b>88</b>	<b>72</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		131	88	72
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		0	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>101</b>	<b>83</b>

Fonte: Proad/CGRH, Siape, portarias distribuição de cargos.

**Quadro XLIII – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada 31/12 (Quadro A.5.4 - Port. TCU nº 123/11)**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>273</b>	<b>374</b>	<b>227</b>	<b>69</b>	<b>17</b>
1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i>	0	0	0	0	0
1.2. <i>Servidores de Carreira</i>	273	374	227	69	17
1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i>	0	0	0	0	0
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>33</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
2.1. <i>Cargos de Natureza Especial</i>	0	0	0	0	0
2.2. <i>Grupo Direção e Assessoramento Superior (CDs)</i>	0	12	15	5	1
2.3. <i>Funções gratificadas</i>	41	49	33	7	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>314</b>	<b>423</b>	<b>260</b>	<b>76</b>	<b>18</b>

Fonte: Proad/CGRH, Siape.

**Quadro XLIV – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada 31/12**  
(Quadro A.5.5 - Port. TCU nº 123/11)

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>166</b>	<b>178</b>	<b>154</b>	<b>26</b>	<b>436</b>
<i>1.1. Membros de poder e agentes políticos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>1.2. Servidores de Carreira</i>	0	0	0	0	166	178	154	26	436
<i>1.3. Servidores com Contratos Temporários</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>56</b>
<i>2.1. Cargos de Natureza Especial</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>	0	0	0	0	0	1	9	2	21
<i>2.3. Funções gratificadas</i>	0	0	0	0	15	24	52	5	35
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>203</b>	<b>215</b>	<b>33</b>	<b>492</b>
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Proad/CGRH

## 5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

**Quadro XLV - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro**  
(Quadro A.5.6 - Port. TCU nº 123/11)

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>		
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>		
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	01	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>01</b>	<b>00</b>

Fonte: Proad/CGRH, Siape

**Quadro XLVI - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12**  
(Quadro A.5.7 - Port. TCU nº 123/11)

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>		
1.1. Integral	0	0
1.2. Proporcional	0	0
<b>2. Em Atividade</b>	03	0
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>03</b>	<b>00</b>

Fonte: Proad/CGRH e Siape

### 5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

**Quadro XLVII - Composição do Quadro de Estagiários – Situação apurada em 31/12**  
(Quadro A.5.8 - Port. TCU nº 123/11)

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>					
1.1. Área Fim	0	0	0	0	0
1.2. Área Meio	48	51	60	60	459.729
<b>2. Nível Médio</b>					
2.1. Área Fim	0	0	0	0	0
2.2. Área Meio	22	23	26	32	145.635
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>70</b>	<b>74</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>605.365</b>

Fonte: Proad/CGRH e Siape



## 5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DA UFABC

Quadro XLVIII- Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (Quadro A.5.9 - Port. TCU nº 123/11)

(Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011										
	2010										
	2019										
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	44.479.549	0	3.932.162	1.580.892	3.248.824	685.257	111.381	0	17.515	54.055.584
	2010	36.062.619	0	3.183.822	1.048.547	2.705.233	438.524	171.076	10.421	15.744	43.635.988
	2009	23.378.142	0	1.991.122	580.051	944.711	109.786	118.922	1.473	36.873	27.162.529
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	13.445	0	1.120	6.722	0	20.168	0	0	0	41.745
	2009	296.180	0	43.551	28.883	6.838	0	80.431	0	0	455.884
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	189.640	0	19.043	3.710	12.415	4.754	0	0	0	229.564
	2010	77.847	0	7.320	5.973	3.578	183	0	0	7.742	102.646
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	2.682.018	1.159.550	332.755	149.024	125.647	33.024	70.482	0	0	4.552.501
	2010	2.051.632	1.009.095	308.951	114.865	126.973	27.360	56.350	1.562	0	3.696.793
	2009	1.284.772	882.766	211.933	74.210	91.791	8.693	7.318	83	0	2.561.569
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	7.229.739	0	682.237	283.190	573.781	166.941	72.125	0	7.286	9.015.302
	2010	5.391.600	0	675.177	191.549	505.174	128.483	44.701	1.799	1.315	6.939.862
	2009	2.909.241	1.234.475	367.246	112.611	209.467	39.710	39.631	0	2.677	4.915.061

Fonte: Proad/CGRH, Siape, Simec

## **5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UFABC**

### **5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão**

Terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão não se aplica à UFABC.

### **5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados**

Realização de concursos públicos para substituição de terceirizados não se aplica à UFABC.

### 5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

**Quadro XLIX - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Quadro A.5.12 - Port. TCU nº 123/11)**

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	41/2008	78.533.312/0001-58	15/12/2008	28/02/2011	35	35	1	1	0	0	E
2010	L	O	33/2010	06.214.438/0001-59	01/03/2010	28/02/2011	88	81	0	0	0	0	E
2011	L	O	17/2011	06.214.438/0001-59	02/03/2011	01/03/2012	134	121	0	0	0	0	A
2009	V	O	02/2009	03.038.653/0001-58	21/02/2009	20/02/2011	0	0	90	90	0	0	E
2010	V	O	36/2010	03.038.653/0001-58	21/02/2010	20/02/2011	0	0	40	40	0	0	E
2011	V	O	32/2011	03.038.653/0001-58	21/04/2011	20/04/2012	100	100	4	4	0	0	A
Fonte: Prefeitura Universitária													
<b>LEGENDA</b>													
<p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Prefeitura Universitária

### 5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

**Quadro L - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Quadro A.5.13 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)**

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	16/2010	51.265.841/0001-61	25/01/2010	24/02/2011	6	6	0	0	0	0	E
2011	4	O	13/2011	10.874.523/0001-10	25/02/2011	24/02/2012	11	11	0	0	0	0	A
2011	6	O	12/2011	11.910.349/0001-87	14/02/2011	25/04/2011	4	4	0	0	0	0	E
2011	6	O	34/2011	07.781.620/0001-54	09/05/2011	13/03/2011	4	4	0	0	0	0	A
2010	7	O	27/2010	51.265.841/0001-61	04/02/2010	04/05/2011	0	0	12	12	0	0	E
2011	7	O	33/2011	10.848.186/0001-97	06/05/2011	05/05/2011	0	0	14	14	0	0	A
2010	10	O	23/2009	68.287.143/0001-60	07/12/2009	09/12/2011	11	11	11	11	1	1	E
2011	10	O	84/2011	68.287.143/0001-60	12/12/2011	11/12/2012	12	12	25	25	1	1	A
2011	10	O	44/2011	62.082.821/0001-71	16/09/2011	16/09/2012	0	0	2	2	0	0	A
2011	11	O	21/2011	96443890/0001-85	04/04/2011	03/04/2012	4	4	0	0	0	0	E
2010	14	O	109/2010	08.683.640/000-155	16/11/2011	15/11/2011	0	0	16	16	0	0	A
2011	14	O	77/2011	04.803.840/0001-43	17/11/2011	16/11/2012	10	10	26	26	0	0	A
<b>Fonte: Prefeitura Universitária</b>													
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Área:</b>  1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância;  4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem;  7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações;  10. Manutenção de bens móveis; 11. Manutenção de bens imóveis; 12. Brigadistas; 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 14. Outras</p>					<p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								

Fonte: Prefeitura Universitária

### **5.5.5 Processos Trabalhistas**

Cabe expor inicialmente que os processos trabalhistas referentes à prestação de serviços com trabalhadores terceirizados na UFABC são de responsabilidade desta Procuradoria Federal junto à UFABC e do Escritório de Representação da Procuradoria-Geral Federal em Santo André.

De forma geral, a UFABC ainda tem sido condenada de forma subsidiária nos processos de natureza trabalhista propostos por trabalhadores terceirizados. No entanto, conforme recente decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ADC nº 16, quando se declarou a constitucionalidade do artigo 71 da Lei nº 8.666/1993, há a tendência de a jurisprudência atual ser alterada, o que trará benefícios à universidade.

Nesse sentido, segue em anexo, relação das ações trabalhistas ajuizadas em face da UFABC no ano de 2011.

**Tabela LVII – Processos Trabalhistas movidos por terceirizados que prestaram serviços na UFABC**

PROCESSO	VARA	COMARCA	RECLAMANTE	RECLAMADA	VALOR DA CAUSA	VALOR CONDENAÇÃO	PROCURADOR	ANDAMENTO	SITUAÇÃO DA UFABC
21141220115020400	2	Santo André	Adilson Fonseca Jardim	Copseg	R\$ 49.518,00	Acordo homologado	Claudia Gaspar	Acordo em 28/11/11 (Pagamento de R\$ 2.500,00/baixa CTPS)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
000166381201185020433	3	Santo André	Agricio Aparecido da Silva	Copseg	R\$ 31.666,02	Acordo homologado	Adriana Mecelis	Acordo em 11/10/11 (Pagamento de R\$ 3.000,00/baixa CTPS)	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
00022588620115020431	1	Santo André	Antônio Benício Silva	Copseg	R\$ 10.619,53	Arquivamento	N/A	Ausência do reclamante - arquivamento dos autos.	N/A
04235420115020434	4	Santo André	Antonio Geraldo do Nascimento	Copseg	R\$ 102.158,37	Acordo homologado	N/A	Acordo em 28/04/11 (Extinção do feito sem resolução do mérito em face da UFABC)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
00011060320115020431	1	Santo André	Daniela F. R. Rodrigues	Copseg	R\$ 23.000,00	Acordo homologado	Adriana Mecelis	Acordo em 24/11/11 (Pagamento de R\$ 2.200,00/baixa CTPS)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
004928620115020434	4	Santo André	Eduardo Nunes	Copseg	R\$ 28.800,01	Acordo homologado	Claudia Gaspar	Acordo em 11/05/11 (Pagamento de R\$ 4.000,00/baixa CTPS)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
11892220115020042	42	São Paulo	Ewerton dos Santos	SL Serv. Seg.	R\$ 25.000,00	N/A	Maria Regina Mafra	Conversão do julgamento em diligência. Aguardando audiência de julgamento.	N/A
6833620115020010	13	São Paulo	Flavio Felicio	Copseg	R\$ 30.000,00	N/A	N/A	Audiência em 29/03/12	N/A
8071720115020430	4ª	Santo André	Francisca Trajano da Silva	Plansul	R\$ 22.650,00	R\$ 800,00	Dionísio P. de Souza	Ação improcedente (08/02/12). Aguardando prazo recursal.	Improcedente
4503720115020430	4ª	Santo André	Francisca Fernandes A. Rocha	Alabastro	R\$ 22.981,31	N/A	N/A	Ação extinta com fulcro no art. 267, IV, do CPC.	Extinção sem resolução do mérito.
488520115020433	3ª	Santo André	Francisca S. Leite dos Santos	Agap	R\$ 22.600,00	R\$ 6.000,00	Claudia Gaspar	Procedência em parte da ação.	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
00000416820115020076	76	São Paulo	Gledes Cesar de Oliveira	Copseg	R\$ 20.500,00	Acordo homologado	Paulo de F. Dantas	Acordo em 10/08/11 (Pagamento de R\$ 1.500,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.

0024074420115020088	88	São Paulo	Inácio Cícero da Silva	JWA	R\$ 30.000,00	N/A	N/A	Audiência em 28/03/12.	N/A
1802220115020430	1	Santo André	Ivone L. Rodrigues Mendes	Agap	R\$ 20.650,00	R\$ 3.300,00	Adriana Mecelis	Procedência em parte. Interposto Recurso Ordinário em 12/09/11.	Exclusão da UFABC do polo passivo.
2311820115020040	48	São Paulo	Jackson de Sousa Leitão	Copseg	R\$ 14.305,27	Acordo homologado	Ricardo C. da Silva	Acordo em 09/06/11 (Pagamento de R\$ 800,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
1537004400335020201	2	Santo André	João José Ferreira do Nascimento	Copseg/ Centurion/ Lógica	R\$ 22.000,00	R\$ 6.000,00	Adriana Mecelis	Procedência em parte de ação - Protocolado RO pela co-reclamada em 29/06/11	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
7320820115020036	36	São Paulo	Josafá Santos Silva	Copseg	R\$ 40.000,00	Acordo homologado	Ricardo C. da Silva	Acordo em 03/08/11 (Pagamento de R\$ 2.500,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
10458420115020000	30	São Paulo	José Geneton R. Pereira	Copseg	R\$ 22.000,00	N/A	Maria Regina Mafra	Audiência de julgamento em 30/09/11. Aguardando redação da sentença.	N/A
00007128520115020466	6	SBC	José Jarbas Soares Barbosa	Copseg	R\$ 23.000,00	Acordo homologado	Renata Miura	Acordo em 13/07/11 (Pagamento de R\$ 1.000,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
00003361020115020431	1	Santo André	Julio Cesar da Silva	SL Serv. Seg.	R\$ 12.633,34	Acordo homologado	Adriana Mecelis	Acordo em 26/05/11 (Pagamento de R\$ 1.000,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
12001720115020021	21	São Paulo	Marcos Donizeti Tuzi	Copseg	R\$ 15.000,00	N/A	Dionísio P. de Souza	Acolhida exceção de incompetência do Juízo. Remessa a uma das varas de Sto. André	N/A
00017262920115020006	6	São Paulo	Marcos Paulo Rodrigues Alves	Copseg	R\$ 25.000,00	N/A	Celso H. Sant'Anna	Aguardando realização de perícia.	N/A
00004070920115020432	2	Santo André	Maria Cristina Craveiro da Rosa	Agap	R\$ 22.650,00	Improcedente	Claudia Gaspar	Ação improcedente em face da UFABC. Protocolada petição da UFABC em 23/11/11.	Improcedente (Jurisprudência STF)
00015500820115020020	20	São Paulo	Paulo Evaristo dos Reis	Copseg	R\$ 35.000,00	N/A	Dionísio P. de Souza	Audiência em 21/05/2012	N/A
00022319720115020433	3	Santo André	Pedro Paulo Amorim Macedo	Copseg	R\$ 21.800,01	N/A	Claudia Gaspar	Audiência em 27/02/12.	N/A

424620115020434	4	Santo André	Raquel da Silva Dias	Agap	R\$ 7.074,33	N/A	N/A	Extinção sem resolução do mérito em 07/06/11	Extinção sem resolução do mérito.
00000996420115020434	4	Santo André	Rosilene R. de Oliveira	Proativa	R\$ 9.426,42	Acordo homologado	N/A	Acordo em 14/04/11 (Pagamento de R\$ 400,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
4850320115020430	2	Santo André	Rosineide Ap. D. Grillo	Agap	R\$ 22.650,00	N/A	Adriana Mecelis	Procedência em parte da ação em 14/10/11. Aguardando prazo.	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
00027398920115020062	62	São Paulo	Rosineide Maria da Silva	Proativa	R\$ 24.358,70	Arquivamento	Paulo de F. Dantas	Ausência do reclamante - arquivamento dos autos (30/01/12)	Extinção sem resolução do mérito.
13701120115020400	4	Santo André	Sandra A. Santos de Oliveira	Agap	R\$ 22.650,00	Arquivamento	N/A	Extinção sem resolução do mérito (22/09/11) - art. 267, III, CPC	Extinção sem resolução do mérito.
1775820115020430	4	Santo André	Sandra M. Cano Ribeiro	Agap	R\$ 22.650,00	R\$ 2.500,00	Clari M. Stevaux	Procedência em parte em 12/04/11 - RO pela UFABC em 31/05/11	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
563020115020434	4	Santo André	Sandra M. R. Mascena Pereira	Agap	R\$ 22.650,00	N/A	Dionísio P. de Souza	Procedência em parte da ação em 11/07/11 - Aguardando prazo.	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
00006270820115020464	4	SBC	Solange R. de F. Luz	Proativa	R\$ 2.500,00	Acordo homologado	Suzana R. Carvalho	Acordo em 02/06/11 (Pagamento de R\$ 500,00)	Extinção sem resolução do mérito.
431320115020432	2	Santo André	Valdizar S. do Nascimento	Copseg	R\$ 97.008,29	Acordo homologado	Adriana Mecelis	Acordo em 04/05/11 (Pagamento de R\$ 4.000,00)	Exclusão da UFABC do polo passivo.
599120115020431	1	São Paulo	Viviane Ap. da Silva dos Santos	Agap	R\$ 22.650,00	R\$ 10.000,00	Claudia Gaspar	Procedência parcial em 16/06/11.	Exclusão da UFABC do polo passivo.
7300620115020070	79	São Paulo	Werbiton Santana Lima	Coseg	R\$ 70.000,00	N/A	Paulo de F. Dantas	Procedência em parte (03/02/12). Opostos embargos de declaração.	Responsabilidade subsidiária da UFABC.
1784620115020430	3	Santo André	Zenaide Ap. do Nascimento	Agap	R\$ 22.650,00	R\$ 6.000,00	Adriana Mecelis	Procedência parcial em 13/05/11 - RO pela UFABC - Intimação p/ CR em 08/07/11	Responsabilidade subsidiária da UFABC.

Fonte: Procuradoria Jurídica da UFABC



## 5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Coordenação Geral de Recursos Humanos utiliza indicadores de gestão com o objetivo de aprimorar o conhecimento acerca do quadro comportamental dos recursos humanos da UFABC. Com essa visão geral foram detectadas as prioridades factuais e buscou-se desenvolver técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes na elaboração das políticas de recursos humanos do órgão.

Trabalhou-se os seguintes indicadores:

- ✓ Ingressos e egressos de servidores (rotatividade ou *turnover*) e suas motivações – este indicador resultou da consolidação de informações levantadas através de questionários respondidos pelos servidores ingressos e egressos no órgão desde 2006. Das motivações, resultaram, entre outros aspectos, também informações sobre Satisfação e Motivação deste nicho de servidores;
- ✓ Consolidação de dados institucionais referentes a frequência de servidores – Este levantamento feito pela consolidação de eventos registrados na unidade de recursos humanos que indicaram as principais motivações do absenteísmo/área da UFABC. Foram observados os eventos de eventuais acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, faltas e pontualidade, demandas extras de trabalho e licenças variadas de curto prazo (até 15 dias);
- ✓ Avaliação de desempenho funcional – foi aplicada a metodologia de avaliação 360° que resultou na consolidação de informações, a todos os níveis hierárquicos, agrupadas em indicadores relativos a desempenho funcional, disciplina, necessidades de capacitação e qualificação funcional, motivação, qualidade da estrutura, qualidade de liderança, qualidade de relacionamento interpessoal, entre outros;
- ✓ Capacitação de servidores – através da consolidação de outros indicadores é proposto o plano de capacitação anual do órgão. A aplicação do plano de capacitação também foi consolidada e será submetida ao resultado da nova avaliação de desempenho de servidores, onde serão detectados novos indicadores do nível de eficiência do macro trabalho executado, assim como reformas e aprimoramentos a serem aplicados;
- ✓ Indicadores sobre a movimentação de servidores/área/período – posse, exoneração, vacância, remoção, redistribuição, cessão, requisição, licenças longo prazo (acima de 15 dias), afastamento para o exterior. Objetivo de entender as principais motivações para a movimentação de servidores, concluir por pontos positivos ou não para a instituição e propor normas internas que disciplinem a movimentação de servidores;
- ✓ Indicadores sobre benefícios concedidos para os servidores da UFABC – Quantificar os benefícios e apontar possíveis ações que colaborem com um planejamento sobre ações em qualidade de vida do servidor da instituição.

**6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES.**

**6.1 INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO**

**Tabela LVIII – Parcerias com Recursos Financeiros (Valores 1,00)**

<b>Empresa / Entidade</b>	<b>Número do Processo</b>	<b>Assinatura</b>	<b>Vigência do Convênio</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor Total</b>
Universidade do Texas - FUNDEP	23006.000177/2009-06	17/03/10	01/09/12	Caetano Miranda	US\$107.640
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (MEC/SECAD)	23006.000764/2009-97	29/06/10	31/12/11	Plínio Táboas	R\$ 799.599
UFABC - FUNDEP (SECAD)	23006.000888/2010-14	22/10/10	16 meses	Ricardo Moretti	R\$ 799.599
FINEP e Atech (CMCC)	23006.001082/2010-35	26/10/10	36 meses	Guiou Kobayashi	R\$6.680.177
Ministério da Cultura	23006.001464/2010-69	16/12/10	24 meses	Sergio Amadeu e Andrea Paula dos Santos	R\$5.947.752
UFABC - FUNDEP (MinC)	23006.001490/2010-97	17/01/11	9 meses	Sergio Amadeu e Andrea Paula dos Santos	R\$ 506.561
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - Termo Aditivo nº 1 (Execução de projeto específico)	23006.001436/2010-41	14/04/11	16 meses	Plínio Táboas e Guiou Kobayashi	R\$ 383.452
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) - FUNDEP	23006.000281/2011-15	10/05/11	24 meses	Carlos Alberto Kamienski	R\$ 215.352
Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS) - FUNDEP	23006.000127/2011-35	09/08/11	12 meses	Paulo Henrique de Mello Santana	R\$ 197.815
Thyssenkrupp Bilstein Brasil Molas e Barras Estabilizadoras	23006.000437/2011-50	11/10/11	12 meses	Renato Altobelli Antunes	R\$ 7.219
Braskem S.A.	23006.001884/2011-26	07/12/11	36 meses	Sandra Andrea Cruz	R\$ 4.500

Fonte: Secretaria Geral

Detalhamento de parcerias com recursos financeiros:

✓ Universidade do Texas - Fundep

Modalidade de repasse dos recursos: Consórcio de Energia Avançada, Subconcessão entre a Universidade do Texas em Austin e a Fundep.

CNPJ: 18.720.938/0001-41 - Fundep

Valor global: US\$107.640,20. Os recursos são repassados pela Universidade do Texas diretamente para a Fundep, interveniente executora dos recursos financeiros.

Valor previsto para 2010: US\$40.395,00

Valor previsto para 2011: US\$33.213,40

Valor previsto para 2012: US\$34.031,80

Contrapartida: execução do projeto.

Vigência: 01/09/2012

Situação: Adimplente.

✓ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (MEC/SECAD)

Modalidade de recebimento dos recursos: Termo de Cooperação MEC/FNDE x UFABC.

CNPJ: 00.394.445/0019-22 – FNDE.

Valor global: R\$799.599,20

Valor previsto para 2010: R\$799.599,20

Contrapartida: execução do projeto, cooperação técnica e inclusão social. Não há contrapartida financeira para a UFABC.

Vigência: de 29/06/2010 até 30/06/2012.

Situação: Adimplente.

✓ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (MEC/SECAD) - Fundep

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio UFABC nº05/2010 visando apoio à execução de projeto.

CNPJ: 18.720.938/0001-41 – Fundep.

Valor global: R\$799.599,20

Valor previsto para 2010: R\$199.093,74

Valor previsto para 2011: R\$600.505,46

Contrapartida: execução do projeto, cooperação técnica e inclusão social. Não há contrapartida financeira para a UFABC.

Vigência: 30/06/2012.

Situação: Adimplente.

✓ Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) / Fundação Aplicações de Tecnologias Críticas (ATECH)

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio para projeto de pesquisa

CNPJ: 33.749.086/0001-09 – Finep

CNPJ: 01.710.917/0001-42 - ATECH

Valor global: R\$6.329.898,00

Valor da UFABC: R\$350.279,28. Recursos para pagamento de bolsas, efetuados diretamente aos docentes.

Contrapartida: execução de parte do projeto.

Vigência: 36 meses a partir de 26/10/10

Situação: Adimplente

✓ Ministério da Cultura (SOFTWARES CULTURAIS LIVRES)

Modalidade de repasse dos recursos: Termo de Cooperação MinC x UFABC.

CNPJ: 01.264.142/0001-29 - MinC.

Valor global: R\$5.947.752,30. Os recursos correrão à conta do crédito orçamentário do Programa de Trabalho 13.392.1142.4796.0001, PTRES 006248, UG 340028. Programa Engenharia das Artes. Fomento a Projetos em Arte e Cultura, provenientes do Fundo Nacional de Cultural.

Valor no exercício 2010: R\$506.561,00

Valor previsto para 2011: R\$5.441.191,30

Contrapartida: execução do projeto, cooperação técnica e inclusão cultural/digital. Não há contrapartida financeira para a UFABC, a não ser o pagamento da taxa de gestão da Fundep, prevista pelo próprio MinC no Plano de Trabalho, de 5% sobre o valor total do projeto.

Vigência: 24 meses a partir de 10/11/2010 (assinatura).

Situação: Rescindido. Denúncia conforme Portaria MinC nº 560 de 8 de agosto de 2011.

✓ Ministério da Cultura - Fundep

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio UFABC nº07/2010 visando apoio à execução do projeto de desenvolvimento de softwares livres do MEC/SECAD.

CNPJ: 18.720.938/0001-41 - Fundep

Valor global: R\$506.561,00

Valor previsto 2011: R\$506.561,00

Contrapartida: execução do projeto, cooperação técnica e inclusão cultural/digital. Não há contrapartida financeira para a UFABC, a não ser o pagamento da taxa de gestão da Fundep, interveniente administrativa, prevista pelo próprio MinC no Plano de Trabalho, de 5% sobre o valor total do projeto.

Vigência: 9 meses a partir de 17/01/2011 (assinatura).

Situação: Rescindido. Denúncia conforme Portaria MinC nº 560 de 8 de agosto de 2011.

✓ Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (Termo Aditivo nº 1)

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio UFABC nº09/2010

CNPJ: 46.523.239/0001-47

Valor global: R\$383.452,56. O recurso correrá à conta do crédito orçamentário 21.210.3.3.90.39.00.04.122.0039.2237.01, cód. red. 1492-6, proveniente da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Valor previsto para 2011: R\$151.704,47

Valor previsto para 2012: R\$231.748,09

Contrapartida: execução do projeto, participação de servidores docentes e técnicos administrativos nas atividades programadas e infraestrutura necessária.

Vigência: 16 meses a partir de 14/04/2011 (assinatura).

Situação: Adimplente.

✓ Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) - Fundep

Modalidade de repasse dos recursos: Acordo de Cooperação Técnica para Pesquisa e Desenvolvimento.

CNPJ: 03.508.097/0001-36 – RNP

CNPJ: 18.720.938/0001-41 - Fundep

Valor global: R\$215.352. Os recursos são repassados pela RNP diretamente para a Fundep, interveniente executora dos recursos financeiros.

Valor previsto para 2011: R\$92.556,00

Valor previsto para 2012: R\$122.796,00

Contrapartida: execução do projeto.

Vigência: 24 meses a partir de 10/05/2011 (assinatura).

Situação: Adimplente.

✓ Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS) - Fundep

Modalidade de repasse dos recursos: Termo de Parceria

CNPJ: 61.856.571/0001-17 - COMGÁS

CNPJ: 18.720.938/0001-41 - Fundep

Valor global: R\$197.815,00. Os recursos são repassados pela COMGÁS diretamente para a Fundep, interveniente executora dos recursos financeiros.

Valor previsto para 2011: R\$117.815,00

Valor previsto para 2012: R\$80.000,00

Contrapartida: salas para reuniões e infraestrutura computacional para execução do projeto.

Vigência: 12 meses a partir de 09/08/2011 (assinatura).

Situação: Adimplente.

✓ Thyssenkrupp Bilstein Brasil Molas e Barras Estabilizadoras

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio UFABC nº17/2011

CNPJ: 61.689.212/0001-12

Valor global: R\$7.219,60

Valor previsto para 2011: R\$4.259,60

Valor previsto para 2012: R\$2.960,00

Contrapartida: execução do projeto, participação de seus servidores técnicos administrativos nas atividades programadas e infraestrutura necessária.

Vigência: 12 meses a partir de 11/10/2011 (assinatura).

Situação: Adimplente.

✓ Braskem S.A.

Modalidade de repasse dos recursos: Convênio UFABC nº19/2011

CNPJ: 42.150.391/0001-70

Valor global: R\$94.500,00 (noventa e quatro mil e quinhentos reais).

Valor previsto para 2012: R\$31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais).

Valor previsto para 2013: R\$31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais).

Valor previsto para 2014: R\$31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais).

Contrapartida: execução do projeto.

Vigência: 36 meses.

Situação: Adimplente.

**Tabela LIX – Parcerias sem Recursos Financeiros**

<b>Empresa / Entidade</b>	<b>Número do Processo</b>	<b>Data da Assinatura</b>	<b>Vigência do Convênio</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor Total</b>
Universia	23006.000059/2006-47	04/12/06	Tempo indeterminado	Não há	Não se aplica
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	23006.000004/2007-18	15/01/07	Tempo indeterminado	Não há	Não se aplica
Instituto de Pesquisas de Células Tronco (IPCTRON)	23006.000505/2009-66	08/01/10	24 meses	Viviane Viana Silva e Juliana Marchi	Não se aplica
Programa de Pós-graduação Latino-Americano de Biofísica	23006.000572/2009-81	07/06/10	Tempo indeterminado	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Não se aplica
Instituto de Estudos Avançados do Departamento de Ciências e Tecnologia Aeroespacial (IEAv)	23006.000920/2010-53	10/11/10	24 meses	Israel Rego	Não se aplica
Universidade de Campinas	23006.001200/2009-71	24/11/10	60 meses	Não há	Não se aplica
Universidade de Campinas - Termo Aditivo nº 1 (Execução de projeto específico)	23006.001200/2009-71	24/11/10	31/12/12	Adriano Viana Ensinas	Não se aplica
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo	23006.001436/2010-41	31/01/11	30 meses	Pró-Reitoria de Extensão	Não se aplica
Banco do Brasil S.A.	23006.000249/2011-21	28/03/11	60 meses	PROAD - Financeiro	Não se aplica
Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IOT – HCFMUSP)	23006.001151/2010-19	20/06/11	60 meses	Juliana Marchi	Não se aplica
Sociedade Sinhá Laurinha	23006.000674/2011-11	23/11/11	24 meses	Juliana Cristina Braga	Não se aplica

Fonte: Secretaria Geral

**Quadro LX – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência I (Quadro A.6.1 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)**

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE (SECAD)									
CNPJ: 00.394.445/0019-22				UG/GESTÃO: 150028 / 1					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		07.722.779/0001-06	799.599,20	0		799.599	29/06/10	30/06/12	1
<b><u>LEGENDA</u></b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: Secretaria Geral

**Quadro LXI – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência II** (Quadro A.6.1 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: MINISTÉRIO DA CULTURA/ SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS									
CNPJ: 01.264.142/0001-29				UG/GESTÃO: 154503 / 26352					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	006/2010	07.722.779/0001-06	5.947.752,30	0	506.561	506.561	16/12/10	15/12/12	6

**LEGENDA**

<p><b>Modalidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Convênio</li> <li>2 - Contrato de Repasse</li> <li>3 - Termo de Cooperação</li> <li>4 - Termo de Compromisso</li> </ul>	<p><b>Situação da Transferência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Adimplente</li> <li>2 - Inadimplente</li> <li>3 - Inadimplência Suspensa</li> <li>4 - Concluído</li> <li>5 - Excluído</li> <li>6 - Rescindido</li> <li>7 - Arquivado</li> </ul>
--	---

Fonte: Secretaria Geral

Quanto aos instrumentos celebrados com transferências nos último três anos tem-se:

**Tabela LX - Histórico dos últimos três exercícios (2009, 2010 e 2011)**

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independente do ano de celebração do instrumento (R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio no âmbito da UFABC (COM RECURSOS)	5	3	0	1.559.741	425.503	-
Termo de Cooperação para descentralização	0	3	0	506.561	949.599	-
Convênio no âmbito da UFABC (SEM RECURSOS)	4	6	0	-	-	-

Fonte: Secretaria Geral



**Quadro LXIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.6.2 - Port. TCU nº 123/11)**  
**(Valores em R\$ 1,00)**

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE (SECAD)					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0019-22					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150028 / 1					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1			799.599	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>						
<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA					
<b>CNPJ:</b>	03.132.745/0001-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154503/ 26352					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1			150.000	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>						
<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	MINISTÉRIO DA CULTURA/ SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS					
<b>CNPJ:</b>	01.264.142/0001-29					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154503 / 26352					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1		506.561		
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>						

Fonte: Secretaria Geral

## **6.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Com relação à prestação de contas, não há projetos na UFABC que estejam nessa fase. Todos os convênios desta Universidade estão em fase de celebração ou execução. Cabe um breve descritivo sobre quem serão os responsáveis por tal atividade:

- ✓ Os recursos recebidos através de convênios estarão sujeitos à apresentação da prestação de contas parcial e/ou final dos recursos recebidos, a qual será constituída por: relatório de atividades realizadas; relatório financeiro; e relatório de cumprimento do objeto – de acordo com a previsão definida no Plano de Trabalho.
- ✓ Os Executores do projeto, definidos previamente no instrumento de convênio, serão responsáveis pela administração e execução das atividades contidas no Plano de Trabalho, bem como pela elaboração de relatórios e prestação de contas ao Coordenador do convênio.
- ✓ O Coordenador do convênio (Diretor de Centro ou Pró-Reitor) deverá acompanhar a evolução das atividades, fiscalizá-las tecnicamente e aprovar a prestação de contas (parcial e/ou final) apresentada pelos Executores do projeto.

## **6.3 ANÁLISE CRÍTICA DAS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES**

Até o momento, não foram efetuadas transferências pela UFABC para execução de nenhum programa ou projeto, apenas parcerias com instituições e empresas privadas incentivando e proporcionando o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos.

Verifica-se nesses 2 anos de atividades que a quantidade de parcerias firmadas manteve-se praticamente estável, o que não deve ser visto como um problema, uma vez que os procedimentos e fluxo para formalização foram aprovados apenas em 2011 e a adaptação para procedimentos padronizados normalmente leva algum tempo. Acredita-se que com as regras definidas e uma divisão que auxilia os demandantes, o número de parcerias tende a aumentar nos próximos anos.

## 7. DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS

Diante da natureza jurídica da UFABC (Fundação Pública) e das características dos instrumentos que formalizamos até o momento, ainda não houve a necessidade, nem a obrigação legal de utilizarmos o SICONV para efetuarmos os registros destas celebrações, uma vez que a UFABC não é caracterizada como concedente em nenhuma delas.

## 8. CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93

### 8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93

Quadro LIV – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR  
(Quadro A.8.1 - Port. TCU nº 123/11)

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	164		
	Entregaram a DBR	164		
	Não cumpriram a obrigação	0		

Fonte: Proad/CGRH

### 8.2 ANÁLISE CRÍTICA DO CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8.730/93

As DBR's foram substituídas pelas Autorizações de Acesso à Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física prevista na Portaria Interministerial MP/CGU nº 298 de 06 de setembro de 2007. A Divisão de Acompanhamento Funcional é a responsável pelo gerenciamento das autorizações, que tem formato de formulário específico em papel, e geralmente são fornecidas ao ingresso do servidor em cargo efetivo ou função comissionada. Não há sistema informatizado para fornecimento das autorizações, ou acesso as informações pela UJ. A fiscalização deverá ser feita pela SRF como determina a PI.

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

Quadro LV – Estrutura de Controles Internos da UJ (Quadro A.9.1 - Port. TCU nº 123/11)

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			

3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		X			
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Considerações gerais:

A Auditoria Interna encarregou-se de encaminhar o questionário para as Pró-Reitorias, Centros, Prefeitura Universitária, Secretaria Geral, Núcleo de Tecnologia da Informação e Núcleo de Inovação Tecnológica, a fim de que cada dirigente registrasse sua interpretação sobre o tema “Estrutura de Controles Internos da UFABC”.

As respostas foram tabuladas e após a tabulação, utilizou-se o método estatístico “moda” (maior número de ocorrência de valores por afirmativa) para compor a resposta final.

**LEGENDA:**

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFABC.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFABC, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFABC.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFABC, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFABC.

Fonte: Auditoria Interna

Em 2011 foram empreendidos esforços para que alguns projetos em desenvolvimento na UFABC passassem a se integrar, a exemplo do que vem ocorrendo com os projetos de Gestão de Pessoas, coordenado pela Coordenadoria Geral de Recursos Humanos cuja primeira etapa, Mapeamento de Competências, descrita no item 2.3.9.9.2.1 – Planejamento Institucional, encerrou-se em dezembro e o Mapeamento de Processos, cuja coordenação está sob responsabilidade da PROPLADI.

As oficinas do Planejamento Estratégico Situacional, realizadas com todas as áreas da UFABC, tiveram como objetivo principal, definição de projetos a serem realizados, mas, contando com a reflexão sobre situações que dificultariam o alcance das metas e cumprimentos dos prazos estabelecidos (ver item 2.3.9.9.2.1 - Planejamento Institucional)

Desta forma, observou-se que o nível de avaliação para o aspecto do sistema que diz respeito ao “Ambiente de Controle”, passou de *totalmente inválida* em 2010 para *parcialmente inválida* e até mesmo *parcialmente válida em sua maioria* em 2011. O mesmo ocorreu com a “Avaliação de Risco”, que passou de *totalmente inválida* em 2010 para *parcialmente inválida e totalmente válida* em 2011.

O corpo dirigente da UFABC está comprometido com a construção de um plano integrado para implementação de uma estrutura de controles internos adequada, através de ações que contarão com a participação e integração de servidores técnicos administrativos e professores, preocupados com a formalização, organização e disponibilização para consulta de toda a instituição.

## **10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS**

Para preenchimento do quando de Aspectos sobre Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro LIV), solicitou-se informações das áreas demandantes, responsáveis pela elaboração dos Termos de Referência. Tais informações permitiram que fosse identificada a possibilidade de incluir aspectos voltados para uma aquisição mais sustentável.

Especificamente com relação à Gestão Ambiental forneceram informações:

- ✓ Prefeitura Universitária – responsável pela estruturação da Universidade;

- ✓ Coordenação Geral de Recursos Humanos, responsável pela conscientização dos servidores, e
- ✓ Pró-reitoria de Extensão – que possui projetos envolvendo sustentabilidade e que são voltados para a comunidade acadêmica.

Desta forma, o preenchimento do quadro abaixo representa a visão conjunta das seguintes áreas: Núcleo de Tecnologia da Informação, Prefeitura Universitária, Coordenação de Obras, Pró-reitoria de Extensão, Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições e Coordenação Geral de Recursos Humanos.

**Quadro LVI – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro A.10.1 - Port. TCU nº 123/11)**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição dos produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis)				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
13. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
13. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		

<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>			X		
<p>Considerações Gerais: Quadro preenchido com base nas informações prestadas pelas seguintes áreas: Núcleo de Tecnologia da Informação, Prefeitura Universitária, Coordenação de Obras, Pró-reitoria de Extensão, Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições e Coordenação Geral de Recursos Humanos.</p>					
<p><b>LEGENDA:</b> Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Proad/CGSA

Em complemento ao quadro exposto, cabe informar que quanto ao item 01, nos processos para aquisição de suprimentos de impressão são incluídos os seguintes tópicos:

*1.1. Da Sustentabilidade ambiental*

*1.1.1. Seguindo critérios de sustentabilidade ambiental, conforme IN 01/2010, a Licitante vencedora deverá disponibilizar a coleta gratuita dos suprimentos via web ou 0800 em parceria com o fabricante dos consumíveis sem qualquer ônus a Administração. Quando solicitado pelo setor responsável desta Administração o licitante deverá coletar gratuitamente os resíduos para que sejam utilizados unicamente para processo de reciclagem;*

*1.1.2. Na fase de habilitação, juntamente com as propostas, a licitante vencedora deverá apresentar declaração se responsabilizando pela coleta de cartuchos e toners inservíveis através de 0800 ou via web em parceria com o Fabricante, além de quando solicitado apresentar Certificado de Regularidade do IBAMA, Licença de Operação e Certificado de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais do local onde são executados esses serviços, sem qualquer ônus a administração.*

No Pregão Eletrônico nº. 25/2011, cujo objeto trata da aquisição de baterias, foi incluída exigência de que a contratada será responsável pelo correto descarte das baterias trocadas, assumindo todos os custos envolvidos neste procedimento, conforme Resolução Conama 257/99, de 30/06/1999.

Para diversos outros produtos de informática, como material para cabeamento estruturado, equipamentos de data Center, computadores, equipamentos de rede, etc, é exigida conformidade com a norma RoHS (Restriction of Hazardous Substances Directive), que restringe o uso de 6 (seis) tipos de materiais tóxicos em vários tipos de equipamentos e materiais eletrônicos.

Ainda com relação ao item 01, no Pregão Eletrônico nº. 179/2011, cujo objeto trata da aquisição de mobiliário para a Reitoria, constam: exigência de madeira certificada; declaração de Licença Ambiental; autorização ambiental de funcionamento ou declaração de isenção de licença ambiental do fabricante, expedido por órgão competente da sede do fabricante e de acordo com as leis / normas vigentes em seu Estado de origem. No Pregão Eletrônico nº. 35/2011, cujo objeto trata do registro de preços para eventual aquisição de mobiliário, consta a exigência de apresentação de certificação da madeira utilizada para fabricação do móvel.

Em atenção ao item 03, para diversos outros produtos de informática, como material para cabeamento estruturado, equipamentos de data Center, computadores, equipamentos de rede, etc, é

exigida conformidade com a norma RoHS (Restriction of Hazardous Substances Directive), que restringe o uso de 6 (seis) tipos de materiais tóxicos em vários tipos de equipamentos e materiais eletrônicos.

Também em atenção ao item 03, nos Pregões Eletrônicos nº. 10 e 46/2011, cujo objetos tratam de registro de preços para eventual aquisição de materiais de limpeza, consta aquisição de sabonete e detergente líquido biodegradável.

A resposta do item 04 leva em conta que tem sido considerada a existência de certificação ambiental na compra de computadores, tendo sido exigida a certificação EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) ou, alternativamente, Certificação ISO 14.000.

Com relação ao item 05, devido ao fato de a área de Tecnologia da Informação ser um dos grandes consumidores de energia da UFABC, nos processos de compra de computadores passou a ser exigida a certificação EPEAT e também certificados Energy Star 5.0, que garantem a redução do consumo de energia elétrica.

Com relação à aquisição de papel reciclado (item 06), a UFABC utiliza papel 75g com fonte certificada (selo Cerflor – Inmetro). O papel reciclado é encontrado na cor parda, conflitando com o Manual da Presidência da República que informa que os documentos oficiais devem ser emitidos em papel branco.

Contudo, no ano de 2011 foram realizadas duas licitações (Pregão Eletrônico nº. 100/2011 e Pregão Eletrônico nº. 121/2011), para contratação de serviços gráficos, na qual consta a utilização de papel reciclado como padrão para as impressões em geral.

No final de 2010 foi publicado o Edital e Pregão Eletrônico nº. 228/2010, cuja abertura da sessão pública foi realizada no início de janeiro de 2011. A presente licitação trata da realização de Pregão Eletrônico para aquisição de automóveis tipo passeio, para compor frota da UFABC. Conforme especificação detalhada do objeto, verificou-se que consta a exigência de tecnologia flex, ou seja, os veículos adquiridos pela UFABC apresentam tecnologia exclusivamente flex.

Quanto ao item 08, a UFABC já realizou a aquisição de alguns materiais passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento. Como exemplo podemos citar: dispenser para recarga de sabonete/detergente e canetas para quadro branco com possibilidade de troca de refil. Na aquisição não foi dada preferência à aquisição desses materiais, mas sim foi incluída essa especificação na descrição dos materiais. Também tem havido cuidados para que os cartuchos e toners, bem como as baterias adquiridas tenham um descarte adequado e, quando possível, sejam encaminhadas para reciclagem ou reutilização.

Em outubro de 2011 foi realizado descarte responsável de cartuchos e toners, sendo retirados 138 (cento e trinta e oito) cartuchos da marca Lexmark e 103 (cento e três) da marca Okidata. Para incentivar o descarte consciente, a empresa Okidata oferece a seguinte bonificação: a cada 25 (vinte e cinco) toners entregues, doação de 01 (um) toner novo. Como já citado anteriormente, nos novos editais de aquisição de cartuchos e toners já foram incluídas exigências de que a empresa vencedora deve possuir programa de descarte responsável.

A UFABC leva em conta a durabilidade e qualidade dos bens/produtos adquiridos. Como exemplo podemos citar a aquisição de computadores, onde foi exigido padrão BTX, que empiricamente já demonstraram uma durabilidade superior aos computadores do padrão ATX.

Quanto ao item 10, os Projetos Básicos da UFABC possuem exigências que possibilitam uma melhor utilização dos recursos naturais. Como exemplo podem ser citados:

- ✓ Economia de água



- ✓ Todos os sanitários do Câmpus São Bernardo do Campo utilizam bacias com caixa acoplada com sistema Dual Flux com vazão de 6 e 3 litros (sólidos e líquidos). O sistema economiza até 60% do consumo de água nos vasos sanitários;
- ✓ O Câmpus conta com sistema de reuso executado após estudo de viabilidade do aproveitamento de água de chuva para consumo em fins não potáveis. O sistema capta água da cobertura dos edifícios e as direciona para um reservatório inferior. Esta água para fins não potáveis representa uma significativa redução de consumo de água no câmpus universitário.
- ✓ Economia de energia
  - ✓ Edifícios projetados com sistema de brise-soleil nas fachadas norte, de maneira a controlar a entrada de luz e impedir a incidência direta de raios solares nos ambientes, otimizando e melhorando o conforto térmico dos edifícios, reduzindo a necessidade e utilização de sistema de ar- condicionado e, conseqüentemente o consumo de energia.
  - ✓ Utilização de lâmpadas fluorescentes em todos os edifícios de maneira a reduzir o consumo de energia no sistema de iluminação artificial.
- ✓ Impacto socioambiental local e regional
  - ✓ Antes do início da implantação do Câmpus da UFABC em São Bernardo do Campo foi realizado um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que trata de um amplo diagnóstico sobre a implantação da Universidade no contexto local, municipal e regional, onde foram definidas e avaliadas diretrizes relacionadas às questões de mobilidade, transportes, uso do solo, impacto no entorno, infraestrutura existentes, etc. O estudo foi apresentado à população local e com saldo conclusivo positivo para o local e município, foi autorizado o início da construção do Câmpus.
- ✓ Gestão de resíduos sólidos
  - ✓ As construtoras que trabalham na construção do Câmpus SBC operam dentro de um plano de gerenciamento de resíduos da construção civil, relacionado à fase de operação do empreendimento, conforme parecer do Estudo de Impacto de Vizinhança realizado pela UFABC.

Quanto aos itens 11, 12 e 13, no ano de 2011 a Pró-reitoria de Extensão desenvolveu diversas ações que se relacionam com a temática “Sustentabilidade”. Merece destaque o projeto “Gestão de resíduos sólidos na UFABC: implementação de coleta seletiva”. Desse projeto foi implantado o sistema de coleta seletiva na Universidade. A PROEX, o CCNH, a Prefeitura Universitária e a Empresa Júnior apoiaram a implantação do Projeto. Foram montados kits compostos de 06 (seis) coletores (papel, vidro, plástico, metal, resíduo orgânico e não reciclável), alocados em todas as unidades, além de banners para orientar o descarte por tipo de resíduo, e com informações sobre os aspectos econômico, social, ambiental, legal e as exigências atuais do mercado de trabalho relacionadas à questão dos resíduos sólidos.

Em alguns setores da UFABC temos, também, caixas de papelão para coleta de material reciclável. Algumas áreas também incentivam a conscientização de seus servidores para impressão consciente dos documentos, imprimindo apenas o necessário e utilizando, preferencialmente, os dois lados das folhas. As impressões descartadas são utilizadas como rascunho, bloco de notas e recados. Essa conscientização é feita através de observações no rodapé das mensagens eletrônicas, avisos anexados próximos às impressoras. Assim, com exceção do programa de coleta seletiva, não há uma campanha formal, com elaboração de material de apoio para conscientização dos servidores.

No processo de contratação de serviços de zeladoria e limpeza foram incluídas algumas exigências, objetivando uma gestão mais sustentável, dentre as quais:

- ✓ Realização um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de redução de consumo de água e redução da produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
- ✓ Previsão e execução de destinação ambiental adequada de pilhas e baterias usadas ou inservíveis utilizadas por seus empregados nas dependências da Administração, segundo o disposto na Resolução Conama nº. 257, de 30 de junho de 1999;
- ✓ Respeito as Normas Brasileiras – NBR, publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- ✓ Orientação dos empregados para a destinação dos resíduos recicláveis descartados aos devidos coletores de resíduos recicláveis existentes nas dependências da Administração;
- ✓ Realização da coleta seletiva de papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº. 06, de 03 de novembro de 1995;
- ✓ Adoção de boas práticas de otimização de recursos/redução de desperdícios/menor poluição, tais como:
  - ✓ Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;
  - ✓ Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
  - ✓ Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;
  - ✓ Treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e
  - ✓ Reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

## 11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

**Quadro LVII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**  
(Quadro A.11.1 - Port. TCU nº 123/11)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	SP	3	3
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
EXTERIOR		0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: Prefeitura Universitária

**Quadro LVIII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**  
(Quadro A.11.2 - Port. TCU nº 123/11)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	SP	2	2
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo*	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
EXTERIOR		0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>3</b>

\* O imóvel de São Bernardo não se trata de locação e sim cessão temporária por parte da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Fonte: Spiunet

**Quadro LIX – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ (Quadro A11.3 - Port. TCU nº 123/11) (Valores R\$ 1,00)**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas com Manutenção no exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações	
154503/026352	705700019.500-8(anexo)	21	1	2.466.921	23/11/10		(terreno)	0	
154503/026352	705700021.500-9(CSA)	21	1	24.627.608	23/11/10		0	1.542.051	
154503/026352	707500019.500-6(CSBC)	21	1	8.646.924	24/11/10		0	114.418	
154503/026352	707500021.500-7(CSBC)	21	1	9.693.972	24/11/10		0	74.740	
154503/026352	707500025.500-9(CSBC)	21	1	12.677.907	24/11/10				
154503/026352	705700023.500-8(Cateq)	21	1	15.704.800	24/11/10				
154503/026352	705700025.500-0 (Atlant)	21	1	2.930.925	24/11/10		0	51.639	
<b>Total</b>								<b>0</b>	<b>1.782.849</b>

Fonte: PU / Propladi

Obs.1: os imóveis de RIP nºs 705700023.500-8 (Catequese) e 705700025.500-0 (Atlântica) são imóveis alugados e em uso.

## 12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A unidade de TI da UFABC é denominada de Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), tendo como abrangência de atuação todas as unidades da UFABC. O NTI coordena as ações de TI da UFABC, centralizando a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TI da Universidade.

### 12.1 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (NTI)

O NTI apóia diversas atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, atua como instrumento de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação, meio de comunicação intra- e extra-muros e, em especial, entre docentes e discentes. No contexto administrativo, atua como operador de automação e racionalização de processos administrativos, e de gestão (planejamento, acompanhamento, avaliação e controle).

Os objetivos estratégicos do NTI estão descritos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com validade para o biênio 2010-2011. O plano possibilita o planejamento estratégico da área de Tecnologia da Informação (TI) da UFABC, alinhando-a com seus objetivos estratégicos, estabelecendo as prioridades, metas e ações a serem realizadas. As contratações e a gestão de bens e serviços de tecnologia da informação também estão previstos no PDTI.

Em sua grande maioria, os objetivos traçados no PDTI foram alcançados. Com efeito, a infraestrutura, os sistemas e os processos de TI alcançaram uma maturidade importante, mesmo com a grande expansão da UFABC durante a vigência do plano.

Uma parcela importante das necessidades de TI passava por melhorias estruturais, além da expansão natural de atendimento de equipamentos de tecnologia de informação para os novos prédios, sobretudo para o câmpus de São Bernardo do Campo.

Assim, foram adquiridos ativos de rede (switches, pontos de acesso sem fio, etc) e foi ampliada a central de telefonia com os ramais IP para o projeto original do câmpus de São Bernardo do Campo, além de complementações para o câmpus de Santo André.

Foram implementados um sistema de VPN e um roteador de borda de alto desempenho, sendo que a UFABC passou a ser um sistema autônomo (AS 262742) com os blocos IPv4 177.104.32/19 e IPv6 2801:a4::/32.

Além disso, foi contratado ou provisionado um aumento de, pelo menos, 10 vezes nas velocidades de acesso Internet nas unidades da UFABC (Santa Adélia de 1 para 10 Gbps, Catequese de 18 para 200 Mbps, Atlântica de 1 para 10 Mbps).

O serviço de telefonia celular corporativa foi incorporado à área de TI, com ampliação do número de ramais e nos tipos de serviço oferecidos, além de incorporação de interfaces celulares na central PABX. Adicionalmente, foi expandida a contratação de troncos digitais de telefonia.

Foi feita a atualização dos computadores dos laboratórios didáticos de informática e atualização da grande maioria dos computadores dos servidores técnico-administrativos, além de se já prever a distribuição de novos computadores para a entrada iminente de novos servidores na UFABC. Atenderam-se também às necessidades de estação de trabalho e de notebooks da UFABC, tanto pra necessidades acadêmicas como administrativas.

Foi ampliada a capacidade de armazenamento dos sistemas de *storage* da UFABC, com vista a se oferecer a cada servidor um maior espaço para armazenamento de e-mails, além de um espaço pessoal para armazenamento (*drive* de rede) e ampliar o espaço para dados institucionais e de vídeo-vigilância.

Foram adquiridos equipamentos multimídia para se equipar salas de aula e laboratórios didáticos, tais como lousa eletrônica com sistema de som (incluindo treinamento pedagógico), monitores de LCD de grande formato, projetores multimídia, câmera de documentos.

Foi adquirida uma Central de Processamento de Dados (CPD) modular para fins de pesquisa, de forma a atender às necessidades de computação científica da UFABC, sendo a alta densidade, a alta disponibilidade e a alta eficiência energética características importantes desse CPD. De fato, os *clusters* adquiridos em projetos de pesquisa demoravam mais de um ano para serem implantados por falta de uma estrutura adequada para serem acomodados. Com esse novo CPD será possível atender a hospedagem de *clusters* em poucos dias, o qual conta com 1080U de espaço e até 742 KW de potência.

Buscou-se melhorar as condições do CPD do bloco B com a compra de consoles para rack, sistemas de monitoramento integrado e acessórios para rack. Buscou-se também a melhoria das facilidades da área de TI, com a aquisição de uma série de equipamentos (multímetro, equipamentos para manutenção e verificação de ar-condicionado, detector de materiais, endoscópio, furadeira, paleteira, carrinho de carga, aspirador de pó, localizador de cabos, analisador de rede sem fio, softwares para projeto, instalação e manutenção de rede sem fio, etc.). Foram compradas ainda fontes de alimentação ininterrupta para a ampliação das salas de telecomunicação e novos espaços para CPD.

Houve a preocupação com o ambiente de trabalho de TI, com a aquisição de decibelímetros e instrumentos de medição ambiental multi-função (luxímetro, termo-higrômetro, qualidade do ar, etc.). Adicionalmente, se adquiriu um sistema integrado para monitoramento da temperatura e umidade do ar, para uso em ambientes de TI, laboratórios didáticos de informática, biblioteca, biotério, etc.

Foi adquirida uma solução de digitalização e impressão para a UFABC, complementando o parque de impressoras laser multifuncionais e laser coloridas, contando com um sistema integrado e centralizado de autenticação, gerenciamento e monitoramento. Nessa aquisição, foi prevista a transferência de tecnologia com vistas em se implantar processos eletrônicos no âmbito da UFABC, incluindo a certificação digital de documentos, através do desenvolvimento de aplicações embarcadas nas impressoras.

Foi adquirida uma estação meteorológica automática para cada um dos câmpus da universidade, de forma a acompanhar em tempo real as condições meteorológicas e servir de proteção em casos de enchentes, descargas elétricas, etc.

Foram adquiridas licenças de Microsoft Office 2010 para cada servidor que ainda não possuía tal suíte de aplicativos instalada em seu computador institucional, além de ter sido feita a renovação do serviço de antivírus para os computadores da UFABC.

Foi implantada uma base de autenticação de usuários única, sincronizada na base do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), além de um novo sistema de e-mail mais moderno e com maior capacidade de armazenamento para os servidores e um sistema de DNS seguro (DNSSEC). Um novo sistema de abertura de chamados foi desenvolvido, com vistas de se implantar um modelo de Central de Serviços.

Além dos insumos de uso corrente, como *tonners* de impressão, consumíveis de impressão, fitas de backup, etiquetas, foram adquiridos peças de reposição para uma série de equipamentos, tais como lâmpadas de projetor, baterias de no-break, teclados, mouses, monitor, disco rígido, leitor de DVD, material de solda, cabos diversos, etc. Além disso, foram adquiridos materiais para cabeamento estruturado (UTP e ótico) para a expansão da rede estruturada da UFABC.

As dificuldades maiores encontradas são relacionadas à falta de um departamento de projetos de engenharia no NTI. Assim, trabalhou-se no projeto da Área do NTI no bloco A, Sala de Conselho e nas Salas de Seminário (S312 – bloco A) com uma infraestrutura de piso elevado e adequações de rede e elétrica – que não foi possível terminar em tempo hábil para contratação em 2011, devido a falta de engenheiros para a redação do projeto básico. Adicionalmente, contratou-se de terceiros projeto básico

de engenharia para os sistemas de áudio-visual, iluminação, sonorização e acústica das Salas de Seminários e Conselho. A previsão é que tais adequações sejam feitas em 2012.

De forma similar, não foi possível fazer o *retrofit* das instalações do CPD do bloco B, onde é necessária a instalação de um sistema de ar-condicionado de precisão e de um sistema de combate a incêndio apropriado para TI.

Em outros casos, como no caso da estação de monitoramento da qualidade do ar, houve dificuldades de o NTI operar tal sistema, além do alto custo da operação. Por fim, em alguns casos, como no caso de contratação de cabo irradiante, optou-se por outras soluções ou para compra para o exercício de 2012, como no caso dos sistemas de videoconferência e de colaboração.

Quanto ao desenvolvimento e produção de sistemas, as principais dificuldades são a alta demanda de serviços, a baixa capacidade de desenvolver sistemas em paralelo visto que a equipe também dá suporte aos processos em andamento (matrículas, avaliações, etc.), além de integrantes da equipe ainda inexperientes. Adicionalmente, o trabalho pode ser considerado estressante, visto que pequenos erros podem ocasionar falhas em processos importantes, envolvendo toda a comunidade. Há déficit de servidores em regime de plantão durante processos importantes. Outras dificuldades incluem a fragmentação do NTI em diversas unidades e interrupções não programadas de energia elétrica.

### **12.1.1 Objetivos Estratégicos do Núcleo de Tecnologia da Informação**

O PDTI da UFABC, que compreende o biênio 2010-2011, foi elaborado pelo Comitê de Apoio de Tecnologia da Informação (CATI), instituído pela portaria nº 310 de 16 de março de 2010, contando com o vice-reitor como presidente e tendo como membros o Coordenador-Geral do NTI, um representante da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, um representante da Pró-reitoria de Graduação e um representante docente de cada Centro da UFABC, indicado pelos seus respectivos Diretores.

O PDTI é revisto com frequência não inferior a um ano, sendo que a última atualização data de 28 de março de 2011, quando foram atualizados o Inventário de Necessidades, o Plano de Meta e Ações e o Plano de Serviços e Equipamentos para 2011.

### **12.1.2 Perfil dos recursos humanos envolvidos**

O NTI é composto por 63 servidores, sendo 15 (quinze) cargos de nível superior – 01 (um) Administrador, 11 (onze) Analistas de Tecnologia da Informação, 02 (dois) Professores (Coordenação) e 01 (uma) Secretária Executiva. Além disso, há 48 (quarenta e oito) cargos de nível médio – 6 (seis) Assistentes em Administração, 19 (dezenove) Técnicos de Tecnologia da Informação, 02 (dois) Técnicos em Eletrônica e 21 (vinte e um) Técnicos em Laboratório - Área Computação.

Como princípio diretor para a execução de serviços, se optou pelo *in-sourcing* das atividades correntes de TI, almejando-se que as competências sejam criadas, desenvolvidas e mantidas no NTI.

Nesse contexto, em relação a 2010, houve continuação no empenho para capacitação dos servidores da área de TI, com diversos treinamentos, entre eles:

- ✓ Na área de gestão de TI, com cursos de contratação de TI, fiscalização e gestão de contratos, rescisão de contratos e aplicação de penalidades.
- ✓ Na área de desenvolvimento de sistemas, com cursos de Java Enterprise e Desenvolvimento WEB, *Ruby On Rails* Avançado, Administração de Banco de Dados Oracle, Joomla! 1.7 na prática.

- ✓ Na área de infraestrutura de TI, com cursos de Administração PBS PRO Altix 4700, Scripts para Rotinas de Administração de Ambientes Computacionais, Segurança de Redes (INSS, SECURE e VPN), Redes de Alto Desempenho, Armazenamento de Dados e Computação de Alto Desempenho.
- ✓ Na área de segurança da informação, com cursos de Resposta e Tratamento de Incidentes (*Overview of Creating and Managing Computer Security Incident Response Teams, Fundamentals of Incident Handling e Advanced Incident Handling for Technical Staff*).

### 12.1.3 Segurança da informação

O NTI conta com uma seção de Segurança de Dados e Redes, que é responsável pela auditoria de segurança em computadores, em redes de dados e em sistemas.

É mantida uma interface com o Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

A Política de Segurança da Informação foi instituída pela Resolução 12 do Conselho Universitário (Consuni) da UFABC no ano de 2008. Foi instituída uma Comissão de Políticas de Segurança (CPS) na resolução Consuni nº 69 em 2011, que tratará, entre outros, da renovação da Política de Segurança da Informação. Seus membros foram nomeados pela Portaria nº 529/2011 de 3 de outubro de 2011.

### 12.1.4 Desenvolvimento e produção de sistemas;

As principais realizações no desenvolvimento e produção de sistemas são:

- ✓ Transferência completa dos dados em planilha para uma base de dados centralizada (Sistema de Informações para o Ensino/SIE);
- ✓ Integração do sistema de Matrículas com o sistema SIE;
- ✓ Nova infraestrutura do sistema de matrículas, para suportar mais de 5.000 acessos simultâneos;
- ✓ Aperfeiçoamento do sistema de criação/alocação de turmas;
- ✓ Geração de históricos e fichas de aluno para qualquer curso de graduação:
  - ✓ Coeficientes CA, CP, CR, IA e etc.;
  - ✓ Integralização de créditos;
  - ✓ Convalidações simples e duplas.
- ✓ Planejamento e início do desenvolvimento do Novo portal do aluno (sistema em desenvolvimento);
- ✓ Correção e consolidação dos cadastros dos alunos de graduação no SIE;
- ✓ Criação de emails institucional para todos os alunos de graduação;
- ✓ Sistema de atendimento via senha eletrônica;
- ✓ Base central de autenticação de usuários (LDAP);
- ✓ Novos portais do aluno e do professor da pós-graduação (fase final);
- ✓ Urnas eletrônicas;
- ✓ Sistema de controle de processos;
- ✓ Sistema de avaliação de cursos, disciplinas e institucional;



- ✓ Modelagem do sistema de controle de bolsas;
- ✓ Sistema de avaliação de progressão funcional;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional da universidade no SIE;
- ✓ Termo de referência para aquisição do novo sistema da biblioteca;
- ✓ Auxílio na aquisição de serviços para desenvolvimento do novo portal web da universidade, com intranet.

### **12.1.5 Contratação e gestão de bens e serviços de TI**

Compra de bens de informática:

- ✓ Solução de Data Center em Container para fins de Pesquisa;
- ✓ Equipamentos para verificação condições ambientais e trabalho;
- ✓ Estações meteorológicas e monitoramento qualidade do ar;
- ✓ Computadores, Workstations e Notebooks;
- ✓ Solução de Projeção e Interatividade;
- ✓ Solução de Impressão e Digitalização;
- ✓ Ativos de rede;
- ✓ Equipamentos para CPD e Salas de Telecom;
- ✓ Ampliação da Central Privada de Comutação Telefônica (PABX-IP/TDM) tipo CPA-T;
- ✓ Solução de Enlace de Dados via Rádio;
- ✓ Manutenção e Verificação Ambiental de Sistemas de Ar-Condicionado;
- ✓ Softwares e Equipamentos para Projeto, Instalação e Manutenção de Redes;
- ✓ Aquisição de softwares como Microsoft Office e Antivírus;
- ✓ Aquisição de equipamentos para operação e manutenção da infraestrutura de TI e peças para reposição e equipamentos manutenção.

Contratação de serviços:

- ✓ Aquisição de Serviços de Telefonia Móvel;
- ✓ Contratação de empresa prestadora de serviço Telefônico Fixo Comutado;
- ✓ Enlace de Dados SBC e Atlântica;
- ✓ Serviço de engenharia - projeto de áudio-visual, iluminação, sonorização e acústica das salas de seminários e conselho;
- ✓ Assinatura de periódico digital na área de TI.

Compra de insumos:

- ✓ Suprimentos de impressão (tonner, cartuchos e material de manutenção).
- ✓ Material para ampliação da infraestrutura cabeada de rede;
- ✓ Materiais e acessórios para manutenção de computadores e impressoras;
- ✓ Material para manutenção de nobreks e racks (baterias e acessórios).

Segue quadro que ilustra a gestão da tecnologia da informação na UFABC:

**Quadro LX – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada** (Quadro A.12.1 - Port. TCU nº 123/11)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	<b>63 servidores do quadro e nenhum terceirizado</b>				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.ve	<b>0%</b>				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

### 13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO

Todos os suprimentos de fundos foram disponibilizados através do Cartão de Pagamento do Governo Federal e todos seguiram a legislação vigente que rege o tema.

**Tabela LXI- Usuários dos cartões corporativos**

Código da UG: 154503		Limite de Utilização da UG: R\$ 124.200,00			
Portador	CPF	Limite individual	Valor (R\$)		Total
			Saque	Fatura	
RICARDO GASPAR	02152549880	4.000		88,16	88,16
GILBERTO MARTINS	03354035811	8.000			
FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES	04103652462	4.000		587,60	587,60
MARCIA ZAIA BARBOSA	09458243866	4.000	50,00		50,00
VALDECIR MARVULLE	10673966836	8.600	500,00	926,78	1.426,78
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR	15845684889	8.000		484,50	484,50
JUSCELINO BATISTA DOS SANTOS	21963764854	8.000	11,00		11,00
HELIO WALDMAN	25606018772	4.600	29,15		29,15
LEONARDO JOSE STEIL	90197437915	4.000		207,63	207,63
ELOISA HELENA DA SILVA QUITERIO	96571535815	15.000	262,75	87,00	349,75
<b>Total utilizado pela UG</b>			852,90	2.381,67	3.234,57

Fonte: Proad/CGFC

**Quadro LXI - Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica)**  
(Quadro A.13.2 - Port. TCU nº 123/11) (Valores em R\$ 1,00)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	9	852	12	2.381	3.234
2010	16	650	11	4.088	4.738
2009	23	1.844	9	3.207	5.051

Fonte:Proad/CGFC

#### 14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Renúncias tributárias não se aplicam à UFABC.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

No exercício de 2011 foram prolatados dois acórdãos pelo Tribunal de Contas da União, sem que houvesse recomendações ou determinações a cumprir:

Tabela LXII - Acórdãos Prolatados pelo Tribunal de Contas da União

Nº Acórdão	Câmara Julgadora	Data da Sessão	Sumário
383/2011	Plenário	16.02.2011	Fiscobras 2010. Auditoria. Obras de construção de edifícios da Universidade Federal do ABC. 3ª Etapa de Implantação do Câmpus de São Bernardo do Campo/SP. Não constatadas irregularidades. Arquivamento do processo.
3.515/2011	1ª	31.05.2011	Pedido de Reexame em Relatório de Auditoria. Impropriedades constatadas no âmbito da Universidade Federal do ABC. Ausência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Acórdão 2.091/2010 – 1ª Câmara. Determinações à entidade. Pedido de Reexame. Justificativas Satisfatórias. Impossibilidade lógica para cumprimento e intempestividade da determinação. Encaminhamento ao TCU do PDTI Biênio 2010-2011. Conhecimento. Provimento. Insubsistência da determinação constante do subitem 1.5.1.1 do acórdão recorrido. Manutenção dos demais termos do <i>decisum</i> . Ciência.

Fonte: Auditoria Interna

### 15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Deliberações do TCU atendidas no exercício não se aplica à UFABC, de acordo com as informações contidas no item 15.

### 15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício não se aplica à UFABC, de acordo com as informações contidas no item 15.

### 15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

**Quadro LXII – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI (Quadro A.15.3 - Port. TCU nº 123/11)**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA 201108960 – 2ª Parte	1.1.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>1- Não efetuar inscrição de empenhos em Restos a Pagar Não Processados sem prévia verificação do correto enquadramento da fundamentação legal (art. 5 do Dec. 93872/86).</p> <p>2- Cancelar a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados dos empenhos 2010NE900059, 2010NE900060 e 2010NE900671.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Cancelamentos dos restos a pagar			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Correção de procedimentos equivocados.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo, destacamos a regularização de situação em desacordo com as normas legais.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RA 201108960 – 2ª Parte	2.1.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos à Unidade expressa advertência ao setor responsável pelo procedimento de manter exigência irrelevante em processo de aquisição, ensejando prejuízo para a Administração.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O demandante foi alertado no sentido de evitar tais exigências nas próximas aquisições, a fim de evitar o cometimento de irregularidades.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo, destacamos a regularização de situação em desacordo com as normas legais.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA 201108960 – 2ª Parte	2.1.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>1 - Observar o estabelecido no § 4º, do art. 7º, da Lei 8.666/93 ao realizar a quantificação de itens durante a fase de projeto básico, considerando-se a materialidade dos itens e o custo x benefício da quantificação precisa.</p> <p>2 – Considerar a designação de um outro funcionário, preferencialmente da UFABC, para estar presente no momento da medida do item 3.5, para conferência, diminuindo os riscos de falha da medição do referido item.</p> <p>3 – Observar o que se relaciona com a necessidade de segregação para os controles internos de pontos considerados críticos.</p> <p>4 – Tendo em vista que a obra já está em andamento, sendo os pagamentos realizados por meio de medições periódicas, no caso dos itens que porventura venham a necessitar de acréscimos que se aproximem do limite legal permitido, verificar a sua quantificação prévia para a retirada de eventual acréscimo percentual estabelecido, de forma a se cumprir o § 2º do art. 65 da Lei nº 8.666/03.</p> <p>5 – Abster-se de adotar o procedimento de acréscimo percentual prévio na quantificação de itens orçados, em respeito ao estabelecido nos §§ 1º e 2º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação de Obras Santo André			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
As quantificações realizadas pela equipe da Coordenação de Obras do Câmpus Santo André buscarão a precisão máxima, a exemplo dos procedimentos já realizados, para quantificação dos itens na fase do projeto básico para a contratação da complementação das obras do Câmpus Santo André, processo nº 23006.000815/2011-03, Concorrência 02/2011 e processo nº 23006.0001425/2011-42, ainda não publicado. Em ambos, por se tratarem de obras definidas e com projetos executivos, foi possível a quantificação exata dos itens.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Instrução de novos processos para contratação de obras de forma precisa, em estrita observância à Lei nº 8.666/93.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo, destacamos a regularização de situação em desacordo com as normas legais.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

4	RA 201108960 – 2ª Parte	2.2.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nos casos de aquisição de equipamentos importados, em que exista fornecedor nacional, providenciar que o processo seja sempre instruído com a verificação prévia da possibilidade e da vantagem em se realizar a importação direta.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A área concordou com a recomendação, que será observada nas próximas aquisições de equipamentos importados.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há como analisar a recomendação, visto que ela será observada nos processos licitatórios a partir do exercício de 2012.			

#### 15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro LXIII – Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de Atendimento no Exercício (Quadro 15.4 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RA 201108960 – 2ª Parte	2.2.1.2	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
1 – Recomendamos que o processo 23006.000651/2008-19, referente à Inexigibilidade de Licitação 03/2010, seja devidamente instruído com transparente e elucidativa justificativa do preço. 2 – No caso de ser constatado prejuízo ao Erário a partir da justificativa do preço a ser apresentada, providenciar a apuração de responsabilidade pela contratação de serviço por inexigibilidade de licitação sem atendimento à determinação do inciso III do parágrafo único do ar. 26 da Lei 8.666/93, tendo em vista o § 2º do art. 25 da referida lei.			

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação de Obras de Santo André			84703
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
As providências não foram adotadas visto que a Coordenação de Obras do Câmpus Santo André possui reduzido número de servidores, que estavam alocados para a elaboração de projetos básicos para três concorrências, a saber:			
1) 23006.001119/2010-25 – Concorrência 01/2011 – Projetos Básico e Executivo do Anexo Santo André			
2) 23006.000815/2011-03 – Concorrência 02/2011 – Obras Externas Campus Santo André;			
3) Concorrência 04/2011 – Obras Bloco C e F Campus Santo André.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Equipe reduzida de servidores para instrução das novas concorrências e da demanda oriunda da CGU.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	RA 201108960 – 2ª Parte	3.1.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover a inserção no PDTI, das informações concernentes a cronograma de execução das atividades, bem como da estimativa de seus respectivos custos, a fim de que seja possível o adequado acompanhamento de sua execução, tanto no aspecto dos prazos, quanto da adequação orçamentária de seus custos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Comitê de Apoio à Tecnologia da Informação (CATI)			84703
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
A direção da UFABC pretende extinguir o CATI, de comum acordo com tal comitê, para então criar o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC). A resolução de criação do CETIC já passou pelo expediente do Conselho Universitário, e entrou na Ordem do Dia da pauta na última reunião. Infelizmente não houve tempo suficiente para que o assunto fosse discutido na primeira sessão desta reunião. Estima-se que tal resolução será votada na próxima reunião do CONSUNI, dia 28/02/2012. De acordo com essa minuta, coordenar a elaboração e a revisão do PDTI será uma das competências do CETIC.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Segundo a procuradoria Jurídica da UFABC, a resolução de criação do CETIC deve passar pelo Conselho Universitário. Dessa forma, devido à dinâmica deste conselho, esta ação atrasou a criação do CETIC, atrasando portando a elaboração do novo PDTI. Como o CATI ainda está ativo, este vem trabalhando para elaborar o novo PDTI, mas sem a autonomia necessária que será dada ao CETIC. Estimamos que em breve poderemos atender a todas as recomendações da CGU.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RA 201108960 – 2ª Parte	3.1.1.2	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703



<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover o aprimoramento do sistema de controle interno da instituição, por meio de ações que envolvam a organização, a formalização, a avaliação dos riscos, e a padronização de procedimentos de controle para a instituição como um todo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			84703
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Algumas ações foram adotadas ou estão sendo encaminhadas, conforme Plano de Providências entregue em 15.09.2011. Todavia, através da Nota Técnica 16.967/2011, a Secretaria Federal de Controle posicionou-se pela não implementação plena da recomendação.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<p>O fator positivo a ser destacado é o fato de que, a partir dos trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2011, verificou-se a percepção coletiva de que normas internas devem ser elaboradas, a fim de padronizar os processos, dando amplo conhecimento de sua regulamentação a todos a comunidade de servidores, que se utilizem ou desenvolvam atividades administrativas ou acadêmicas, que requeiram ao atendimento de normas legais. Desta forma, o esforço coletivo possibilita a correção de falhas atualmente existentes. Como fator negativo, o acúmulo de trabalho de certas áreas que impossibilitaram sua participação na primeira fase do projeto, que visou a capacitação de agentes multiplicadores dos conceitos de fluxo de processo.</p> <p>Instituir um sistema de controle interno adequado, como recomendado pela CGU demanda um período maior de tempo e o apoio da Administração.</p> <p>Muitas são as ações necessárias para o envolvimento de toda a instituição, em especial a assimilação de conceitos e, inicialmente, a identificação de seus processos, para posterior mapeamento e modelagem. Em seguida, elaboram-se fluxos, onde são identificados pontos de controle.</p> <p>Assim, a Auditoria Interna tem empregado esforços para que tais ações se concretizem. Contudo, necessita que as áreas sejam envolvidas. O que nem sempre é possível, em virtude das inúmeras atividades desenvolvidas.</p>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RA 201108960 – 2ª Parte	3.1.2.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>- Definir, juntamente com a AUDIN um novo prazo para a efetiva implementação das recomendações por ela expedidas.</p> <p>- Providenciar tratamento adequado às recomendações da Auditoria Interna, promovendo as devidas justificativas nos prazos acordados, nos casos em que não houver as condições necessárias à sua efetiva implementação.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
De acordo com as recomendações da CGU, a área passou a promover as devidas justificativas nos prazos acordados, nos casos em que não houve condição de implementar as providências constantes dos Planos de Providências, oriundos dos trabalhos de auditoria interna no setor.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Definição de novos prazos para atendimento às recomendações pendentes.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

As providências para atendimento das recomendações são definidas pelo setor responsável. Todavia, os prazos estabelecidos, por vezes, deixam de ser cumpridos em razão de coincidirem com períodos de grande demanda na área, demandando novo planejamento.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	RA 201108960 – 2ª Parte	4.1.1.1	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
A UFABC, na contratação de convênios, deverá seguir os comandos da IN 01/97			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral – Divisão de Convênios			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em acatamento às recomendações da CGU, a área compromete-se a observar a Instrução Normativa 01/97 nos convênios a serem firmados.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não foram realizados novos convênios no exercício de 2011			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A dificuldade de conciliação entre os termos da IN 01/97 e o entendimento de que deve prevalecer a Lei 8.958/94 e sua regulamentação, que disciplinam a relação das IFES com as denominadas fundações de apoio.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA 201108960 – 2ª Parte	4.1.1.2	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Determinar à FUNDEP a reposição dos valores sacados da conta do convênio a título de “Passivo Trabalhista” com a devida correção.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral – Divisão de Convênios			84703
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Houve a devolução do saldo transferido indevidamente. Segundo a FUNDEP, houve o cadastramento indevido de um projeto de passivo. O correto seria a transferência do passivo trabalhista para o subprojeto. A apropriação foi identificada e as correções necessárias providenciadas. O passivo continua sendo reservado através de transferência entre subprojetos, sem movimentação bancária.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Correção de procedimentos equivocados.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo, destacamos a regularização de situação em desacordo com as normas legais.			

Fonte: AUDIN

**16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO ACATAMENTO**

**16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

**Quadro LXIV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.2 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Instruir adequadamente os processos individuais de concessão, juntando aos autos despacho fundamentado a decisão do responsável.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Folha de Despacho a ser anexada em todas as Fichas de Solicitação ou renovação de Bolsas	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Processo padronizado e mais clareza nas informações prestadas aos órgãos pertinentes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não foram encontradas dificuldades para a implementação da recomendação	

**Quadro LXV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.4 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Formalizar seus processos através da elaboração de normas internas ou portarias, a partir das resoluções dos conselhos superiores, dando-lhes a necessidade publicidade através dos meios de comunicação disponíveis.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O processo seletivo para concessão e/ou renovação de Bolsas está em consonância com a Resolução ConsUni nº 59, publicada no Boletim de Serviços nº 157 de 30/03/2011, que institui os Programas de Apoio ao Estudante de Graduação da UFABC e estabelece o seu regulamento e funcionamento, e também com Editais próprios, como o Edital PROAP 001/2011 de 01/06/2011, que disciplina os requisitos e os procedimentos para a concessão de Bolsas do tipo Permanência e Moradia. Tais documentos foram publicizados nos meios de comunicações oficiais – Boletim de Serviços e site da UFABC (página PROAP), respectivamente.	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Informação acessível a toda comunidade acadêmica.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Esta providência é adotada desde a criação dos Programas de Apoio da UFABC.

**Quadro LXVI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.5 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.5
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Formalização dos procedimentos, conceitos e controles através de normas escritas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O processo seletivo para concessão e/ou renovação de Bolsas está em consonância com a Resolução ConsUni nº 59, publicada no Boletim de Serviços nº 157 de 30/03/2011, que institui os Programas de Apoio ao Estudante de Graduação da UFABC e estabelece o seu regulamento e funcionamento, e também com Editais próprios, como o Edital PROAP 001/2011 de 01/06/2011, que disciplina os requisitos e os procedimentos para a concessão de Bolsas do tipo Permanência e Moradia. Tais documentos foram publicizados nos meios de comunicações oficiais – Boletim de Serviços e site da UFABC (página PROAP), respectivamente.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Informação acessível a toda comunidade acadêmica.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Esta providência é adotada desde a criação dos Programas de Apoio da UFABC.	

**Quadro LXVII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.7 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.7
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Esclarecer, através de despacho fundamentado, o entendimento da área de que permite o exercício de atividade remunerada, por ocasião da análise da solicitação pelo interessado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O Edital 001/2011, de 01/06/2011, que disciplina os requisitos e os procedimentos para a concessão de Bolsas do tipo Permanência e Moradia, em seu item 11.3 estabelece que “ <i>será permitida a inscrição de estudante que exerça atividade remunerada de trabalho, respeitando o limite de renda per capita familiar de 1,5 salários mínimos</i> ”.	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
O Edital 001/2011 prevê a condição descrita na recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Visto que a providência foi implementada a partir do Edital 001/2011, entendemos que esta recomendação foi contemplada com clareza de entendimento a toda comunidade acadêmica.

**Quadro LXVIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 2
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 066/2011 - 01/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendação no sentido de que sejam arquivados no setor os documentos referentes ao processo de seleção feito pelos professores por disciplina ofertada.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROGRAD – Divisão de Estágios e Monitorias	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A área, em resposta ao relatório final, afirmou que mudou o procedimento quanto à guarda dos documentos. Do Plano de Providências tem-se: “A <i>Divisão de Estágios e Monitorias elaborou uma proposta de modelo de uma ficha de seleção para uso dos docentes no ato de seleção dos monitores (...) a ficha será enviada à Comissão de Graduação para análise e sugestões (...). Após isso será enviada para análise e regulamentação no Conselho de Pesquisa e Extensão (Consepe). Após esta tramitação, a ficha será utilizada pelos docentes na seleção dos monitores, que passarão a utilizá-las e enviá-la junto com os nomes dos candidatos selecionados da monitoria para a Divisão de Estágios e Monitoria da Prograd</i> ”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A ficha de seleção dos monitores já está sendo utilizada. Houve boa aceitação por parte dos docentes envolvidos no Programa de Monitoria Acadêmica.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não temos registros de pontos negativos. Os pontos positivos foram percebidos com a clareza dos critérios utilizados, bem como a segurança da Divisão de Estágios e Monitorias em explicar os critérios para futuros questionamentos.  Sem mais, nos colocamos à disposição.	

**Quadro LXIX – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 2
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 066/2011 - 01/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Anexação às planilhas de pagamento de documentos que justifiquem os eventuais valores lançados a maior ou menor no SIAFI, providenciando para os próximos pagamentos, caso necessário, suplemento ou estorno, planilha adicional para a justificativa desses lançamentos.

	Outra recomendação é a adoção de providências para a capacitação de servidor para utilização do SIAFI.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROGRAD – Divisão de Estágios e Monitorias	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Capacitação de um servidor para operar o SIAFI e mudança no procedimento para lançamentos adicionais e possíveis estornos de valores.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O servidor da Divisão realizou o curso sobre SIAFI Gerencial no período de 22/08 à 24/08/2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não temos registros ainda de fatores positivos e negativos.	

**Quadro LXX – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 2
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 066/2011 - 01/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Esta AUDIN recomenda que se continue a dar andamento ao manual do aluno visando possibilitar ao discente uma visão mais clara dos procedimentos da UFABC, principalmente no que tange à concessão de bolsas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROGRAD – Divisão de Estágios e Monitorias	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi entregue aos alunos da Graduação o "Manual do Aluno 2011", onde consta um resumo de todas as atividades da UFABC, inclusive das relativas à monitoria acadêmica, e do endereço e contato da Divisão, para maiores esclarecimentos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os alunos estão procurando bem mais a Divisão para obter informações sobre bolsa de Monitoria Acadêmica.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>	
Não temos registro de fatores negativos. Os fatores que facilitaram a adoção dessa providência foi a realização do trabalho interligado das áreas demandantes deste Manual do Aluno 2011.	

**Quadro LXXI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 01/2011 – Prograd (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 2
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 066/2011 - 01/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Esta AUDIN recomenda que seja devidamente estabelecido (documento

	normativo) procedimento-padrão (em conjunto com demais setores concedentes de bolsas) para a averiguação de possíveis denúncias relacionadas às concessões de bolsas da UFABC.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROGRAD – Divisão de Estágios e Monitorias	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A divisão manifestou-se informando que “(...) disponibiliza ficha de solicitação, na qual os alunos comparecem na Divisão e a preenchem, solicitando alguma documentação ou procedimento, inclusive relatando alguma ocorrência, contrariedade ou descontentamento”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não temos registros desse tipo de ocorrência.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não temos registros de fatores negativos e positivos.	

**Quadro LXXII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 3
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 62/2011 – 27/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>Descrição da Recomendação</b>	Divulgar os dados relativos às atividades de acompanhamento das pesquisas realizadas e trabalhos já publicados. Como também, implementar esforços para realizar avaliação do programa de bolsas na UFABC (*).
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Divulgação do Manual da Iniciação Científica com a recomendações da AUDIN na página da Iniciação Científica.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Até o momento não tivemos retorno da atitude adotada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Na Pró- Reitoria de Pesquisa é elaborado o relatório com os dados de toda a Pró- Reitoria o que viabilizou a elaboração do Manual da Iniciação Científica.	

**Quadro LXXIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 3
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 62/2011 – 27/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>Descrição da Recomendação</b>	Optar pela auto declaração do aluno para dirimir qualquer dúvida quanto

	a acumulação de trabalho remunerado e bolsa por parte do discente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os itens III, X e XII do Termo de Outorga que é assinado pelo aluno e orientador citam os compromissos em relação a vínculo empregatício no período de vigência da bolsa. Sendo assim, torna-se desnecessário a elaboração de uma auto declaração do discente. <i>Item III: O OUTORGADO não poderá acumular a bolsa de que trata este Termo com outra bolsa ou auxílio de outras instituições nem prestar quaisquer tipos de serviços remunerados ou não, ressalvado o caso de expressa autorização da OUTORGANTE.</i> <i>Item X: O OUTORGADO fica obrigado a comunicar imediatamente à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFABC a efetivação de qualquer contrato de trabalho ou alteração das condições.</i> <i>Item XII: O outorgado declara estar ciente do conteúdo deste termo e responsabilizar-se civil e criminalmente pelas informações contidas neste.</i>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Ao assinar o Termo de Outorga o discente se compromete com a veracidade das informações contidas no documento, atendendo a recomendação da AUDIN.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O fator positivo é que ao assinar o Termo de Outorga, o aluno se compromete com as informações ali contidas.	

**Quadro LXXIV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 3
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 62/2011 – 27/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>Descrição da Recomendação</b>	Promover a inserção no manual das informações concernentes a cronogramas, requisitos e normas para concessão de bolsas além de outras pertinentes.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As informações sugeridas foram inseridas no manual.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Até o momento não tivemos retorno da atitude adotada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Na Pró- Reitoria de Pesquisa é elaborado o relatório com os dados de toda a Pró- Reitoria o que viabilizou a elaboração do Manual da Iniciação Científica.	

**Quadro LXXV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 01/2011 – Propes (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 3
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.4



<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 62/2011 – 27/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>Descrição da Recomendação</b>	Estabelecer canal de comunicação institucional para tratar possíveis denúncias.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Até esse momento, não recebemos nenhuma denúncia a respeito da concessão de bolsas. No entanto, o procedimento padrão para a averiguação de possíveis denúncias é o seguinte:	
1 – As denúncias chegam ao CPIC através de e-mail ( <a href="mailto:cpic@ufabc.edu.br">cpic@ufabc.edu.br</a> ) ou são feitas diretamente aos seus membros ou à Pró-Reitoria de Pesquisa, sendo que todos esses canais estão abertos tanto aos alunos quanto aos orientadores;	
2 – Todos os casos são discutidos pelo CPIC em conjunto, em reuniões presenciais.	
3 – No caso de denúncia que não puder ser resolvida pelo referido Comitê, a mesma será encaminhada ao Pró-Reitor de Pesquisa para arbitragem”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Até o presente momento não houve denúncias.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O método está funcionando bem, não gerando problemas de gestão nem queixas do público atendido.	

**Quadro LXXVI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Proex (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 5
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	07/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0056/2010 – 08/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>Descrição da Recomendação</b>	Estabelecer canal de comunicação institucional para averiguação de possíveis denúncias.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
No site da PROEX será colocado um aviso de informação constando o email institucional para ser utilizado, dentre outras ações, para o envio de denúncias relacionadas às bolsas de extensão, Além disso, a área solicitará ao Fale Conosco da UFABC para incluir um campo para denúncias que serão encaminhadas aos setores responsáveis.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Foi criado no site da PROEX, no item “Contatos”, um canal de comunicação que indica email e telefone para que qualquer pessoa possa fazer uma denúncia em relação às bolsas de extensão. Além disso, iremos sugerir à PROPLADI que o “Fale Conosco” da UFABC seja também um canal para denúncias dessa natureza.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A PROEX não tem condições de deslocar recursos humanos para a constituição de um setor de atendimento a eventuais reclamações e denúncias, uma vez que esse atendimento deve ser realizado por pessoal treinado e competente. Dessa forma, as providências já tomadas indicam a disposição de encaminhar condignamente eventuais	

reclamações e denúncias para setores responsáveis. A criação de uma Ouvidoria da UFABC seria, na visão da PROEX, o melhor caminho para garantir privacidade e anonimato àqueles que desejarem reclamar ou denunciar e tramitação adequada de averiguação de responsabilidades, incluindo aí a tramitação em comissões de sindicância, em comissões de ética, etc.

**Quadro LXXVII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Propp (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 6
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0057/2010 – 22/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Pós-graduação.
<b>Descrição da Recomendação</b>	Adoção de um padrão de edital que contemple todas as informações necessárias ao candidato que pretende participar do processo de seleção. E também, esclarecer se o processo de avaliação para o curso em questão, funcionará também como forma de seleção se bolsas ou se tal seleção será feita em processo seletivo específico.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Criação de um modelo de edital padrão para adequar os editais de processo seletivo dos cursos de Pós-Graduação e enviado para cada coordenação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os cursos estão adequando as suas necessidades e especificidades ao padrão de edital sugerido pela Pós-Graduação com algumas inconsistências que estão sendo trabalhadas pela Pró-Reitoria. Em todos os editais dos cursos, com exceção de 1 (Física), constam os principais itens considerados necessários para transparência do processo de seleção: procedimentos para a inscrição, critérios de seleção, número de vagas oferecidas e bolsas de estudo.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A PROPG entende que a padronização do edital facilita o entendimento dos leitores nos itens necessários ao processo seletivo e dos procedimentos necessários para ingresso nos cursos de Pós-Graduação. Estamos ainda em processo de implantação do novo modelo devido aos Processos Seletivos estarem em andamento e todos os cursos estarão dentro do padrão nos próximos Processos seletivos de 2012.2.	

**Quadro LXXVIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 01/2011 – Propp (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 6
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0057/2010 – 22/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Pós-graduação.
<b>Descrição da Recomendação</b>	Regulamentar os procedimentos de concessão de bolsa, através de manuais, estabelecimento de normas claras e instruções adequadas aos coordenadores dos cursos oferecidos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

A Pró-Reitoria solicitou que cada Coordenação dos Cursos publicasse as regras e procedimentos para a concessão de Bolsas no Boletim de Serviço. Todos os formulários e legislação referentes a bolsas estão publicados na página da Pós-Graduação nos itens:

- ✓ **Bolsas,**
- ✓ **Legislação**
- ✓ **Formulários.**

#### Síntese dos resultados obtidos

Informamos os Cursos que publicaram as regras e Procedimentos das Bolsas nos Boletins de Serviço: **Engenharia da Informação**: Boletim de Serviço nº 153 de 02/03/2011

- ✓ **Ciência e Tecnologia/Química**: Boletim de Serviço nº 156 de 23/03/2011
- ✓ **Planejamento e Gestão de Território**: Boletim de Serviço nº 158 de 06/04/2011
- ✓ **Neurociências e Cognição**: Boletim de Serviço nº 157 de 30/03/2011
- ✓ **Energia**: Boletim de Serviço nº 157 de 30/03/2011
- ✓ **Biosistemas**: Boletim de Serviço nº 157 de 30/03/2011
- ✓ **Ciência da Computação**: Boletim de Serviço nº 157 de 30/03/2011
- ✓ **Ciências Humanas e Sociais**: Boletim de Serviço nº 157 de 30/03/2011

Os cursos de **Física** (Boletim de Serviço nº 155 de 16/03/2011) e **Engenharia Elétrica** (Boletim de Serviço nº 172 de 13/07/2011) publicaram os procedimentos das Bolsas dentro dos editais de Processo Seletivo. Os cursos de **Matemática** e [Ensino História e Filosofia das Ciências e Matemática](#) mencionaram os procedimentos de bolsas nos editais do processo seletivo. Todos estes cursos estão orientados a publicar as regras de concessão das bolsas até 31/12/2011.

O curso de **Nanociências e Materiais Avançados** (Boletim de Serviço nº 184 de 05/10/2011) publicou as regras para a concessão de bolsas em suas Normas Internas. As regras para a concessão de bolsas da Engenharia Mecânica estão na página da Pós-Graduação, mas não foram publicadas em boletim.

#### Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todos estes procedimentos visam tornar transparente o processo de concessão de Bolsas para os alunos e a quem possa interessar.

### Quadro LXXIX – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 01/2011 – Propp (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 6
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0057/2010 – 22/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Pós-graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Registrar todas as alterações nas planilhas de pagamentos, inicialmente autorizados, via planilha retificadora, e-mail ou outra forma que dê suporte documental à modificação. Como também, a utilização de dados do SIAFI para prestação de contas dos valores executados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
Síntese das providências adotadas	
Foram capacitados quatro servidores para operacionalizarem o SIAFI.	
Síntese dos resultados obtidos	
Após recomendação da AUDIN, ocorreu uma melhora significativa no que diz respeito ao controle de informações relacionadas às bolsas, pois as informações que antes não eram armazenadas junto às planilhas de pagamento (como, por. Ex, uma inserção após o envio da planilha mensal) agora estão contidas no mesmo arquivo. Quanto aos dados retirados do SIAFI, a Pró-reitoria de Pós-Graduação utiliza-os junto com planilhas de controle, para consulta/confirmação/organização dos pagamentos.	

<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Os procedimentos adotados possibilitam a confirmação dos pagamentos de bolsas efetuados via sistema oficial (SIAFI), garantindo a transparência e a efetivação das bolsas oferecidas pela Pró-Reitoria.	

**Quadro LXXX – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 01/2011 – Propp (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 6
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0057/2010 – 22/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-reitoria de Pós-Graduação
<b>Descrição da Recomendação</b>	Disponibilização no Manual de Instruções e Procedimentos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFABC de informações quanto as bolsas oferecidas, orientação sobre acesso aos formulários, procedimentos e regulamentação interna referentes às bolsas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Na página da pós-graduação já estão disponibilizadas as informações com as instruções para a concessão de bolsas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Ocorreu uma melhora na busca pelos procedimentos para concessão de bolsas, devido à compilação das informações necessárias no site da Pós-Graduação (Link – Bolsas).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Através da divulgação, os fatores positivos foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior transparência quanto às concessões/procedimentos das bolsas da Pós-Graduação;</li> <li>• Facilidade de obtenção das informações;</li> <li>• Concisão de informações para caracterizar um padrão nos procedimentos</li> </ul>	

**Quadro LXXXI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 03/2011 – Prefeitura Universitária (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	20/07/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0068/2011 – 20/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Prefeitura Universitária / Divisão de Serviços Continuados
<b>Descrição da Recomendação</b>	Instruir os processos licitatórios com orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição dos custos unitários dos serviços; realizar consultas à áreas técnicas sobre como é feita a estimativa dos custos relativos a serviços terceirizados; pesquisar em editais publicados a forma de apresentação das planilhas de quantitativos e custos unitários e também, capacitar servidores para elaboração e análise de planilhas de custos e formação de preços.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Prefeitura Universitária / Divisão de Serviços Continuados	

<b>Síntese das providências adotadas</b>
A Prefeitura Universitária após a recomendação da AUDIN - CI 0068/2011 – 20/07/2011 passou a instruir em todos os novos processos licitatórios para a contratação de serviços continuados uma planilha demonstrando todos os custos unitários. A planilha obedece ao estabelecido na PORTARIA Nº 7, de 9 de março de 2011 da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A Prefeitura Universitária capacitou em 2011 dois Servidores para a elaboração e análise de planilhas de custos e formação de preços. Estes servidores atuarão como multiplicadores em suas Divisões. Para 2012 a PU está programando a capacitação de mais quatro servidores no mesmo tema.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
A adoção do procedimento recomendado pela AUDIN possibilitou a identificação de preços exorbitantes ou inexequíveis na estimativa do preço de referência. Prevemos que esta medida facilitará a análise das propostas das licitantes, resultando em uma contratação mais segura para a UFABC.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A adoção do procedimento recomendado pela AUDIN demanda diversas atividades da área. Como por exemplo: a consulta a diversos fornecedores de insumos. Ainda, os preços consultados podem não representar a realidade de preço dos licitantes. Nós consultamos preços de itens unitários enquanto os licitantes têm poder de negociação por consumir em grande quantidade.

**Quadro LXXXII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 03/2011 - Prefeitura Universitária**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	20/07/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0068/2011 – 20/07/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Prefeitura Universitária / Divisão de Serviços Continuados
<b>Descrição da Recomendação</b>	Incluir nos próximos termos de referência para a terceirização de serviços de vigilância, adequado planejamento de contratação, baseado no que couber, em estudos e documentos comprobatórios, de modo a justificar o quantitativo de postos dimensionado, em vista das necessidades da UFABC.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Prefeitura Universitária / Divisão de Serviços Continuados	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Na próxima contratação dos serviços de vigilância a Prefeitura Universitária irá incluir um mapa detalhando todos os postos, incluindo registros fotográficos de modo a justificar o quantitativo de postos dimensionado, em vista das necessidades da UFABC	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Prefeitura Universitária entende que a recomendação não trará resultados quantitativos ou qualitativos para a área.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A Prefeitura Universitária entende que o único fator positivo da recomendação é que a justificativa para o quantitativo de postos estará bem fundamentada.	

**Quadro LXXXIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1 - Relatório nº 04/2011 - Proad/CGRH**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011

<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 074/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP
<b>Descrição da Recomendação</b>	Criação de reciclagem/treinamento em SCDP para todos os servidores que possuem acesso ao sistema, visto que a UFABC tem recebido um número considerável de novos servidores que passaram a operar o sistema sem uma capacitação adequada. Deverá ser enfatizado, sobretudo, a importância do cumprimento dos prazos de inserção e encaminhamento da PCDP, bem como o cumprimento do prazo de prestação de contas. Em tal treinamento, poderá ser abordado, inclusive, os relatórios expedidos pela CGU, os quais demonstram o impacto financeiro causado à Administração.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Realização de encontro a respeito do SCDP, nos dias 26 e 27/10/2011, direcionado para os solicitantes do SCDP, mas aberto para todos os servidores da UFABC. Nestes encontros foram abordadas as principais legislações que envolvem o SCDP e enfatizado os prazos e procedimentos que devem ser observados.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Foi observada uma diminuição no número de ligações de solicitantes com dúvidas a respeito do SCDP e também uma melhoria no cumprimento dos prazos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A falta de comprometimento e envolvimento de todas as áreas da UFABC dificulta o cumprimento dos prazos e procedimentos estabelecidos na legislação. Nos encontros realizados houve a participação de 31 pessoas (solicitantes e não solicitantes do SCDP), sendo que na ocasião já contávamos com 95 solicitantes habilitados no SCDP.	

**Quadro LXXXIV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 04/2011 - Proad/CGRH (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 074/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que a CGRH passe a encaminhar mensagem às áreas com prestação de contas pendentes em período inferior a um ano, como quadrimestral ou semestral.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Nenhuma até o momento	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Conforme informado no Relatório de Providências encaminhado a Auditoria Interna, será designado e treinado um servidor para atuar na CGRH especificamente com o SCDP, que irá acompanhar todas as PCDP's que forem inseridas	

no sistema e cobrará todas as áreas com prestações de contas pendentes periodicamente. Não foi possível a adoção de tal providência até o momento, pois até então não houve o ingresso de novos servidores e a Divisão de Pagamentos e Benefícios está atualmente com uma servidora a menos, em virtude de Licença Gestante.

**Quadro LXXXV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.3 - Relatório nº 04/2011 - Proad/CGRH (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 074/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP
<b>Descrição da Recomendação</b>	O estabelecimento e cumprimento de rotina de verificação para controle interno administrativo. Para tanto, a CGRH realize encontros para discutir o tema e, sem prejuízo da responsabilidade dos agentes envolvidos, conforme estabelecido no Decreto 5.992/2006, oriente e acompanhe os procedimentos realizados pelos propositos e proponentes responsáveis, no intuito de aplicar-se a legislação pertinente e na boa articulação entre os usuários, ao que preceitua a portaria MPOG nº 505/2009 e a CI UFABC nº 787/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação Geral de Recursos Humanos - Divisão de Pagamentos e Benefícios / SCDP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Realização de encontros a respeito do SCDP nos dias 26 e 27/10/2011. Os servidores da CGRH que atuam com o SCDP estão sempre a disposição dos usuários para solução de dúvidas, orientando-os freqüentemente.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria no cumprimento dos procedimentos estabelecidos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A falta de comprometimento e envolvimento de todas as áreas da UFABC dificulta o cumprimento dos procedimentos estabelecidos na legislação. Ainda não foi possível a designação de um servidor que atuará especificamente com o SCDP dentro da CGRH, e efetuará o controle de todas as PCDP's que forem inseridas no sistema.	

**Quadro LXXXVI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 5.2 - Relatório nº 02/2011 – Proad/CGSA (Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Conhecer e mapear os fluxos e processos de aquisição desenvolvidos e disponibilizar informações sobre eles, promovendo a sua uniformização e descrição em manuais.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

A formalização dos fluxos, elaboração e implementação do Manual de Licitações estão contemplados no Planejamento Estratégico da PROAD, sendo o prazo final para divulgação dos Manuais 30/12/2012.

**Síntese dos resultados obtidos**

Como etapa anterior à divulgação do Manual de Licitações, os Agentes de Planejamento (AP) foram instruídos quanto: 1) fluxos existentes atualmente, 2) utilizar os termos de referência atualizados e disponibilizados na rede, 3)

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Dificuldade para implementação das providências, deu-se devido a equipe reduzida e o acúmulo de trabalhos dos atuais servidores.

**Quadro LXXXVII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 5.4 - Relatório nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Promover o monitoramento e a avaliação de desempenho dos fluxos e processos organizacionais, de forma contínua, mediante o desenvolvimento de indicadores apropriados,
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Elaboração e implantação do Manual de Licitações estão contemplados no Planejamento Estratégico da PROAD, sendo o prazo final para divulgação dos Manuais 30/12/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os métodos de monitoramento e avaliação de desempenho dos fluxos e processos organizacionais estão em fase de implementação, e serão finalizadas no decorrer do exercício de 2012, e inseridas no Manual de Licitações.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Dificuldade de implementação das providências, deu-se devido a equipe reduzida e o acúmulo de trabalhos dos atuais servidores.	

**Quadro LXXXVIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 5.5 - Relatório nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.5
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Sugerimos a revisão do formulário de "Solicitação de Compra/Contratação de Serviços", de modo que a seqüência cronológica do processo de aquisição seja obedecida.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	



Informamos que já realizamos algumas modificações neste formulário e estudaremos a melhor forma e momento de juntar este aos autos.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
O formulário foi revisto e atualizado.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Dificuldade em preencher o formulário antes do início do processo de aquisição/contratação, posto que demandam várias assinaturas, de servidores de diversas áreas.

**Quadro IXC – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 5.6 - Relatório nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.6
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Atentar para as atribuições da CPL, da Divisão de Aquisições e dos pregoeiros designados, para que não se confundam as competências dentro das hierarquias existentes
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Ressaltamos que muitas vezes essa confusão ocorre em razão da limitação de servidores, obrigando os servidores da DAC a serem membros da CPL e atuarem como Pregoeiros. Informamos que o Pró-reitor de Administração, conjuntamente com o Coordenador Geral de Suprimentos e Aquisições estão estudando a reestruturação da DAC.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Encaminhamento de documentos observando a hierarquia existente.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Os pregoeiros são membros da DAC, em razão da indisponibilidade de servidores de outras áreas. Assim, em algumas situações podem ocorrer algumas “confusões”.	

**Quadro XC – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 5.7 - Relatório nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.7
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Identificar, desenvolver e difundir internamente metodologias e melhores práticas de gestão de fluxos e processos organizacionais.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O mapeamento dos fluxos e a definição dos procedimentos já contribuirão para a identificação, desenvolvimento e	

disseminação de metodologias e melhores práticas de gestão.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Através do projeto coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, servidores foram capacitados para auxiliar no trabalho de mapeamento de processos. Em razão do período em que a capacitação foi oferecida, não foi possível que servidores da DAC participassem dessa etapa do projeto, o que deve ocorrer em 2012. Servidores de outras áreas, inclusive de outra Coordenação da PROAD, identificaram a importância do conhecimento dos fluxos e procedimentos para alcance de bons resultados operacionais.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
O período de realização da capacitação, ocorrida entre outubro e dezembro, meses em que ocorreu aumento da demanda de processos para contratações e aquisições.

**Quadro XCI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 1 - Relatório nº 05/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	06/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0085/2011 – 07/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições / Divisão de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Atualizar</b> , após a assinatura e publicação do contrato no DOU, os prazos previstos para realização do inventário físico pela empresa contratada. <b>Informar</b> o término dos trabalhos, enviando cópia do relatório final elaborado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições / Divisão de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O contrato já foi assinado e publicado no Diário Oficial da União na data de 17.10.2011, contando a partir desta data, 90 dias para execução do trabalho, sendo assim o prazo esperado para finalização do trabalho e entrega do relatório final do inventário 2011 é 14.01.2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos.</b>	
A empresa iniciou os trabalhos no prazo esperado, porém devido a dificuldades apresentadas durante o Inventário em período de aula e entrega de mais uma Campus da UFABC, o prazo para a execução dos trabalhos foi prorrogado por igual período, ou seja a entrega do Relatório final do inventário de 2011 se dará no prazo máximo de 14/04/2012.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O fator positivo foi o envolvimento de todas as áreas e principalmente da pró-reitoria de Administração, o que foi decisivo para a contratação da empresa e desenvolvimento dos trabalhos. Os fatores negativos são a grande movimentação dos bens permanentes entre os campus da UFABC, principalmente em decorrência do longo prazo para a finalização do inventário, a realização do levantamento dos dados em sala de aula, laboratórios e salas de estudo em período de aula, a falta de conhecimento técnico da empresa contratada referente aos equipamentos de laboratório, pois dificulta a agilidade na realização do Inventário nos laboratórios e unidades de pesquisa.	

**Quadro XCII– Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 1.2 - Relatório nº 05/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	06/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0085/2011 – 07/10/2011

<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições / Divisão de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Estabelecer estratégia e prazos para atualização dos termos de responsabilidade dos bens patrimoniais da UFABC, com o devido preenchimento e assinatura.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições / Divisão de Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>Todos os Termos de Responsabilidades estão sendo revistos e, caso haja necessidade os mesmo são encaminhados para assinatura. Para os bens incorporados atualmente somente são entregues após o emplaquetamento e emissão do Termo de Responsabilidade. Sendo colhida no ato da entrega a assinatura do responsável ou do representante do mesmo em protocolo, sendo enviado para o responsável posteriormente.</p> <p>Após a conclusão do Inventário 2011 será atualizada a localização, estado de conservação e responsabilidade dos bens e em seguida emitidos novos Termos com a relação de todos os bens por responsáveis.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Todos os termos foram revisados, alterados e reenviados para assinatura quando necessário, e todos os bens permanentes entregues atualmente são tombados e os termos assinados pelo responsável ou protocolado pelo servidor representante do servidor responsável, e após encaminha-se para colher assinatura do responsável, portanto os resultados previstos foram alcançados com sucesso, falta apenas enviar o Termo com a relação de bens aos responsáveis, o que será feito após a finalização do inventário.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>Temos a dificuldade de receber os Termos assinados pelos responsáveis, por diversas vezes precisamos cobrar a devolução do documento, pois nem sempre temos acesso direto ao responsável, isso se dá por meio de um interface, o qual assina os protocolos do Termo que arquivamos até o recebimento do Termo definitivo.</p>	

**Quadro XCIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2 - Relatório nº 07/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	28/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 101/2011 - 29/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>Observar, na formalização dos contratos, o disposto no artigo 55, da Lei 8666/1993.</p> <p>No processo de nº 1300/2010-31 seja revista a necessidade de se fazer constar os documentos relacionados no subitem 2.2.2 do relatório. Caso haja esta necessidade, que seja relatado nos autos o histórico dessa inserção dos documentos para que não comprometa a instrução processual. A AUDIN recomenda ainda que, no processo a que tais documentos dizem respeito, seja verificada sua anexação, para que não ocasione sua ausência no processo que lhe é peculiar.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

Incluiremos em todos os contratos, dentro da cláusula das obrigações da contratada, um subitem contendo a obrigação da contratada em manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação. Quando localizarmos documentos de um processo administrativo anexados em um processo diverso, indicaremos este fato para a área interessada, que é responsável pela abertura e acompanhamento daquele processo, de forma a verificar a pertinência daqueles documentos. Quanto ao processo 1300/2010-31, a PU, que é a área interessada, será comunicada sobre a necessidade em verificar a pertinência dos documentos juntados aos autos.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os servidores foram orientados e as providências estão sendo seguidas.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Adequação dos trâmites para a perfeita instrução processual.

**Quadro XCIV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.4 - Relatório nº 07/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	28/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 101/2011 - 29/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos
<b>Descrição da Recomendação</b>	Evitar o custo gerado pelo DOU de extratos de contratos que ainda não foram formalizados e que a DC adote a publicação no DOU dos preços praticados ou que realize procedimento ratificado pela Procuradoria Federal junto à UFABC, de publicar no DOU apenas o 'Extrato da Ata SRP', contendo endereço eletrônico para consulta pública dos preços registrados, mantendo nesse endereço a atualização das contratações realizadas. E quanto ao 'Extratos de Contratos', sejam corrigidos nos devidos meio para evitar entendimento errôneo quanto às contratações realizadas pela UFABC.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A DC publica somente extratos de contratos após a devida formalização. No caso do Processo 356/2011-50, apesar do título ter saído como 'Extrato de Contrato', o correto seria 'Extrato da ATA', pois conforme se pode confirmar no texto da publicação estes extratos referem-se aos preços registrados em atas formalizadas através do Pregão Eletrônico 42/2011. Portanto, o único equívoco nesta publicação foi o título.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Erro pontual, servidores já orientados.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
As telas estão sendo copiadas para posterior conferência.	

**Quadro XCV – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.7 - Relatório nº 07/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>
--

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	28/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.7
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 101/2011 - 29/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos que a área auditada proceda, junto a CGRH, providências na busca de uma solução em conjunto quanto à realização do controle em respeito ao Princípio da Segregação de Funções, para que o procedimento de nomeação de fiscais seja realizado de forma a propiciar um controle interno administrativo em cumprimento à legislação vigente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Considerando que a Divisão de Contratos não detém as informações quanto à lotação e cargos ocupados pelos servidores indicados para a fiscalização de contratos e atas, passaremos a incluir a seguinte informação no despacho para a área demandante e para a CGRH solicitando a publicação da portaria de fiscal: "solicitamos verificar se os fiscais indicados estão lotados na Divisão de Administração Financeira ou DC e se ocupam cargos de executores do orçamento, gestores financeiros ou ordenadores de despesas, pois neste caso, estes servidores não poderão ser nomeados, tendo em vista a segregação de funções". Desta forma, a CGRH, que é a área detentora das informações e responsável pela publicação da portaria, será acionada para efetuar a verificação antes da publicação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Está em análise junto a CGRH para adoção de novo procedimento.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não mensurável neste momento.	

**Quadro XCVI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.1 - Relatório nº 08/2011 – Proad**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Atentar para o devido enquadramento das despesas;</li> <li>2- Motivar e fazer constar nos autos documentos comprobatórios quanto à fundamentação da modalidade de licitação escolhida;</li> <li>3- Não transferir a competência da definição da modalidade de licitação à pessoas não integrantes da Comissão Permanente de Licitação;</li> <li>4- Observar o princípio da segregação de funções quando o demandante for o mesmo responsável pela execução das atividades;</li> <li>5- Demonstrar na formalização do processo a memória de cálculo dos valores estimados, quer seja para contratação ou para aditivos;</li> </ol>

	<p>6- Visar sempre a proposta mais vantajosa para a Administração;</p> <p>7- Abster-se de realizar despesas sem prévio empenho, em consonância com o artigo 60, da Lei nº 4.320/64;</p> <p>8- Abster-se de efetuar despesas sem cobertura contratual.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Quanto aos tópicos 1,2,3,4,6 e 8, a área informou em sua resposta que já pratica as recomendações da AUDIN. Quanto aos tópicos 5 e 7 a Coordenação Geral de Recursos Humanos atentará para o fato apontado nos próximos contratos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento às normas vigentes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Divergência de entendimento do auditado e da Auditoria Interna quanto à interpretação da norma.	

**Quadro XCVII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.2 - Relatório nº 08/2011 – Reitoria/Ass. Comunicação e Imprensa**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria/Assessoria de Comunicação e Imprensa
<b>Descrição da Recomendação</b>	Abster-se de efetuar despesas com <i>buffets</i> , <i>coffee breaks</i> , lanches e afins quando não demonstrarem vínculo estrito com as finalidades institucionais, em virtude da ausência de amparo legal à realização de tais despesas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Reitoria/Assessoria de Comunicação e Imprensa	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A ACI, em conjunto com a Reitoria, está elaborando minuta de portaria a ser publicada no boletim de serviços, a qual estabelecerá em quais casos a UFABC efetuará despesas com Buffet.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As providências estão em fase de implementação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Dificuldade em estabelecer critérios objetivos para definição de eventos institucionais, diante da ausência de normas claras sobre o assunto, para atendimento às orientações do TCU.	

**Quadro XCVIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.1.3 - Relatório nº 08/2011 – Propladi e Proad**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011

<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROPLADI e PROAD
<b>Descrição da Recomendação</b>	Aprimorar o planejamento das aquisições, bem como estabelecer uma sistemática mais efetiva de monitoramento da execução orçamentária, mediante acompanhamento periódico das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, de modo a evitar a perda ou o desperdício do recurso público.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPLADI e PROAD	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAD vem realizando um trabalho de conscientização envolto às áreas demandantes, apesar de entender que não é seu papel fazer esse acompanhamento. A PROPLADI tem realizado ações que permitiram a criação de Áreas de Execução Orçamentária (AEO) e nomeação de Agentes de Planejamento (AP). Os AP são servidores indicados pelos dirigentes das AEO para tratar de questões referentes ao orçamento e planejamento estratégico de suas respectivas áreas. , estamos no aguardo das providências.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Estamos no aguardo das providências da PROPLADI.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Com a adoção das novas práticas, já é possível observar melhorias na execução orçamentária, em relação aos anos anteriores.	

**Quadro IC – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2.1 - Relatório nº 08/2011 – Propladi e Proad**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROPLADI e PROAD
<b>Descrição da Recomendação</b>	1 - Fazer a triagem dos empenhos, no final do exercício, de modo a evitar a inscrição em restos a pagar não processados de despesas que não representem efetivamente uma obrigação, nos termos do art. 35, do Decreto nº 93.872/1986; 2- Monitorar e controlar a execução dos restos a pagar, ao longo do exercício financeiro; e 3- Abster-se de efetuar pagamento, à conta de orçamentos passados, de despesas cujo fato gerador pertence ao exercício em vigor, em observância ao princípio orçamentário da anualidade.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROPLADI e PROAD	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAD entende que não há providências a serem implementadas, visto que já realizam o monitoramento de restos a pagar. Possuem, ainda, o entendimento de que a área demandante é competente para analisar se é devida a inscrição de empenhos em Restos a Pagar. Quanto à PROPLADI, estamos no aguardo das providências.	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendimento às normas vigentes.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Divergência de entendimento do auditado e da Auditoria Interna quanto à interpretação da norma.

**Quadro C – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2.2 - Relatório nº 08/2011 – Proad**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD
<b>Descrição da Recomendação</b>	Observar o disposto no artigo 64, da Lei nº 4.320/1964 ao efetuar o pagamento da despesa.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAD entende que não há providências a serem implementadas por parte da CGFC visto que, em seu entendimento, já atendem às normas legais.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não se aplica.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Divergência de entendimento do auditado e da Auditoria Interna quanto à interpretação da norma.	

**Quadro CI – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 2.2.3 - Relatório nº 08/2011 – Proad**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 08/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 124/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD
<b>Descrição da Recomendação</b>	Abster-se de conceder suprimento de fundos a Ordenador de Despesas, em obediência ao princípio da segregação de funções.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAD entende que não há providências a serem implementadas, visto que já observa as normas legais.	



<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendimento às normas vigentes.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Divergência de entendimento do auditado e da Auditoria Interna quanto à interpretação da norma.

**Quadro CII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Item 3.1 - Relatório nº 09/2011 – Proad e PU**  
(Quadro A.16.1 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	22/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 123/2011 - 22/12/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD e PU
<b>Descrição da Recomendação</b>	Observar, nas próximas designações para fiscal de contrato, o princípio da segregação de funções. Sugere-se ainda que a autoridade superior faça a nomeação, já que a ausência da segregação de funções pode prejudicar a confiabilidade dos controles internos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD e PU	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAD observará os apontamentos nos próximos processos licitatórios.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A recomendação está em fase de implementação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há como analisar a recomendação, visto que ela será realizada durante o exercício de 2012.	

## 16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

**Quadro CIII – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.3 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Realizar avaliação qualitativa dos programas e projetos assistenciais estudantis existentes na UFABC.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Providência em implantação, conforme descrito no Plano de Providências do Relatório de Auditoria nº 03/2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os resultados só poderão ser mensurados após a realização da pesquisa.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há como analisar a recomendação, visto que ela será realizada durante o primeiro semestre de 2012.	

**Quadro CIV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.8 - Relatório nº 01/2011 – Proap (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11)**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.8
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Realização de avaliação quanto ao alcance das metas constantes na Lei Orçamentária Anual e daquelas estabelecidas pela própria área.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
No início do exercício fiscal de 2012, será realizado um balanço físico-financeiro, comparando a meta financeira convertida em número de bolsas e a execução orçamentária.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os resultados só poderão ser mensurados após a realização do balanço físico-financeiro.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há como analisar a recomendação, visto que ela será realizada durante o primeiro trimestre de 2012.	

**Quadro CV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1.10 - Relatório nº 01/2011 – Proap** (Quadro A.16.2 – Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 1
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 075/2011 – 31/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
<b>Descrição da Recomendação</b>	Incluir nas normas internas procedimentos para apuração de denúncias.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAP - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A PROAP, em sua Divisão de Apoio ao Estudante da Graduação, está elaborando uma Instrução Normativa para atender tal recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os resultados só poderão ser obtidos após a implementação da recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há como analisar a recomendação, visto estar em processo de elaboração.	

**Quadro CVI – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.1 - Relatório nº 01/2011 – Proex**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 01/2011 - 5
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	07/06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0056/2010 – 08/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>Descrição da Recomendação</b>	Desenvolvimento de cartilha como forma de divulgação das ações realizadas pela PROEX.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Desenvolvimento de cartilha que deverá conter algumas informações como: Descrição do que são ações de extensão, modelo de editais para ações de extensão, descrição dos tipos de ações, etc.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A PROEX vem reunindo material para a confecção da cartilha e prevê a finalização dessa ação em Fevereiro de 2012.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A PROEX esteve envolvida numa gama bastante grande de atividades e eventos no ano de 2011, em função da comemoração dos 5 anos de suas atividades didáticas, além de ter dado respaldo para vários eventos acadêmicos não apenas de cunho extensionista. Assim, o volume de atividades inibiu sobremaneira a confecção da referida cartilha. Porém, o acúmulo de experiências permitiu uma melhor compreensão dos fluxos internos de processos e procedimentos, bem como uma melhor compreensão das potencialidades desta Pró-reitoria. Essas percepções e observações deverão estar refletidas na cartilha que ora se confecciona.	

**Quadro CVII – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 5.1 – Rel. nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Planejar as aquisições visando atender as necessidades da UFABC, de modo que as aquisições/contratações sejam distribuídas ao longo do exercício, evitando a concentração do volume de aquisições no último trimestre.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Contribuíram para a não implementação das providências, a equipe reduzida e o acúmulo de trabalhos dos atuais servidores, porém as demandas vem sendo planejadas pela Pró-Reitoria de Planejamento junto aos servidores designados como Agentes de Planejamento (AP).	

**Quadro CVIII – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 5.3 – Rel. nº 02/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	5.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 09/2011 – 23/02/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações
<b>Descrição da Recomendação</b>	Promover treinamentos para capacitação dos demandantes, buscando provê-los de conhecimentos suficientes para melhor desenvolvimento de suas atividades, em especial no tocante à elaboração de termos de referência.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PROAD/CGSA/Divisão de Aquisições e Contratações	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, por intermédio de suas Divisões, pretendem elaborar e ministrar cursos, workshop e painéis de dúvidas quanto aos procedimentos de cada uma das divisões, aproximando as áreas demandantes da CGSA e contribuindo com um melhor desempenho de cada área. Ainda não foi possível o desenvolvimento das ações pretendidas para capacitação dos servidores, devido a equipe reduzida e o acúmulo de trabalhos dos atuais servidores.	

**Quadro CIX – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 1.1 – Rel. nº 05/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI 0085/2011 – 07/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ</b>	Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e

<b>destinatária da recomendação</b>	Aquisições / Divisão de Patrimônio
<b>Descrição da Recomendação</b>	Apresentar proposta contendo ações ou providências necessárias para o conserto ou desfazimento dos bens patrimoniais, em prazos exequíveis, consultando a Prefeitura Universitária, se for o caso.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração/ Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições / Divisão de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Será solicitada a Prefeitura Universitária um Almoxarifado com mais espaço e infra-estrutura, para que haja a possibilidade de receber os bens devolvidos pelas áreas, realizar a triagem e separá-los de acordo com seu estado de conservação, posteriormente, destiná-los a alienação ou enviá-los para conserto. A dificuldade maior para a implantação desta ação é o local, não temos até o momento uma área apropriada. E devido ao fato de que a UFABC está em construção, isto dificulta ainda mais a destinação de um local para esta atividade.	

**Quadro CX – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 3.1 – Rel. nº 06/2011 – Reitoria**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 06/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 099/2011 - 18/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	Instauração de processo administrativo disciplinar para apuração dos fatos, ora relatados do servidor matriculado sob SIAPE 1546718.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Reitoria	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Foi informado ao servidor sobre as consequências sobre o não atendimento as recomendações da Auditoria, solicitando providências no sentido de regularização da pendência o mais breve possível. O servidor informou que não mais configura como sócio da empresa <b>DAO COSMETICOS LTDA CNPJ 66.956.715/0001-20</b> , tendo transferido o controle da empresa ainda em 2011, se comprometendo a apresentar cópia da transferência da empresa a Auditoria o mais breve possível. Diante das afirmações do servidor, não se viu a necessidade de abertura de um PAD.	

**Quadro CXI – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Item 2.3 – Rel. nº 07/2011 – Proad/CGSA**  
(Quadro A.16.2 - Port. TCU nº 123/11)

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	CI nº 101/2011 - 29/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos
<b>Descrição da Recomendação</b>	Observar os preceitos do artigo 57, da Lei 8666/1993 ao celebrar e prorrogar contratos, bem como analisar, à luz da missão institucional, as particularidades de cada caso concreto, quanto aos aspectos da

	essencialidade e da necessidade. Nos casos em tela, justificar em cada uma das contratações realizadas, os motivos que as caracterizam como: contínuo ou continuado.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração / Divisão de Contratos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Divisão de Contratos acionará as áreas demandantes para relacionarem os serviços demandados que consideram contínuos ou continuados, justificando o porquê. Após a consolidação das respostas, encaminharemos relatório para análise da Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna e para deliberação do Magnífico Reitor. Sendo que, recomendaremos a emissão de uma portaria relacionando os serviços desta instituição que serão tratados como serviços continuados, porém ainda está em análise pela UFABC a definição dos serviços continuados, conforme definição do artigo 6º, da Instrução Normativa 02/2008.	

## 17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 17.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

**Quadro CXII - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada (Quadro B.1.2 - Port. TCU nº 123/11)**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
Fundação Universidade Federal do ABC			154503
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) a não conclusão do inventário físico de bens permanentes, programado para abril/2012;</li> <li>b) ao lançamento da depreciação de bens permanentes que está incompleta;</li> <li>c) ao saldo da conta de estoque de suprimentos maior que o real, motivado pelo atraso na entrega do Relatório de Movimentação de Almoxarifado;</li> <li>d) ao saldo da conta Importações em Andamento maior que o real pela falta de contabilização das importações encerradas.</li> </ul> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Santo André</b>		<b>Data</b>
			<b>17 de janeiro de 2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Valdir Vida</b>		<b>CRC nº</b>
			<b>1SP 168504/O-1</b>

Fonte: Proad/CGFC